BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.





À esquerda, o general Eurico Dutra, ao lado do Ministro Lafayette de Andrada, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, no momento em que sancionava a nova lei: No outro flagrante, o Presidente da República quando proferia o seu discurso alusivo à solenidade.

GARANTIA DAS INSTITUIÇÕES REPUBLICANAS E TRANQUILIDADE DA PATRIA BRASILEIRA

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de julho de 1950 — NÚMERO 2.758
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

DISCURSO DO GENERAL EURICO DUTRA PERANTE O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Sancionado o novo Código — Eleições livres e ordeiras, isentas de violência e de demagogia — Apêlo à consciência pública da nação para uma demonstração de maturidade política de nossa gente e de mútuo respeito entre os competidores

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, em cerimônia solene realizada às 17 horas de ontem, no Superior Tribunal Eleitoral, sancionou a nova lei eleitoral perante todos os membros daquela egrégia Côrte, ministros de Estado, parlamentares, chefes políticos e figuras representativas da administração federal, estadual e da magistratura.

O chefe do govêrno foi recebido naquele órgão de justiça com as honras de estilo e, em seguida, saudado pelo seu presidente, ministro Lafayete de Andrada.

Depois da assinatura da nova lei, que regerá os pleitos eleitorais, o presidente Eurico Dutra pronunciou importante discurso.

Na ocasião o chefe da nação se fazia acompanhar do ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, do sr. Lopo de Carvalho, sub-chefe daquele gabinete e do capitão Edulo Jorge de Melo, ajudante de ordens do chefe do govêrno.

Discurso do Presidente da República

Foi o seguinte o discurso pronunciado na ocasião, pelo presidente da República, general Eurico Dutra:

"Senhor presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

Senhores:

Quis vir a esta Alta Côrte de Justiça para, aqui, neste ambiente de equilíbrio e serenidade, ultimar a elaboração do novo Código Eleitoral da República.

Há quem entenda e sustente que as leis não determinam

(Conclui na 11.ª pág.)

Grande fábrica argentino-brasileira

ROSARIO, Argentina, 24 (U. P.) — No bairro de Sarmiento está sendo construida uma grande fábrica argentino-brasileira de produtos têxteis, com maquinaria procedente dos Estados Unidos e do Brasil. Espera-se que a nova fábrica comece a funcionar nos primeiros meses de 1951.

FALANDO AOS FLUMINENSES

O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO DEMOCRATICA

Volta Redonda, o Banco Rural, o Plano Salte, o problema da alimentação, a mecanização da lavoura e outros importantes asssuntos ligados ao desenvolvimento nacional, abordados em Campos pelo sr. Cristiano Machado

Falando ao povo de Campos no grande "meeting" democrático da praça São Salvador, o sr. Cristiano Machado proferiu o seguinte discurso:

"Meus compatriotas de Campos: — Por que vim passar convosco êste domingo?

Porque vosso convite me seduziu: era a oportunidade de sentir de perto as palpitações de vossa consciência cívica; de conhecer mais intimamente as peculiaridades de vossa maneira de ser; de retemperar-me ao calor de vossa simpatia fraterna; e de conversar convosco sôbre alguns assuntos do Estado do Rio.

Alongando a vista sôbre a terra Goitacá, o viajante deixa-se fascinar pelo espetáculo dos trabalhos do homem, a extrair de suas lavouras e de seus re-

(Conclui na 7.ª pág)





Flagrantes colhidos no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião do regresso do ministro Pereira Lira de sua excursão à Paraiba

Recebido festivamente, em seu regresso da Paraíba, o Ministro Pereira Lira

O lider democrático paraibano transmite à imprensa as suas impressões — Ambiente de grande entusiasmo durante tôda a excursão — Massa popular nos comícios da Aliança — Participação dos comunistas nas perturbações verificadas, por provocação dos coligados

Vindo da Paraíba, chegou a esta capital, na tarde de domingo último, o ministro José Pereira Lira, que acaba de realizar vitoriosa excursão eleitoral em seu Estado.

No aeroporto do Galeão, foram aguardar o ministro Pereira Lira altas figuras dos nossos meios politicos e administrativos. Em nome do presidente da República cumprimentou-o o sr. Lopo Coelho, subchefe do gabinete civil. O sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças democráticas à sucessão presidencial, que se achava em Campos,

(Conclui na 7.ª pág)

400 MIL DOMICILIOS

Já recenseados no Distrito Federal — Na zona rural — Concluidos os trabalhos do S.N.R. em duzentas e vinte e quatro cidades mineiras

Cêrca de 400 mil domicilios já foram recenseados no Distrito Federal. Na expectativa de conclusão próxima, a coleta para o Censo Demográfico da Capital Federal prossegue, por conseguinte, em ritmo animador. Como é sabido, já foram recolhidos ao órgão central do Serviço Nacional de Recenseamento alguns milhares de boletins, que estão sendo submetidos à necessária critica para, em seguida, serem apurados. O término dos trabalhos em vários outros Postos e Circunscrições, esperado para logo, proporcionará novos contingentes de material de apuração, razão porque o S.N.R. está submetendo, desde ontem, a um estágio, as candidatas habilitadas à função de Perfuradora.

Essas funcionárias deverão trabalhar, a título de aprendizagem, durante duas horas em cada um dos cinco dias do estágio. E' essa mais uma prova de seleção a que têm de passar, an-

(Conclui na 7.ª pág)

Debelada nova revolução na Bolívia

Comunica-nos a embaixada da Bolívia, por intermédio da Agência Nacional:

"Elementos civis totalitários, alguns dêles vencidos na revolução popular democrática de 21 de julho de 1946, acompanhados por ex-membros do Exército, afastados por integrarem organizações secretas condenadas pela Constituição Política do Estado, na manhã do dia 22 do corrente, tentaram novamente restaurar, na Bolívia, o regime que enlutou o país durante a ditadura do tenente-coronel Villaroel. Com a oportuna intervenção das autoridades civis e militares, que sustentam o govêrno legal e democrático, presidido pelo dr. Mamerto Urriolagoitia, a referida tentativa foi debelada, voltando a reinar a tranquilidade e a ordem em todo o território da Bolívia".

Acôrdo entre a Austrália e o Brasil

CANBERRA, 24 (L. P.) — Tiveram inicio as conversações comerciais entre a Australia e o Brasil, visando a elaboração de um acordo comercial semelhante ao que agora existe entre a Australia e Argentina, segundo informou o ministro do comercio Jack Mc Dewen. Os representantes de ambos os paises estão estudando um volume minimo de comercio, que as duas nações se comprometerão a alcançar.

CHICO MEIRELLES NÃO SE PERDEU

Voltou ao seu acampamento depois de uma incursão normal, absolutamente sem riscos — Fala a A MANHÃ o diretor do S.P.I., desfazendo a infundada versão — Recebeu um radiograma do Posto Pimentel Barbosa



O desbravador indianista Francisco Meirelles

A versão veiculada nesta capital desde domingo, segundo a qual estaria desaparecido no território xavantino o Inspetor Francisco Meirelles, do Serviço de Proteção aos Indios, foi ontem categoricamente desmentida pelo Sr. Modesto Donatini Dias da Cruz, diretor daquele órgão em entrevista concedida A MANHA.

— Tudo não passa de sensacionalismo lançado não se sabe por quem, decerto por desconhecer o nosso serviço e o modo como trabalhamos.

Recebeu um radiograma

O Sr. Donatini, assim que começou a ter curso a notícia do desaparecimento do inspetor Meirelles, embora não acreditando nisso, fez um radiograma ao chefe da Inspetoria do S. P. I., localizado em Goiania recomen-

(Conclui na 7.ª pág.)

A ALIANÇA DA UDN COM OS INTEGRALISTAS

Em manifesto à Nação, o P.S.B. toma posição contrária ao acôrdo celebrado entre o sr. Plinio Salgado e o brigadeiro Eduardo Gomes

A Comissão Executiva do P.S.B. forneceu à imprensa a seguinte nota:

"A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro assinala com pesar que partidos e candidatos, que se apresentavam com credenciais democráticas, não hesitaram em aliciar o apoio dos integralistas, ora reunidos sob a legenda de Partido de Representação Popular.

Esse aliciamento foi tanto mais grave quanto comportou compromissos de ordem material ou ideológica confessados à face da Nação estarrecida.

Cumpre ao Partido Socialista Brasileiro o dever de alertar o povo, e, em especial, os antifascistas de qualquer coloração partidária, contra as manobras envolventes do Partido de Representação Popular, que oficialmente se apresenta como continuador da Ação Integralista Brasileira, e tem seu lugar marcado na cidade politica pela tradição ideológica inconfundivel que o

(Conclui na 7.ª pág)

O candidato da coligação ao governo da Bahia

(Especial para A MANHÃ)

JÁ TIVEMOS ocasião, pelas colunas de "A Noite", de pôr em relevo a justiça política e o acerto partidário com que se houve o P.S.D. baiano, levantando e fazendo, afinal, vitoriosa, em sua Convenção de maio próximo passado, a candidatura do sr. Lauro de Freitas ao Govêrno do Estado no periodo que se seguirá ao do sr. Otávio Mangabeira.

Honestamente, e para se andar como devia, com lealdade, com discernimento, com o senso exato das proporções, ao grêmio majoritário da grande terra levantina outro caminho não lhe restava, se pretendesse escutar a voz suasória da quase unanimidade de seus religionários, e os conselhos da prudência e do bom senso, oriundo de circunstâncias notórias e ainda bem recentes.

Lauro de Freitas, em 1946, tinha sido o nome por todos os pessedistas apresentado ao general Eurico Dutra, como o denominador comum das diversas tendências internas do seu Partido, no tocante a substituir o interventor Cândido Caldas, no Palácio da Aclamação. E êsse nome sòmente não chegou às urnas do pleito governamental de 47, porque o seu digno portador, numa atitude de raro desprendimento, num exemplo edificante de nobreza, numa prova de confortativa desambição, ao sentir que o P.S.D. entrava em vacilação, sôbre a conveniência ou inconveniência de enfrentar a luta com a candidatura udenista, levantada pelo sr. Juraci Magalhães, resolvera subtrair-se à contenda, a fim dos seus companheiros de grei poderem negociar um acôrdo, cuja vigência, daí por diante, ensejou aos mesmos os excelentes frutos das eleições municipais, além de proporcionar a participação efetiva na administração, que ora se encontra prestes a terminar.

Foi, assim, Lauro de Freitas, com aquela inteligente renúncia, significativa de oportuna retirada estratégica, o homem que revitalizou o P.S.D. da Bahia, que lhe comunicou ânimo novo, que lhe restituiu alma e esperanças, porque, a falar verdade, em semelhante fase, de abatimento e de desprestigio, nêle, poucos havia, capazes de crêr na possibilidade de sua sobrevivência, após a incrivel e inclassificável felonia da revelação marbackeana... Foi o candidato renunciatário quem, em pura essência, possibilitou a reabilitação das colunas quase dispersas de seu esquadrão esmorecido, permitindo que o sr. Otávio Mangabeira derrotasse, no pleito, o saudoso e pugnaz Medeiros Neto, e acabasse entregando ao P.S.D. a Secretaria de Segurança Pública e a chave da vitória eleitoral, na mor parte das municipalidades do Estado.

Ora, diante de semelhante benemerência partidária, quer parecer-nos que "só uma obtusidade córnea ou uma cínica má-fé", para empregar-mos expressão do Eça, seria capaz de pensar noutra individualmente, noutro elemento, noutro flagrante dos quadros pessedistas, para, a estas alturas da politica baiana, enfrentar a decisão combativa do presidente da U.D.N. naquele Estado.

Sòmente quem não refletisse, sinceramente, nas exigências morais do Partido; quem lhes não quisesse ou pudesse alcançar o sentido; quem alimentasse, egoìsticamente, ambições inconfessáveis e ridiculas; quem se arvorasse a gato-mestre, em casa alheia, repetindo as tentativas do famosissimo "Duque de S. Salvador", de ultrajada memória, na velha Bahia; com ganas barbilongas e toleimas aflautinadas, seria capaz de oferecer maiores ou menores resistências a uma solução lógica, proba e universal por natureza, para a economia social democrática daquela magnifica e irredutivel provincia do Leste brasileiro.

E foi por tudo isto que o nome do sr. Lauro de Freitas acabou triunfando, para conseguir, afinal, recompôr a coligação desfeita, quase no nascedouro, impondo-se à todos, na meridiana procedência de sua consolidação, como um imperativo baiano do momento atual.

Cremos que a sua vitória, entre os Partidos que hoje o apoiam, é o penhor seguro de sua vitória no prélio civico de 3 de Outubro.

E será, em conclusão, um êxito bem merecido, visto como jamais falhou à sabedoria do povo, quando afirma que Deus tarda, às vezes, mas não falta nunca...

Deus, no caso, é a encarnação da Justiça, a que nos reportamos, no inicio destas linhas, e que queremos simbolizada pela consciência civica da maioria dos baianos!

Altamirando Requião

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3516 das 8 às 12 horas

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e, em audiência, os srs. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Maritimos e Cristiano de Holanda Pimentel, delegado Regional do Trabalho no Estado do Ceará, e Dermeval Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

O Presidente da República mandou visitar, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, Sua Eminencia Reverendissima Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal de São Paulo.

Esteve no Palácio do Catete o sr. Dario Botero Isaza, embaixador da Colombia, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

O Presidente da República enviou mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas dos seguintes anteprojetos de leis:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de créditos especiais, para atender a pagamento de gratificações de magistério, concedidas aos professores Iná Nunes, da Escola Tecnica Nacional, José Martinho da Rocha, da Faculdade Nacional de Medicina, Helio Viana, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Paulo Góis, da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, Valdemiro Teixeira de Freitas, da Escola Técnica de Curitiba, e a Tito Enéas Leme Lopes, da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil; e, dando nova redação ao artigo 11 do Código da Justiça Militar (Decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938).

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, o imovel situado no pátio da estação de Crasto, no ramal de Ponte Nova, Estado de Minas Gerais; abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial para atender ao pagamento de gratificação de magistério, concedida à professora Celisa Manhães de Morais, da Escola Técnica de Campos; aprovando projetos e orçamentos para a construção de dois trechos no prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito suplementar, em refôrço da Verba 1 — Pessoal, para atender às despesas com o pagamento de substituições.

Estabelecendo normas para aposentadoria e pensão dos servidores das autarquias pertencentes ao patrimônio da União, o Presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 1.º — Os servidores dos órgãos autárquicos da União, que contribuem regularmente para os Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, serão aposentados com as mesmas vantagens e condições em que o forem os servidores civis da união.

Art. 2.º — O beneficiário ou beneficiários do ex-servidor das autarquias, compreendidas na presente lei, terão direito à pensão nas mesmas bases e condições em que a tiverem os do ex-servidor civil da União.

Art. 3.º — Esses servidores passarão a pagar ao Instituto ou Caixa, mediante desconto em folha, porcentagem fixada em Regulamento do Poder Executivo, segundo os cálculos do Serviço Atuarial de Previdência Social do Ministério do Trabalho, a qual se poderá elevar até o máximo de 8 por cento sôbre o total do vencimento, remuneração ou salário.

Art. 4.º — Os proventos da aposentadoria e pensão serão pagos pelo Instituto ou Caixa de que fôr associado o servidor.

Art. 5.º — O Poder Executivo baixará o Regulamento necessário à execução da presente lei, que entrará em vigor 90 dias depois da data da sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, escriturario, classe E, Raimundo Nonato Monteiro e, fiscal aduaneiro, classe E, Joaquim José Fernandes

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, para oficial administrativo, classe L, do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, o técnico de administração, classe L, do DASP, Océlio de Medeiros.

Promovendo, da classe B à classe C, o coletor das Rendas Federais em Salgueiro, Pernambuco, Emanuel Chaves Ponce Leon.

Readmitindo, no cargo que exercia, da classe F, da carreira de escriturário, Paulo Pinto Bittencourt.

Removendo, a pedido, do interior do Estado da Bahia para o interior do Estado do Paraná, o fiscal do Imposto de Consumo, classe J, Carlos Ader Neto.

Transferindo, a pedido, de inspetor de alunos, classe E, do Ministério da Justiça, para fiscal aduaneiro, classe E, do Ministério da Fazenda, Severino Francisco de Araújo.

Fazendo reverter à atividade Djalma Rio Branco, aposentado no cargo da classe E da carreira de guarda aduaneiro, para exercer o cargo da classe G da carreira de fiscal aduaneiro.

Aposentando Manoel Trigo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Barra Bonita, São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Otavio Manfredo Coelho Costa, oficial administrativo, classe M.

Concedendo exoneração, de bibliotecario-auxiliar, classe E, a Dalva Nascimento.

Considerando demitido Evandro Lopes Malheiros, do cargo da classe B da carreira de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bandeirantes, Paraná.

Homologando a designação de tesoureiro-auxiliar (D. F. no Estado do Amazonas) padrão J, Francisco de Sousa Martins, para exercer o cargo de tesoureiro (daquela Delegacia) padrão L.

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização: a Albreche Martin Ackermann, Alfred Ettlinger, Arthur Lob, Carlos Stumpf, Cecilie Cohn, Carl Rul, Ella Lewin, Ellen Bock, Else Sara Rogenthal, Fritz Lee Neumann, Geraldo Auerbach, Grete Pollax, Gerhard Bentnin, Walter Yapp, Wilhelm Cohen, Wolfgang Cohen, Peter Rothschild, Precha Ettlinger, Richard Reinhardt, Richard Adle, Robert Kahner, Rudolf Ebel, Rudolf Lemnitzer, Ruth Meyer, Siegbert Udelmann, Max Schneider, Max Ernst Dreissig, Paul Meyer, Martin Neumann, Katharina Pohl, Kurt Frank, Kurt Kroenenberg, João Ulrich Steinberg, Joaquim Greschke, Johnes Heddenhausen, Helmut Galdberg, Hugo Schnackeler, Hannelore Ingo Meyer, Ilse Schwab, Irngard Flues, Johanna Nordheimer, Georg Levy, Georg Drucker, Hans Wiener, Hans Schlechauer, Hans Ernst Karl Joseph Ferdinand, Hans Ludwig Lippmann, Hima Stelzberg Rossberg, Hilde Glaserfeld, Herbert Cohn, Helmuth Waldemar Clausen Feujdlich, naturais da Alemanha; a Adula Helmer Meyer, Bruha Wigdereczky, Bianka Crensztejn, Czeslaw Sokulski, Froim Zilberman, Walter Lewin, Sura Kupper, Szolom Glejzer, Nechemia Muhlstein, Paulina Glaysman, Kelman Orensztejn, Lucia Aron, Lee Bausch, Jayme Zuckermann, Jecheiel Kafensztek, José David Sztulman, José Iana Dickman, Isaac Sondacz, Johanne Forah e Abram Zulberkan, naturais da Polônia; a Cecilia Drucker, Olga Kotkin e Alexandre Geuroff, naturais da Rússia; a Erich Debler, Felix Gus, Frima Parahilovski, Grigore Eduard Chica, Saul Grupenmacher, Maria Carlik Solhet, Leib Tavaler, Israel Solfer, e Aba Solhet, naturais da Rumania; a Faurd Merckerd Abeud, Fazi Habab, Wajih Hannud, Wadih José Ferreira e Rif Cury, naturais da Siria; a Alberto David Ajnez, natural de Bagdad; a Antonio Tovar Salinas, natural da Bolivia; a Carolina Maria Schienä, Charlote Schmied, Evzenie Stranska, Walter Ernst Riesenfeld, Werner Fanta, Margarethe Kemios, José Saler, Leopoldo Bock, Melitta Fanta, Hans Israel Schiller e Antonie Torem, naturais da Austria; a Oscar Guttman, Otto Politzer, Marie Kellner, Jachet Roza Perlstein e Anna Guttman, naturais da Tcheco-Eslovaquia; a Anna Josephine Heddenhausen, natural da França; a Armando Gommer Backy, natural da Bélgica; a Ana Bacal, David Jaroslavsky e Maria Carmen Gonzalez, naturais da Argentina; a David Monteiro, José Leonardo Moura da Costa e Armando Lopes Ribeiro, naturais de Portugal; a Jorge Petkovic e Balint Heger, naturais da Iugoslávia; a Bady Salin Tauil, Nicoláu Péres e Maurice Joseph Kassab, naturais do Libano; a Theodore Glezer e Ester Matukas, naturais da Lituania; a Ernest Heerman, Nicolau Haim, Miguel Feochman Bittner, Margit Politzer, José Krakovics e Jorge Mautner, naturais da Hungria; a Manuel Grego Rey e Francisco Castanho Esposto, naturais da Espanha; a Giacomo Franco e Moisés Sion, naturais da Turquia; a Hiroshi Suzuki, naturais do Japão e Toshika Ida, natural do Japão; a Walter Bianchi e Ida Pagini Toquetti, naturais da Itália; a Ghanes Panamian, natural da Armênia; a Manfred Wolf Calmanowitz, natural da Costa Rica; a Jaques Abrevaya, natural da Grécia; a Judith Gerson Bloch, natural da Letonia.

Diga a sua Dúvida

Respostas

José Carioca (RIO)

Apresentando a frase francesa — *Il est inutile de se le dissimuler*, — o Sr. nela parece encontrar o gérmen da expressão — *se o* —, que alguns empregam.

Pergunta-me: Tem alguma coisa com *on*?

E acrescenta: Não é possivel transformar este — *se le* — em *on*.

De acôrdo. Para mim também nada tem com *on*.

O verbo *dissimuler* está usado alí como biojetivo, com o objeto direto *le* e o objeto indireto *se*.

Logo, nada tem que ver com o sujeito *on*. O caso é diferente.

Suas dúvidas sôbre as frases portuguesas com *se* provêm de que o Sr. quer submeter êste idiotismo às regras comuns da análise.

O idiotismo foge à tôda sistematização e o Sr. não quer ver isto.

Há três soluções para o caso: considerar o *se* como sujeito, considerar como particula apassivadora e considerar como indice de indeterminação do sujeito.

Destas três soluções o Sr. deve escolher aquela que ao seu espirito parecer lógica.

Adoto a terceira.

Rosa, a Curiosa (RIO)

"A silaba tônica da palavra *agradável* é *dá*, a predominante da palavra *agradabilissimo* é *li* e a do vocábulo *agradabilissimamente* é *men*. Assim sendo, as silabas *da* e *li* são subtônicas da palavra *agradabilissimamente*? Os acentos secundários são sempre pesquisados através das formas primitivas das palavras objeto de estudo? Em caso negativo, qual o processo seguro para determinação dos acentos secundários."

A consulta é deveras interessante. Dá gosto responder a uma consulta assim. As silabas *da* e *li* são subtônicas da palavra *agradabilissimamente*.

Não há processo prático nenhum para descobrir as silabas subtônicas.

Só a educação do ouvido resolve o caso

Quem tiver ouvido duro, com dificuldade descobrirá as subtônicas. Quem tiver o senso do ritmo, com facilidade as achará.

Por conseguinte, tudo depende de um dom pessoal.

Todavia posso indicar a lei de acentuação binária estabelecida por Victor Henry para as línguas românicas: os acentos secundários caem numa silaba sim, numa silaba não.

Esta pretensa lei às vezes falha em português.

ANTENOR NASCENTES

O FALECIMENTO DO DR. JOSE' PIRES DO RIO

PERDE O BRASIL UM DOS SEUS MAIS ILUSTRES HOMENS PUBLICOS

A sociedade brasileira recebeu com profundo pesar a noticia do falecimento, em Nova Delhi, capital da India, do sr. José Pires do Rio, um dos mais ilustres homens publicos do nosso país.

Sr. José Pires do Rio

Ministro da Viação e Obras Publicas no governo de Epitacio Pessoa, antigo prefeito de São Paulo e ministro da Fazenda no governo José Linhares, o extinto firmou ainda sua personalidade de homem devotado ao trabalho, na Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, onde o então presidente Epitácio Pessoa o foi buscar para ocupar a pasta da Viação.

Terminado o quatriênio Epitácio Pessoa, foi Pires do Rio eleito deputado estadual à Assembléia Legislativa de São Paulo, onde se encontrava, quando o então presidente Carlos de Campos o convidou para prefeito da capital paulista.

Ultimamente havia se afastado inteiramente da vida publica, dedicando-se aos estudos de economia e finanças. Veio novamente para o Rio, convidado pelo conde Pereira Carneiro, para assumir o cargo de diretor-tesoureiro do "Jornal do Brasil" e um dos diretores da Companhia Comércio e Navegação. Foi depois escolhido pelo sr. José Linhares, para ocupar a pasta das Finanças.

O sr. Pires do Rio partira para uma excursão em agosto do ano passado. Foi à Inglaterra, França, Bacia do Rhur e Itália, assim como ao Egito, onde chegou na segunda quinzena de abril. Dali seguiu para a India, vindo a falecer, ontem, em Nova Delhi, inesperadamente.

O engenheiro José Pires do Rio nasceu em Aparecida, Estado de São Paulo. Fez seus estudos secundários em Taubaté, transferindo-se, depois, para Ouro Preto, onde recebeu o diploma de engenheiro civil, após brilhante curso na Escola de Minas e Metalurgia, como primeiro aluno de sua turma.

Premiado com uma viagem à Europa, frequentou as principais Universidades do Velho Mundo e em seu regresso foi trabalhar no Cais do Porto, sob a direção do eminente mestre Francisco Bicalho.

O corpo deverá ser embalsamado e transladado para o Brasil.

Intelectuais e jornalistas brasileiros condecorados pelo govêrno da Venezuela

ENTRE OS DISTINGUIDOS, O EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Em agradecimento pelos serviços prestados quando do transcurso do bi-centenário do Generalissimo Francisco de Miranda, Precursor da Independência Americana, o govêrno da Venezuela condecorou, com a Ordem de Francisco de Miranda, as seguintes personalidades brasileiras: embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia e História; deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal; dr. J. Paulo de Medeiros, presidente da Academia Carioca de Letras; dr. Augusto Frederico Schmidt, colaborador do "Correio da Manhã"; dr. Francisco de Souza Brasil, colaborador do "Jornal do Brasil"; e professor Victor Visconti.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 41

SÃO PAULO: Adarbal Gurjão — Representante, Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6068. Publicidade: 43-6067. Gerente: 22-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6068, 43-5435 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionarios tabelados no 2º dia util:

PODER JUDICIARIO
Tribunal Superior do Trabalho; Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região; Juntas de Conciliação e Julgamento da 1ª Região.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGAOS SUBORDINADOS
Mensalistas
Departamento Administrativo do Serviço Publico; Comissão Especial de Faixa de Fronteiras; Conselho de Imigração e Colonização; Conselho Federal de Comércio Exterior; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Diaristas
Presidência da Republica; Departamento Administrativo do Serviço Publico; Comissão Especial de Faixa de Fronteiras; Conselho Federal de Comércio Exterior; Conselho de Imigração e Colonização.

TRIBUNAL DE CONTAS
Mensalistas
Diaristas

MINISTERIO DA FAZENDA
Mensalistas
Departamento Federal de Compras; Departamento Federal de Compras; Serviço do Patrimônio da União; Recebedoria do Distrito Federal; Diretoria Geral e Serviço do Pessoal; Diretoria da Despesa Publica; Serviço de Comunicações; Diretoria das Rendas Internas; Serviços de Estatística Econômica e Financeira; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Contadoria Geral da Republica; Divisão do Material; Divisão do Material; Divisão do Impôsto de Renda; Delegacia Regional do Impôsto de Renda; Laboratorio Nacional de Análises; Caixa de Amortização; Administração do Edificio da Fazenda; Divisão de Obras.

Diaristas e Tarefeiros
Administração do Edificio da Fazenda; Gabinete do Ministro; Contadoria Geral da Republica; Serviço do Patrimônio da União; Caixa de Amortização; Laboratorio Nacional de Análises; Divisão do Material; Departamento Federal de Compras; Recebedoria do Distrito Federal; Serviço de Comunicações; Serviço de Estatística Econômica e Financeira; Divisão e Delegacia do Imposto de Rendas; Serviço do Pessoal; Diretoria das Rendas Internas.

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Funcionários
Secretaria de Estado; Corpo Diplomático.
Mensalistas
Departamento de Administração.
Diaristas
Departamento de Administração.
Em disponibilidade
Pessoal em disponibilidade do Ministerio das Relações Exteriores.
Aposentados
A—Z; Ministros do Superior Tribunal Militar; A—Z Ministro do Supremo Tribunal Federal; Desembargadores do Tribunal de Justiça; A—Z Juizes e Promotores; A — Departamento Administrativo do Serviço Publico.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Titulados, mensalistas e contratados
Gabinete do Ministro; Diretoria Geral do Departamento de Administração; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Divisão de Obras; Consultoria Juridica; Divisão do Material; Divisão de Orçamento; Divisão do Pessoal; Serviço de Comunicações; Instituto de Quimica; Serviço de Estatística da Produção; Serviço de Documentação; Serviço Florestal; Serviço de Proteção aos Indios; Serviço Florestal — Jardim Botanico; Serviço de Informação Agricola; Conselho Nacional de Proteção aos Indios; Conselho Florestal Federal.

MINISTERIO DA JUSTIÇA
Gabinete do Ministro da Justiça; Departamento de Administração; Diretoria Geral; Divisão do Material; Divisão de Orçamento; Divisão do Pessoal; Divisão de Obras; Serviço de Comunicações; Portaria e Garage; Consultoria Geral da Republica; Procuradoria Geral da Republica; Procuradoria da Republica do Distrito Federal; Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO
Pessoal titulado:
Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palacio do Trabalho; Serviço Atuarial; Conselho Superior de Previdência Social; Departamento Nacional de Previdência Social; Departamento Nacional de Imigração; Diretoria; Diretoria de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comercio; Seção de Administração; Divisão de Cadastro e Fiscalização; Divisão de Registro de Comércio; Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal; Divisão de Expansão Econômica; Departamento Nacional da Propriedade Industrial; Divisão de Privilegios; Divisão de Marcas; Conselho de Recursos; Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Diretoria; Inspetoria de Seguros; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão de Organização e Asssitencia Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho; Serviço de Documentação, Conselho de Recursos da Propriedade Industrial; Delegacia do Trabalho Maritimo e Comissão do Salário Minimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO
Gabinete do Ministro da Viação; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Orçamento; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Serviço de Documentação; Secão de Segurança Nacional; Conselho Nacional de Minas e Metalurgia; Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Departamento Nacional de Iluminação e Gás; Portaria.

MINISTERIO DA EDUCACAO
Conselho Nacional de Desportos; Serviço Nacional do Teatro; Servico Nacional de Fiscalização da Medicina; Serviço de Estatística da Educação e Saude; Instituto Nacional de Cinema Educativo; Serviço de Rádiodifusão Educativa; Escola Nacional de Musica; Serviço de Biometria Médica; Faculdade Nacional de Filosofia; Biblioteca Nacional; Instituto Nacional do Livro; Museu Nacional de Belas Artes; Escola Nacional de Belas Artes; Faculdade Nacional de Arquitetura; Reitoria da Universidade do Brasil e Serviço Nacional da Peste.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 5.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Barão de Pirassinunga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeiras; Praça Verdum — Grajau; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darci Vargas; Rua Honório e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

O TEMPO

TEMPO: — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sul a leste, frescos.
MAXIMA: — 24.3.
MINIMA: — 16.4.

Crônica do dia

A IMPORTANCIA DE QUERER

O drama vivido por Aldous Huxley, um dos mais festejados romancistas do nosso tempo, é impressionante pelo que representa de dominio sôbre a privação de um dos órgãos essenciais ao exercicio do trabalho material. Sua vida, na fase de maior esplendor, naquela em que conheceu a glória das grandes tiragens, é uma edificante afirmação do primado da vontade sôbre a inércia do sentido da visão.

Vitima da cegueira aos 17 anos, quando estudante em Oxford, em virtude de uma inflamação da córnea, não desanimou, não cedeu ao pêso da forte depressão moral que naturalmente o contagiou, assim que adquiriu a enfermidade. Pelo contrário, soube reagir. E o fez de modo a impor-se como um espirito privilegiado e fecundo, conquistando uma popularidade universal. "Contraponto", êsse inesquecivel romance, escrito em 1919, foi redigido em "braille".

Quatro anos antes, já quase cego, contraiu matrimônio em circunstâncias curiosas. Uma castelã das cercanias de Oxford o convidara a passar alguns dias em sua fazenda. A caminho, êle divisou, emergindo da bruma, quatro refugiadas belgas, quatro irmãs. Enamorou-se da mais velha, Maria, e logo casou, encontrando na espôsa uma companheira ideal.

Huxley recuperou a visão, graças a um médico novaiorquino que, durante longos e penosos anos, o submeteu a minuciosos exercícios de reeducação funcional dos olhos. O ilustre romancista retrata em um livro "L'art de voir" as experiências e angústias que viveu no periodo de combate à cegueira.

Recuperada a visão, com ela adquiriu alta dose de bom humor espalhado ao longo das páginas de seu livro famoso, "Meilleur des Mondes", em que descreve o homem do ano 2.000, confundindo a antecipação cientifica com a fantasia.

Hoje, longe dos encantos universitários de Oxford e dos platanos parisienses, vive nos EE. Unidos, em Los Angeles. Diàriamente vai a Hollywood, onde trabalha como cenarista, após superar pela sua imensa fôrça de vontade uma terrivel privação fisica.

Seu maior desejo agora é percorrer todo o mundo para conferir com a vista o que descreveu pelo poder de sua imaginação.

Mario Salviano Silva

Escolhido o Rio para base de operações

"Oficina Voadora" para os grandes "clippers"

Com a criação do novo serviço "O Presidente", que liga Nova Iorque a Trinidad, Rio, Montevidéu e Buenos Aires, passou a Pan American World Airways a empregar nessa rota os seus gigantescos clippers tipo Boeing-Stratocruiser, de dois andares, com capacidade para 75 passageiros, os quais, pela alta velocidade que desenvolvem, reduziram consideràvelmente o tempo de vôo entre as referidas escalas.

Como o objetivo da importante organização dos clippers voadores é, precisamente, aliar ao conforto e cortezia habituais o máximo de presteza, idealizaram os dirigentes da PAA uma nova forma de assistência às gigantescas aeronaves. Nesta conformidade, adaptaram um dos clippers C-46 dos seus serviços de carga, transformando-o numa perfeita e eficiente "oficina-voadora", habilitada a prestar assistência aos Stratocruisers, ràpidamente, em qualquer ponto da rota.

Essa "oficina-voadora", além da tripulação usual, terá sempre a postos dois mecânicos especializados no serviço "Boeing", os quais possuirão a bordo uma completa aparelhagem, inclusive um motor — uma unidade completa Pratt & Wittney ... (R4360) tipo Wasp Major, de 3.500 cavalos de fôrça, com todos os acessórios — uma grua, um carro para reboque, jogos de ferramentas, etc.

Escolhendo o Rio de Janeiro como base de operações, verifica-se que, em caso de necessidade, os gigantescos clippers poderão ser ràpidamente reparados em qualquer ponto da rota Nova Iorque-Buenos Aires.

Visando a maior eficiência no novo serviço "O Presidente", a PAA, além desta legitima novidade em matéria de manutenção, baseou em cada uma das cidades da rota um instrutor e um mecânico, ambos adestrados pela "Boeing", aos quais caberá instruir devidamente os mecânicos das oficinas de manutenção locais sôbre as técnicas empregadas neste tipo de aeronave.

Igualmente, foram enviados aos pontos da rota de "O Presidente" especialistas em operações e em vias aéreas da PAA, aos quais caberá organizar os serviços terrestres.

Os reparos de maior importância de que venham, eventualmente, a necessitar as gigantescas aeronaves serão atendidos pelos importantes estabelecimentos de manutenção que a PAA possui em Miami.

O GRUPO MADALENENSE HOMENAGEOU A DATA DE SUA PADROEIRA

APOIO DO U.E.C. — 2.ª APURAÇÃO DE VOTOS PARA A ESCOLHA DA RAINHA DO CONJUNTO — OUTRAS NOTAS

Aproveitando a data de 22 de julho, dia consagrado à Santa Maria Madalena, alguns madelenenses, tendo à frente os Srs. João Evangelista Gomes de Oliveira, Elson Geraldo Neves e José Honorato dos Santos, residentes no Conjunto Residencial do IAPC, em Olaria, promoveram um grandioso baile em comum acôrdo com a Diretoria do Unidos Esporte Clube.

O baile, que transcorreu dentro de um ambiente de alegria, foi animado pela Orquestra Guarani, que brindou os dançarinos com alegres números do seu apreciado repertório.

Na mesma ocasião realizou-se a 2.ª apuração para a escolha da Rainha do Conjunto, pleito que vem despertando grande interêsse, e que tem a prestigiá-lo o Unidos Esporte Clube. A apuração acusou o seguinte resultado: em 1.º lugar, a srta. Nelli Silva, com 294 votos e, em 2.º, a srta. Manon Rocha, com um total de 250 votos.

Em 16 de agosto próximo dar-se-á a 3.ª e última apuração e, em 6 de setembro, a Diretoria do querido Clube fará o coroamento da candidata vitoriosa, realizando, logo depois, um baile em homenagem à Rainha e demais concorrentes.

Está, pois, de parabens os integrantes do Grupo Madalenense, os quais vêm se destacando em tôdas as iniciativas destinadas a proporcionar aos moradores daquele conjunto momentos de satisfação e alegria.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

O Prefeito e as artes

Walfredo Machado

As artes assinalam e refletem as virtudes do meio em que florescem. Não bastariam os genios para as idealizar. As grandes obras jamais se criaram sem a ajuda dos afortunados ou a influência dos governantes. Estes se distinguem pelo entendimento do que vale a cultura artistica em proveito do povo. Foi sob a proteção de reis, de principes e de papas que se construiram os famosos monumentos e se desenvolveram as mais celebres realizações de arte. Pericles assistia a Fidias cercando-o com a aureola de sua glória. Sem Mecenas e Augusto, Roma não resplandeceria na riqueza de seus marmores. O prestigio de Rafael cresceu à sombra dos papas Leão X e Julio II. Foi com os Medicis que a arte florentina atingiu seu maior fulgor. A França aumentou em graça ao tempo de Francisco I. Velasquez privou da estima de Felipe IV e, na Inglaterra, Carlos I foi um sincero admirador de Rubens. Nassau deu-nos a conhecer os primores da pintura flamenga e D. João VI, trazendo-nos a missão francêsa com Taunay e Debret, fundou a Academia de Belas Artes. Pedro I cultivou a musica e Pedro Americo, Vitor Meireles, Carlos Gomes, Zeferino da Costa e muitos outros artistas brasileiros tiveram em Pedro II um entusiasta amigo.

Estas reflexões se justificam ao apreciarmos as realizações do prefeito Angelo Mendes de Morais em beneficio da cultura artistica do pais. O chefe do executivo municipal, que reune à sua austeridade de militar os méritos de administrador operoso, é um fino esteta, de alma sensivel às mais delicadas manifestações da arte. Basta recordarmos o exemplo da sua resposta em versos a Manoel Bandeira, quando êste, tambem em versos, lhe reclamou o consêrto de uma rua. O general Mendes de Morais é um culto e profundo conhecedor de artes. Sabe-se ser preciosa a sua coleção de quadros e esculturas. Bem compreendendo na vida social a influência das artes como fator de equilibrio e de beleza, o governador da cidade as tem incentivado e favorecido através de numerosos atos da sua administração.

Pelo Departamento de Difusão Cultural, sob a proficua direção do professor Maciel Pinheiro, o prefeito Mendes de Morais reestruturou os corpo estáveis do Teatro Municipal (coral, orquestra e baile), melhorando o padrão de vencimentos dos artistas, que até então viviam desprotegidos. Patrocinou o Salão Municipal de Belas Artes, organizado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, proficientemente presidida pelo professor Henrique Salvio. Criou a Temporada de Arte Nacional, visando, no mesmo sentido, o aproveitamento dos artistas brasileiros. Transformou o Assirio num dos melhores locais para exposições no Rio. Foram ali realizadas no ano passado 12 exposições e, neste ano, as seguintes: Levino Fanzeres (pintura); 1ª Exposição Municipal de Fotografias (Brazilino Nelli); Setor Pre-Vocacionals da Secretaria Geral de Educação e Cultura; Exposição do Livro, idealização da Academia Carioca de Letras, com a apresentação de 25 editores particulares e oficiais, demonstrando a evolução da industria livresca do país; Armando Viana (pintura, de discipulos); e o II Salão Municipal de Belas Artes, com premios em dinheiro e honorificos. Melhorou amplamente a Recreação Popular. Trinta e cinco espetaculos realizaram-se durante o ano de 1949, compreendendo recitais de canto, concertos de musica sinfonica, exibições de bailados etc., com a apresentação de artistas nacionais e estrangeiros. Como parte integrante do Departamento de Educação Técnico-Profissional, criou o Instituto Municipal de Belas Artes, que reunirá cursos de pintura, escultura, gravura, artes da prensa, arte decorativa e arte cenográfica. Auxilia a Orquestra Sinfônica Brasileira, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, a Sociedade dos Artistas Nacionais, a Sociedade Propagadora de Belas Artes e o Teatro Experimental do Negro.

Assim trabalhando pelo progresso cultural da cidade, o prefeito Mendes de Morais se faz merecedor da simpatia e dos aplausos tanto dos que se consagram às artes como dos que as sentem e admiram na sua mais alta expressão de harmonia e de beleza.

Encerramento da Convenção da U. D. N. de Minas

Homologadas as candidaturas dos srs. Gabriel Passos e Pedro Aleixo a governador e vice-governador do Estado — Discurso do sr. Eduardo Gomes

Prosseguindo a sua campanha eleitoral, esteve domingo em Belo Horizonte, o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à sucessão presidencial, que ali foi recebido com homenagens por parte de seus correligionários. Teve também oportunidade de presidir à sessão de encerramento da Convenção da UDN local, que escolheu seus candidatos a governador e vice-governador, srs. Gabriel Passos e Pedro Aleixo, respectivamente. Durante sua permanência em Belo Horizonte o candidato udenista pronunciou três discursos, um à sua chegada e outro no comício realizado à noite. O terceiro, no encerramento da Convenção udenista é o que se segue:

"Senhores:

Participo, com desvanecimento, dos trabalhos finais desta memorável Convenção, que há de ficar devidamente assinalada na história política de Minas e da República. Raras vezes se terá assistido a uma prova tão concludente de dignidade política, de coesão partidária, de firmeza de rumos, de consciência das responsabilidades assumidas, de fidelidade às idéias e de confiança no próprio destino. Com que sincera eloquência os representantes dos diretórios acabam de exprimir a disposição do povo mineiro de continuar a ser a sentinela intimorata da liberdade e da ordem legal, na Federação brasileira! Agradeço-lhes, com emoção, a generosidade das referências ao meu nome e à nossa causa; e, por intermédio dêles desejaria ser ouvido de todos quantos, em nosso extenso território, consideram fundamental ao progresso do país o desenvolvimento da campanha municipalista, em que estamos empenhados desde 1945.

A base dêsses compromissos foi o seguinte postulado do programa da UDN, no instante mesmo da sua formação: "Reconstituir a vida municipal, como ponto de apoio da organização democrática, pelo seu contato imediato com a opinião nacional E beneficiá-la mais eqüitativamente na discriminação das rendas, atribuindo-lhe ainda uma percentagem dos impostos arrecadados pela União e pelo Estado no Município".

Tal é a origem mais remota dos parágrafos segundo e quarto do art. 15 da Constituição, tal a fonte do seu art. 20. A justificação de tais providências ilustra os Anais da Assembléia de 1946, sobretudo os da Comissão dos 37, onde semelhante orientação teve a defendê-lo o zêlo e a competência do deputado Aliomar Baleeiro.

Sabeis, contudo, que o benefício concedido ainda está muito aquem do que podíamos desejar para o normal desenvolvimento das nossas comunas.

A dificuldade reside, em parte, na forma de fazer a transferência de novas fontes de receita, pois é difícil encontrar um imposto ou taxa federal que, sem afetar profundamente as disponibilidades orçamentárias da União, satisfaça às necessidades de todos os Municípios de qualquer Estado ou Território.

Assim, a maneira mais viável de promover o fortalecimento das finanças municipais consiste na distribuição de determinada percentagem de uma das receitas federais aos Municípios.

O processo de distribuição dos 10% do imposto sôbre a renda em partes iguais aos Municípios do interior satisfaz às necessidades da maioria dos Municípios, que têm assim a sua mais importante fonte de receita no recebimento daquela cota-parte. Representa uma real conquista municipalista e deve ser mantida, apesar de ser praticamente inoperante para os Municípios de grande população e de orçamentos mais ou menos vultosos, comparativamente aos demais. Além disso, mesmo para os pequenos Municípios, a cota-parte do imposto sôbre a renda não coloca de maneira alguma, tôdas as suas enormes dificuldades orçamentárias, nem os tira de sua indigência financeira.

Assim, é imperiosamente necessário que se encontre uma nova fonte de receita para os Municípios, capaz de atender a todos, proporcionalmente às necessidades de cada um. E é indispensavel que esta nova fonte de receita seja distribuida, por exemplo, na proporção direta do número de habitantes do Município, o que permitirá uma distribuição justa e equilibrada e capaz de satisfazer a todos, na relação direta do número de municípios que devem ser beneficiados pelos serviços públicos que a nova fonte de receita permitirá prestar aos cidadãos.

Dado que ainda é muito recente a experiência levada a efeito com a quota-parte do imposto sôbre a renda, e tendo em vista a natureza fiscal dêsse imposto, não é conveniente no momento desviar novas parcelas do produto da sua arrecadação para distribuí-las aos Municípios, mesmo na base de um critério diferente de cálculo para aquela quota-parte. Mais conveniente é procurar o tributo federal que, pela sua natureza, se baseia na condição de consumidor dos municípios, pois se teria assim um fundamento fiscal para fazer reverter aos cidadãos do interior ao menos uma parcela do vultoso montante da arrecadação do imposto federal de que são contribuintes todos os habitantes do País, independentemente da idade, da situação social ou da condição econômica: o imposto de [...] real, o imposto de consumo recai sôbre todos os municípios, ricos ou pobres, velhos ou moços, homens ou mulheres, lavradores ou operários, em qualquer localidade do País mas é arrecadado somente em determinados pontos, os quais funcionam, a bem dizer, como centro de coleta de um tributo que deixa distante o contribuinte apreendido pela sua incidência.

O imposto de consumo afeta, na realidade, a situação econômica de todos os habitantes do País, de vez que todos os cidadãos contribuem, na proporção em que consomem produtos industrializados, para o crescimento daquela fonte de receita da União, a qual funciona como bomba de sucção da riqueza do interior do Brasil, das mais longinquas regiões, em proveito apenas dos maiores centros fabris ou industriais, que se vangloriam de sua importância fiscal, por ser os pontos de arrecadação de mais de 70% dos impostos federais, sem se aperceberem ou revelarem que êstes dados não representam a contribuição apenas dos habitantes daqueles centros mas sim de toda a coletividade nacional, em qualquer ponto do território nacional, em que é consumida a produção da indústria nacional.

Já que, por dificuldades materiais, tais como grandes distâncias, transportes difíceis e isolamento de diversas localidades, a par de excessos e defeitos que resultam da centralização executiva em um País, em que, pelas condições acima apontadas, tudo se torna moroso e difícil, a União, pela sua máquina administrativa, não pode assistir simultaneamente todos os habitantes do Brasil em todo o nosso território, é imperioso transferir aos Municípios do interior os recursos necessários à prestação de serviços públicos que se traduzem em benefícios diretos àqueles mesmos contribuintes.

Nas atuais condições a distribuição de um décimo da receita proveniente do imposto de consumo aos Municípios do interior, proporcionalmente ao número de habitantes, representaria uma receita municipal "per capita" de cêrca de Cr$ 13,00, e que, se concretizada, permitiria um apreciável reforço às finanças de todos os Municípios, ricos ou pobres, do Sul ou do Norte, e proporcional às necessidades de cada um, já que seja calculado na proporção direta do número de habitantes do interior.

Qual, porém, a melhor aplicação a ser dada a tão vultosa quantia total, superior a 600 milhões de cruzeiros, anualmente e qual a melhor forma de as Prefeituras Municipais executarem os serviços a que a mesma se destinar, sem deixar de utilizar a experiência e a capacidade técnica dos órgãos federais ou estaduais especializados?

Dos inúmeros serviços públicos a cargo, simultâneamente, das três esferas de Govêrno do País, os de educação e saúde, são incontestavelmente, os que de forma mais direta afetam o bem-estar e a comodidade dos cidadãos como munícipes, exigindo, por isso, fiquem a cargo, ao menos em sua parte executiva, da entidade governamental que, por sua natureza, é a única que se mantém presente em todos os pontos do território nacional: a administração municipal.

Apesar dos urgentes esforços do Govêrno Federal e das administrações estaduais, é um fato indiscutível a precariedade das condições de vida e de saúde das populações do interior, ao lado de seu atraso cultural. E' que, em virtude das enormes distâncias que caracterizam o complexo territorial brasileiro, e defeitos de organização centralizada, as vultosas verbas federais e estaduais destinadas à intensificação da vida no interior se perdem no sumidouro das obras em solução de continuidade, apesar de perfeitamente planejada à distância.

Esse esfôrço insuficiente da Administração Pública não tem sido capaz de evitar o êxodo rural das populações que, seduzidas e atraídas pelas vantagens reais ou fictícias da cidade, constitui, de maneira geral, um fator altamente negativo.

O influxo de novos e numerosos contingentes da população rural na zona urbana nem sempre leva à plena integração na vida econômico-social de novo ambiente. Por motivos vários, entre os quais se destacam as deficientes possibilidades de habitação, criaram-se no próprio coração das cidades núcleos semi-rurais, com todos os angustiosos problemas sanitários, sociais, morais e até políticos.

Dessa forma, não pode padecer dúvida a respeito de que a execução eficaz de um programa que tenha por objetivo a vida econômica e social do interior do País deverá pressupor o cumprimento, pelo Município, de pelo menos duas condições básicas:

a) Organização de um sistema adequado de amparo social, sobretudo de assistência medico-social, preventiva e curativa, como meio de levantamento dos padrões higiênico-físicos da massa das populações rurais e dos pequenos e médios centros urbanos, atualmente, na sua maioria, [...]cas, débeis e doentes, com[...] espantosos de mortalidade infantil e precárias condições eugênicas dos sobreviventes, e dispondo de exiguos recursos médicos e financeiros a seu alcance.

b) Elevação substancial e imediata dos deficientes padrões culturais dêsse ambiente, relevado pelas taxas elevadíssimas de analfabetismo, reflexo da carência de prédios escolares, má distribuição da rêde escolar e falta de professores, mediante ampliação substancial da rede escolar em sua função de apressar a recuperação do interior brasileiro. E o ponto de partida dessas iniciativas do incremento e racionalização da produção agrícola e industrial deverá considerar o progresso da educação, tanto geral, quanto profissional. Está claro que a descentralização administrativa, através do Município para a solução efetiva e eficiente de grande parte dos problemas de saúde e ensino do nosso povo, deverá, na parte executiva, contar com a assistência técnica dos órgãos especializados dos govêrnos federal e estadual. E seria de tôda vantagem a celebração de convênios intermunicipais para melhor enfrentar as dificuldades inerentes a cada zona ou peculiares a cada região e evitar, por conseguinte a dispersão de esforços e recursos na solução de problemas que lhes são comuns.

Senhores convencionais

Para coroamento dos vossos trabalhos, que revelaram, mais uma vez, a coesão de nossas hostes e o ânimo decidido e forte, que, sendo um traço do vosso caráter, é uma condição para o nosso triunfo, apresentais ao eleitorado mineiro nomes dignos e ilustres para os cargos de Governador e Vice-Governador. Indicando ao voto popular os eminentes srs. Gabriel Passos e Pedro Aleixo não premiais apenas, com um ato de justiça política, os serviços que êles têm prestado ao fortalecimento do regime democrático: traçais ao Estado as perspectivas de uma administração que será a continuadora do benemérito govêrno de Milton Campos, cuja passagem pelo poder pôs em realce os excepcionais atributos que o recomendam à gratidão de Minas. Com êsse mesmo alto espírito já se lembra à Convenção da U. D. N. o nome do Sr. Odilon Braga para vice-presidente da República. É uma companhia que só me pode desvanecer.

Os municípios que representais nesta solenidade, honrarão, com o sufrágio livre, a nossa comum esperança de vitória, que será o prenúncio do ressurgimento moral e material do Brasil.

A PARAIBA PRODUZ BATATA DOCE

J. PESSOA, 24 (Asapress) — A Paraíba, ocupa o primeirpo lugar na produção da batata doce, com 10.204 toneladas e côco, com ..... 42.224.000 frutos.

Aplaudida na Câmara Federal a orientação do Govêrno sobre a aplicação do imposto sindical

Em discurso ontem proferido o sr. Hermes Lima congratula-se com as medidas adotadas nesse sentido — SAPS para os militares

O sr. José Augusto deu início aos trabalhos da sessão da Câmara, com a presença de 50 deputados.

A sessão teve, como principal debate, casos políticos regionais.

Sôbre a situação do Estado do Rio, falou o sr. Brígido Tinoco, num longo discurso retrospectivo da política partidária naquela unidade federada.

Ainda os incidentes da Paraiba

A respeito da Paraíba, falou o sr. Ernani Sátiro. Seu discurso, foi bastante longo e documentado, cujo teôr publicamos em outro local. Foi o orador muito aparteado pelos srs. Plínio Lemos, José Joffili e Hermes Lima.

Aplausos ao govêrno

O sr. Hermes Lima voltou a falar sôbre a decisão do Govêrno, através do Ministério do Trabalho, que deu nova orientação à Comissão Técnica de Orientação Sindical, quanto à disposição dos fundos sindicais. O irredutível oposicionista foi levado a congratular-se com o Chefe do Govêrno pela medida, que classificou de moralizadora e necessária. Entretanto, afirmou que seu partido se baterá pela extinção daquele órgão. Mas repetiu, afinal, que a decisão do Govêrno merece os melhores elogios, pois revela a atenção do govêrno aos problemas administrativos do país.

Assuntos de rotina

Os outros oradores falaram sôbre assuntos de simples rotina. Pedindo o apressamento do projeto, ora no Senado, que reestrutura as carreiras do Departamento dos Correios e Telégrafos, discursou o sr. Coelho Rodrigues. E, a seguir, o sr. Aureliano Leite, misturando as coisas, apresentou um projeto de lei, criando uma agência portal-telegráfica e fez o necrológio de Pires do Rio.

Mais adiante, também o sr. Hugo Carneiro lamentou o falecimento de Mâncio Lima, velho pioneiro do progresso do Território do Acre.

Dia do Colono

O sr. Dâmaso Rocha falou sôbre o Dia do Colono, a propósito de comemoração gaúcha sôbre a entrada de imigrantes no Rio Grande do Sul. E o sr. Medeiros Neto leu uma carta, vinda da Junta Governativa do Sindicato de Empregados no Comércio de Alagoas, apoiando seu projeto de criação de colônia de férias, naquele Estado.

SAPS para os militares

No final da sessão — pois não havia mesmo número para votar — falaram, ainda, três oradores. O sr. Plínio Lemos voltou à política da Paraíba. O sr. Benjamim Farah reclamou um projeto. E o sr. Coelho Rodrigues apresentou e justificou um projeto de lei. Determina êle que os serviços de alimentação do SAPS sejam extensivos às fôrças armadas.

Vai ser regulamentada a Cetex

Depois da regulamentação da Comissão do Imposto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, obrigando a prestação de contas dos gastos sindicais ao Tribunal de Contas da União e considerando os encargos funcionais, como serviço público para efeito de acumulação, deverá ser procedida a respectiva regulamentação da CETEX, órgão que consome no orçamento do Ministério do Trabalho dois milhões de cruzeiros por ano, e ainda, a receita recebida da indústria textil, a título de fomento e defesa da produção dêsse setor, parte esta que não se conhece o seu montante e que não está sendo enviada na prestação de contas.

"FUENTES"

O TOURO MAIS BRAVO DA ESPANHA

MADRI, 24 (Amunco) — A Comissão de Esportes e Festejos da Prefeitura de Madri, publicou a ata subscrita pelo juri para conceder o prêmio ao criador de gado bravo sr. Felipe Bartlomé pelo touro mais bravo lidado durante as festas de São Izidro. O touro premiado foi o chamado "Fuentes", na clássica corrida do dia 21 de maio passado.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Música

O segundo Concêrto Sanzogno

O MAESTRO Sanzogno, sábado passado, confirmou inteiramente as qualidades evidenciadas no concerto precedente, quando sua função principal tinha sido aquela tão difícil, mas um pouco sacrificada, de acompanhar um célebre solista. Desta vez, num programa exclusivamente sinfônico, em que o agressivo Malipiero vinha de mãos dadas com o clássico Haydn, e o dodecafônico Santoro abria as portas ao romântico e pitoresco Mussorgsky, foi possivel avaliarmos inteiramente as excepcionais qualidades do regente hóspede. Seu entusiasmo juvenil e latino é controlado por uma profunda sensibilidade amadurecida através dos longos anos de estudo. Do ilustre mestre Hermann Scherchen, bem aprendeu a arte de guiar uma orquestra obtendo o máximo possível com um desperdício mínimo de energias; rege com uma sobriedade e plasticidade de movimentos, tão difícil a ser encontrada num jovem. Bem mais melodramática era a gesticulação dos tantos regentes que nos visitaram no passado, até mesmo do inglês Sir Malcolm Sargent...

A própria escolha das músicas apresentadas, confirmava sábado a seriedade e a sensibilidade artística de Sanzogno, do seu valor de intérprete, encontramos a confirmação no fato de ter o grande público da O.S.B. aceito um programa em que nada havia de fácil ou cabotino. Apesar do carater das músicas executadas, o concerto acabou com uma grande e expressiva ovação. Aliás, quem mais compreendeu isto tudo, foi a própria orquestra, que conseguiu quase sempre vencer as terríveis dificuldades do concerto, tocando com entusiasmo, equilíbrio e com sonoridades de grande beleza.

O programa incluia duas novidades. Gostamos da "Música para cordas" de Cláudio Santoro, bem construida, clara já mais importante que uma simples promessa.

Na "Terceira sinfonia" de Gian Francesco Malipiero, reencontramos o compositor que tanto amamos, em tôda sua genial musicalidade. Numa sonoridade que muitas vezes lembra a dos sinos, êle continua cantando despreocupado, com sua habitual riqueza de fantasia, revivendo com meios absolutamente atuais, maneiras e expressões do 1600 italiano. Formas e desenvolvimentos se perdem num discurso livre, sempre lógico e interessante — sobretudo no terceiro e quarto movimentos — consegue chegar a uma beleza extraordinária.

Se por nossa parte ouvimos esta composição com particularíssima emoção, o público — desacostumado à linguagem de Malipiero — não deixou de compreender o tanto que esta arte significa, muito aplaudindo-a.

O concerto de sábado próximo da O.S.B. (infelizmente, o último de Sanzogno) compreenderá a "Pastoral" de Beethoven, uma sinfonia de Prokofieff, "Saudades da juventude", uma clara, alegre e brasileiríssima novidade de Heitor Villa-Lobos, e, por fim, o célebre "Pacific" de Honogger.

R. MASSARANI

Lirica Oficial

Hoje, às 21 horas, realizar-se-á a 2ª. récita de assinatura de gala em comemoração do 25º. aniversário da morte de Puccini. Será cantada a "Bohême", com Tagliavini, Violeta Coelho Neto, Mascherini, Lemeni, Monteiro de Barros, Lembo, Damiano, Zagonara. Regente: Tullio Serafin; Maestro do côro: Santiago Guerra; Regisseur: Carlos Marchese.

Claude Paschoud

Esse violinista francês que nos visita pela primeira vez fará sua estréia para a "Cultura Artística de Niterói" na próxima sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha cidade. Interpretará Mozart, Bach, Stravinsky, Prokofieff e Paganini.

Marian Anderson

Essa cantora dará na próxima segunda-feira um recital para a "Cultura Artística do Rio de Janeiro", a realizar-se no Teatro Municipal, às 21 horas. Com a colaboração do seu acompanhador, o pianista Franz Rupp, Marian Anderson apresentará um programa de bom gôsto, inclusive os dois aspectos marcantes de suas atuações: os "lieders", de Schubert, e os "Negros Spirituals".

Bailados no Municipal

Por motivo de fôrça maior foi transferido para o dia 18 de agosto próximo, o recital de bailados e canto coral que um grupo de senhoras de nossa sociedade, tendo à frente a sra. Mendes de Morais, organizou em benefício do Serviço de Cardiologia da Policlínica do Rio de Janeiro e do Centro Social Feminino.

Recital de Sopranos

As cantoras Eneida Pestana, Nair Guerreiro de Oliveira e Nair Medeiros realizarão depois de amanhã, às 21 horas, um recital para a "Associação Artística Mathilde Bailly", no auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, com o seguinte programa:

SCARLATTI — Sento nel core; MOZART — Nozze di figaro "Mon piu"; GRIEG — Un reve Je t'aime; DONAUDY — O del mio amado ben; LORENZO FERNANDEZ — Sombra Suave; ALBERTO COSTA — Canto da Saudade — Eneida Pestana — GIORDANI — Caro mio ben; SCARLATTI — Se Florindo é fedele; SANTOLIQUIDO — I Canti della Sera "L'assiolo-Canta"; GUY ROPARTZ — Voici des fruits; VIEIRA BRANDÃO — Uyara; FRANCISCO MIGNONE — O doce nome de você; OBRADORS — Cantar; GRANADOS — El majo discreto — Nair Guerreiro de Oliveira — PAISIELLO — Nelcor piu non mi sento; PERGOLESI — Se tu m'ami; MASSENET — Ouvre des yeux bleus; DONAUDY — Madonna Renzuola; DELL'ACQUA — Villanelle; CARLOS GOMES — Conselhos — Nair Medeiros — Ao piano. Leonora Gondim.

Concêrto Sinfônico na Escola Nacional de Música

No próximo dia 4 de agosto, às 17,30 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Música um concerto sinfônico sob a regência do maestro Martinez Gráu e do maestro Carlos Lara Bareiro, tendo como solistas Maria Sá Earp, Ramona Cacavelos e Werther Politano. No programa, obras de Bach — Respighi, Grieg, A. Martinez Gráu, Weber e diversas composições de Carlos Lara Bareiro: "Suite Paraguaya", "Serenata" e "Concerto" para piano e orquestra.

Concêrto da Juventude

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará no próximo domingo um concerto para a juventude escolar, no Teatro Rex, às 10 horas. A regência será de Nino Sanzogno, que interpretará um programa de grande nivel cultural.

Marina Martins Maia

O "Centro Artístico Musical" dará mais um concerto para os seus associados depois de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música. Esse recital está entregue à cantora Marina Martins Maia, que interpretará Bach, Haendel, Schumann, Schubert, Vuillermoz, Spathy, J. Nin, Guarnieri, Vieira Brandão e Mignone. Ao piano, Stela Aguiar.

Antônio Silva

Na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, o professor Antonio Silva realizará um recital de Orgão, na Escola Nacional de Música, inteiramente dedicado a Bach: "Coral" — "Pastoral" — "Canzone" — "Passacaglia e Fuga".

Escola N. de Musica

Estão abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Música, as inscrições para o concurso a premio, dos diplomados de 1949.

Adquiriu as ações da Rádio Ipanema

PROPOS AÇÃO CONTRA A UNIAO E O JUIZ JULGOU-A IMPROCEDENTE

Perante o Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o comerciante Fausto Matarazzo, na qualidade de titular da Organização Técnica Seguradora propôs uma ação ordinária contra a União, alegando que, quando da última guerra, pesou sôbre a Rádio Ipanema a acusação de que seus dirigentes eram "testas de Ferro" da embaixada tedesca e daí ter sido instaurado inquérito, que acabou sendo arquivado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional.

Um mês depois daquêle julgado, o autor adquiriu de Andrade Ribeiro e de Noé Xavier de Araújo a maioria das ações, passando tudo para seu nome. Ocorre, porém, que o Govêrno baixou o decreto 14.362, de 27 de dezembro de 143,9 determinando a liquidação de varias firmas, dentre elas a "Radio Ipanema", e o recolhimento ao Banco do Brasil do que tivesse de permanecer na qualidade de disponibilidade fiscalizada ou de ser incorporada ao Banco do Brasil.

Decidindo o caso, o juiz Alcino Falcão, por sentença de ontem, julgou a questão improcedente. Salientou o magistrado que as providências do Govêrno foram meramente defensivas, podendo, assim, mandar liquidar uma sociedade de rádio, que desenvolveu, na guerra, grande propaganda a favor do extinto "eixo".

Fiscalizado o restaurante da A.B.I.

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, pessoalmente, acompanhado de inspetores e fiscais do trabalho, esteve ontem na Associação Brasileira de Imprensa, onde fiscalizou o Restaurante daquela prestigiosa instituição, do qual é arrendatária a Sociedade Carioca de Restaurantes Ltda.

Constatadas várias irregularidades, foram feitas exigências, para cumprimento no prazo de 48 horas, sob pena de lavratura dos competentes autos de infração.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL E O CONSUMIDOR NOS EE. UU.

DE ACÔRDO com recentes observações de economistas norte-americanos, os efeitos psicológicos da situação internacional ,começam, a fazer-se sentir no mercado interno dos Estados Unidos. O consumidor, na expectativa de nova guerra, tende a comprar em quantidade maior que a exigida pelas suas necessidades normais, fazendo estoque de produtos que podem ser conservados. Assim agindo, pensa resguardar-se, pelo menos durante certo espaço de tempo, de uma provável escassez e também de uma elevação de preços.

Os resultados imediatos do comportamento dessa massa de consumidores altamente sensivel aos acontecimentos da politica internacional e que, por isso mesmo, com excesso de prudência, procura antecipadamente subtrair-se aos reflexos de tais acontecimentos, são contraproducentes e vão de encontro às regras mais elementares da economia. Uma procura mais forte gera forçosamente um preço mais alto — com guerra ou sem guerra. Qualquer doceira, qualquer vendedor de pirulitos sabe disso, sem que tenha deletreado nenhum texto de ciência econômica.

Mas o fator psicológico, puramente abstrato, interfere, às vezes de modo poderoso, em fatores concretos como, por exemplo, a relação existente entre o volume da oferta e o da procura. E a somatório das tendências individuais da massa de consumidores apresenta um resultado destorcido por causa da inclusão da parcela correspondente ao fator psicológico.

Sabemos que os Estados Unidos lutam presentemente com superprodução agricola. A abundância, como em alguns anos de pre-guerra, torna a ser um castigo. Vários planos têm sido apresentados ao govêrno para dar vazão aos gêneros alimentícios que sobram nos Estados Unidos. A exportação para o exterior não absorve os excedentes em face da falta de dólares de que sofrem os paises que poderiam comprar alimentos de produção norte-americana.

Chegou-se a propor a venda dos excedentes a preços iguais ao do custo, apenas para evitar o desequilibrio no mercado interno.

O govêrno de Washington até agora não aceitou a sugestão, preferindo prosseguir no seu plano de sustentação de preços. E, dentro dêsse plano, já comprou mais de dois bilhões de ovos, que mantém armazenados em cavernas, sem saber que destino terão êles. Essa formidável quantidade de ovos, tão formidável que com ela se poderia distribuir um ovo a cada habitante do globo, está fora do mercado para que não baixem os preços, para que os agricultores não tenham prejuizos.

Entretanto, com a interferência do fator psicológico no comportamento do consumidor norte-americano, o qual, receando nova guerra, começou a comprar mais do que normalmente precisa, o preço de um frango passou recentemente de vinte e cinco para trinta e dois centavos por libra-peso. Se há ovos em excesso, a conclusão lógica é que também há frangos em excesso, pois que os frangos, na maioria futuras galinhas, não passam de uma forma evoluida do ovo... Por conseguinte, o seu preço não deveria subir. Não deveria, mas subiu. Foi um elemento a mais, incorporado ao fator psicológico, a entrar na soma das tendências individuais da massa de consumidores.

Deu-se a mesma coisa com o porco. O porco, que antes custava vinte e meio dólares por cem libras-peso, está hoje sendo vendido nos Estados Unidos a vinte e cinco dólares. E assim vem acontecendo com muitos gêneros alimenticios. Quando o preço dos produtos agricolas começou a baixar nos Estados Unidos, alarmando as entidades rurais e os homens de negócio, Truman declarou que o fenômeno constituia um reajustamento desejado por todos. Não havia motivo para pânico. Mas tal reajustamento tende a desfazer-se, se persistir a tendência do consumidor, de fazer estoques, temendo outra guerra mundial.

Embora a abundância seja um problema sério, êle vem sendo mais ou menos contornado pelo govêrno norte-americano. Mais sério, porém, seria o problema de uma procura frenética de artigos de consumo, com a consequente elevação de preços. Se o primeiro problema afeta diretamente os produtores, o segundo afetará os consumidores, que são todo o povo.

Nos artigos industriais é idêntica a atitude do consumidor. Tende a subir o preço das meias nylon, dos sapatos, do vestuário.

Ainda não assinalamos, porém, o fato mais interessante: não só o govêrno, como os próprios produtores e comerciantes, aconselham o povo a não fazer estoque de artigos. São as próprias classes produtoras dos Estados Unidos as primeiras a repelir os reflexos artificiais da situação internacional. Quando, os reflexos forem autênticos, aí sim, procurarão afastá-los do melhor modo, procurarão reduzir a influência do fator psicológico.

E' o que, sejamos justos, nem sempre acontece em muitos outros paises, onde produtores a negociantes incentivam a formação da psicologia de guerra para vender mais, para ter mais lucros...

★ A execução do Censo

COMO é de amplo conhecimento público, o Recenseamento é uma iniciativa governamental, recaindo sôbre o govêrno tôdas as despesas com a sua realização. Nenhuma pessoa poderá, sob qualquer pretexto, exigir, solicitar ou sugerir remuneração dos informantes pelos seus trabalhos para o Censo. E' conveniente repisar no assunto, mórmente em se tratando dos Censos Econômicos. Ficam, dessarte, avisados os responsáveis pelas emprêsas e estabelecimentos econômicos de que, em face de qualquer irregularidade do gênero, devem imediatamente comunicar-se com os órgãos superiores do Recenseamento, as Agências Distritais de Estatística ou o Serviço de Coleta do Distrito Federal.

Por determinação da Lei, deve o Recenseador, ao apresentar-se, exibir o seu cartão de identidade ao informante. Essa é uma formalidade de maior importância no caso dos Censos Econômicos, cabendo aos recenseados provocá-la, em caso de esquecimento do funcionário. Com isso, serão evitados os possiveis casos de especulação. Aliás, felizmente, ainda não se registraram casos desta natureza neste capital, o que se deve em parte à lúcida compreensão do povo quanto às elevadas finalidades da operação. Por outro lado, comprova-se o excelente resultado, da seleção feita pelos institutos organizadores do recenseamento do pessoal que o está pondo em prática, com tôda a eficiência e dedicação.

---*---

☆ O "caso" Wallace

TANTO se lança mão de certas contradições flagrantes, tanto se utiliza do sofisma, tanto se diz sim e não ao mesmo tempo sôbre a face da terra, nesta época cem por cento política e guerreira em que vivemos, que aquelas contradições e aqueles sofismas passam de coisas trágicas de coisas tristes, a coisas simplesmente engraçadas. Veja-se, por exemplo, o que os telegramas contam que está acontecendo a Henry Wallace, ex-vice-presidente da República norte-americana.

O secretário da Agricultura dos tempos de Roosevelt, o candidato dos comunistas nas últimas eleições presidenciais, o homem que era, ainda ontém, visto pelos vermelhos como um grande "progressista" e autêntico representante da "linha justa", passou, de um momento para outro, a ser o "retrógrado", o "falsificado", o "traidor". E por que? Porque fez o que todo americano verdadeiramente compenetrado dos interesses da sua pátria e do mundo. em hipótese alguma deixaria de fazer: — aplaudiu a firme atitude norte-americana ante a brusca e criminosa invasão da Coréia do sul pelos comunistas.

Citamos esse fato para ilustrar as nossas observações não porque ele seja realmente significativo, não porque seja "sui generis", mas só porque ele é o mais recente de todos os outros da mesma natureza, partidos da mesma fonte.

Fatos como este constituem legião em todos os paises onde se tem dado aos comunistas o direito que eles não dão a ninguem — o de fazer a propaganda das suas idéias malsãs e o de conspirarem abertamente contra as instituições democráticas, que querem destruir a todo transe.

---*---

INUNDAÇÕES NA CHINA

HONGKONG, 24 (U. P.) — A agência de notícias comunista Nova China informa que o enorme rio Iangtsé e dois outros cursos dágua romperam os diques contra inundação em vários pontos e estão inundando uma vasta zona na China Central. Diz a notícia que aldeias inteiras foram inundadas, o que causou "pesados danos materiais e às plantações". A extensão dos danos não foi avaliada ainda e a agência não faz menção a perdas de vidas. Diz, entretanto, que o rio continua a subir ao longo de todo o seu curso, a partir de Chungking e que os diques foram rompidos em quatro lugares. O han, afluente do Iangtsé, que desce do norte e desemboca em Hankow, rompeu, igualmente, os diques, 48 quilômetros acima dessa cidade. O rio Yungting, na provincia de Hopei, transbordou em vários pontos, nas imediações de Pequim, a capital vermelha, sendo que a brecha mais séria foi a aberta em Lukchiao, onde se encontra a famosa Ponte de Marco Polo, onde rebentou a guerra sino-japonesa, há exatamente 13 anos. Informa-se que aldeias inteiras ficaram inundadas e que os trilhos ferroviários ficaram cobertos dágua, no trecho compreendido entre Tientsin e Pukow, interrompendo o tráfego entre a China do Norte e a Central.

O GOVÊRNO E A AGRICULTURA

O GOVERNO está tomando as providências necessárias para promover a expansão da lavoura algodoeira. Ainda há pouco, o Ministro da Fazenda presidiu uma reunião com êsse objetivo, da qual participaram representantes do Banco do Brasil, da lavoura, da industria e do comercio e técnicos dos Ministérios da Agricultura e da Fazenda. Ficou decidida a abertura de um crédito de 40 milhões de cruzeiros para auxiliar o desenvolvimento da produção dessa fibra de tanta importancia industrial. E mais: o Banco do Brasil estudará e assentará medidas visando melhorar e facilitar as condições atuais de financiamento, enquanto o Ministro da Fazenda providenciará a importação de inseticidas e de adubos para a venda direta aos lavradores, a fim de garanti-los contra qualquer tentativa de exploração comercial.

Ainda desta vez, não foi esquecido um pormenor da maior importancia nesse esforço para fomentar a produção. Referimo-nos à cooperação de todas as classes ligadas à economia algodoeira e à inclusão, no plano, das secretarias de Agricultura dos estados interessados na defesa do produto. Esse pormenor é caracteristico da politica economica do atual govêrno, pois, desde os primeiros dias de sua administração, o Presidente Eurico Dutra tem procurado estabelecer uma estreita colaboração entre a União, os Estados e os Municipios, em tudo quanto diz respeito ao desenvolvimento da produção pecuaria nacional.

Graças a essa articulação de recursos e de vontade, tem o governo obtido os melhores resultados, criando um espirito de colaboração de que tem beneficiado, amplamente, a economia nacional.

Setenta e nove termos de acordos com Estados e Municipios já haviam sido assinados até outubro próximo passado, objetivando a execução de vários tipos de serviços, todos com identica finalidade. E com isso, tem o Ministério da Agricultura podido prestar aos lavradores de todo o Brasil uma assistência técnica que não teria sido possivel noutras condições.

Milhares de campos de sementes e postos agro-pecuários cobrem, atualmente, todo o pais. Esses campos e postos distribuiram, pelos lavradores, milhares de toneladas de sementes e milhões de mudas de arvores frutiferas. Graças à mesma cooperação, vai o Govêrno executando a sua politica de mecanização da lavoura, seja por intermedio das patrulhas mecanizadas, que tão bons serviços têm prestado à lavoura de São Paulo e de outros Estados, seja pela aquisição de maquinas agricolas no Exterior, para revenda, nas melhores condições, aos lavradores. Para familiarizar as populações rurais com o trato dessas maquinas, criou o governo dezenas de centros de treinamento, que preparam tratoristas, mecanicos e aradores.

Em todas as oportunidades, ao lado das exposições rurais que, com tanta frequencia, se têm realizado no Brasil, o Ministério da Agriculturara promove demonstrações sôbre a utilização de maquinas e difunde conselhos e ensinamentos sôbre o aproveitamento racional da terra, o aumento e melhoria da produção, a luta contra as pragas que infestam a lavoura.

Além disso, o govêrno se tem preocupado seriamente com o problema do crédito agricola, como se pode comprovar pelo ante-projeto de criação do Banco Rural, cujo estudo e elaboração o sr. Presidente da Republica tem, reiteradamente, solicitado ao Congresso Nacional.

E' esta a linha de ação invariavelmente seguida pela atual administração federal no que se refere à produção agro-pecuaria brasileira.

A atenção agora dispensada à lavoura algodoeira, com o fim de estimular o desenvolvimento de uma das mais promissoras culturas do pais, está perfeitamente dentro dêsse espirito de cooperação e do propósito que anima o govêrno, de ajudar e amparar tudo quanto se refere à riqueza e ao progresso do Brasil.

---*---

A EXPLOSÃO EM PORTSMOUTH

LONDRES, 24 (INS) — O primeiro Ministro Atlee disse hoje à Câmara dos Comuns que a explosão ocorrida a semana passada, em várias barcas de munições, na base naval de Portsmouth, foi um ato de sabotagem. Disse Atlee: "Sabe-se o suficiente a respeito dos meios empregados para a sabotagem, para compreender que os mesmos se baseiam em considerável conhecimento cientifico."

Café da Manhã

AS ESCRITORAS SE REUNEM

E' MUITO especial e quase segregação em que vive no Rio o escritor. Com poucos amigos do seu oficio êle cuida do seu trabalho e não dispõe dessa atmosfera que cria as correntes literárias, tão comum em Paris e Londres. Ninguém sabe, — a não ser em raras exceções, como o caso de Zé Lins, que está ao alcance de seus admiradores sempre na Livraria José Olympio — onde conhecer o romancista ou o poeta da sua predileção. Então, do lado das escritoras, a reclusão ainda é maior. Em geral, elas se conhecem e se admiram. Fazendo parte de uma minoria — ainda têm o fervor que protege contra a inveja, o triste ciume literário. São amigas, mas se vêem de raro em raro. Nos Estados Unidos os clubes femininos se tornaram uma fôrça de opinião. Mas, nós, por estas terras, somos gente adulta no jornal e nos livros, porém em nossa vida particular somos muito gostosamente apenas as espôsas de nossos maridos.

Um acontecimento nos deu, há alguns dias, o prazer de viver bons momentos no meio de colegas. As professôras da Universidade de New-Mexico aqui estão para conhecer, uma — Marie Wallis, as prosadoras brasileiras, outra Dorothy Woodward — as mulheres de nossa terra que se tenham evidenciado como organizadoras. Marie Wallis realiza, em grau maior do que a companheira, o milagre de ter chegado a falar nossa lingua quase perfeitamente, sem nunca ter saido dos Estados Unidos. Representam elas — duas tipicas senhoras da cultura de sua pátria. Simples, conservando aquela naturalidade que o americano de maior saber jamais perde. Marie e Dorothy são alegres como colegiais em férias. Marie, além de professora, é artista de palco. O teatro lá entrou na vida das pessoas mais qualificadas como uma tendência artistica normal. Estivemos com Dorothy e Marie numa reunião no Copacabana Palace. Então, as escritoras também tiveram o prazer da convivência entre colegas. Para o leitor, que não conhece, por exemplo, uma Maria Eugenia Celso, seria interessante vê-la com êsse ar de grande dama, contar casos em voz pausada. Lá estavam as duas Lucia — Miguel Pereira e Benedetti. Freqüentemente, quando se imagina a mulher de letras, surge no espirito o rosto enfarruscado e áspero onde brilham uns óculos de miope. O todo é desgracioso, relaxado e sempre meio masculino. Mas eu senti uma espécie de orgulho ao contemplar aquelas duas colegas, que brilham nos romances, nos jornais, e além disso, uma na critica mais credenciada e outra no teatro mais cheio de fêmura — eu senti vaidade, ao observar a elegância de ambas — a critica sem o respeito humano que lhe impedisse de usar o mais tipico chapéu de Paris, e a treatóloga aparecendo cuidada e bonita em seu "tailleur" de se mandar andar e rodar, para justa apreciação. Assim, pois, eram elas tidas, tanto a romancista Ondina Ferreira, como a nossa bela contista Ligia Fagundes Telles que, em qualquer lugar da cidade, será a moça que faz sensação. Nem seus contos, nem sua carreira de advogada — Ligia se está especializando em desquite — farão com que se torne menos feminina. Bem se pode calcular o seu sucesso entre as clientes. Ela as compreende duas vezes: como escritora que lida com os conflitos humanos, e — como advogada.

Tôdas — eu disse. Tetrá de Teffé, que já obteve o Prêmio Machado de Assis — conferido à obra do escritor e não apenas a um trabalho, pela Academia — era uma fina senhora, esquisitamente rara em distinção e elegância. Maluh de Ouro Preto com graça jovial e picante, contava sôbre uma nova atração literária. A escritora que surgiu com o prestigio de uma comicidade que ela não pretendia ter! E cita de-cor os mais espantosos trechos. De certo, eu vou adquirir êsse romance para meus dias negros. Daí o assunto ter caminhado para a literatura do gênero. Eu me lembrei de "Elzira a morta virgem", o maior monumento da "escola". E Ligia me afirmou que conheceu a familia de Elzira, em São Paulo. Lucia Benedetti se inflama:

— "Dinah, vamos adatar "Elzira" para o teatro? Seria o mais famoso sucesso de gargalhadas!"

Pedimos licença a Ligia, e ela nos dá, solene, para essa liberdade com "Elzira".

Emi Bulhões acompanha debates com os olhos sérios, claros, de quem não perde nada. Há um sub-solo de romances na proximidade da conversa. Elsie Machado, poetisa e jornalista intervem, penetrante, espalhando energia e vida.

Dyla Josetti, critica musical de tôda austeridade, anota as presentes, para depois fazer sua secção social em A MANHÃ. Também ela, musicista de valor, forma nessa equipe de senhoras que se empenham em seu trabalho conservando um espirito feminino.

Sei que alguns leitores não gostarão dêsse "café" com ares de secção social. Mas êsses mesmos, gostariam de ver uma jovem como Maria Vitoria, a grande e... real personagem de Maria Eugenia Celso, a filha que é encarnação de beleza, e encarnação de talento. Que me perdoem os amigos do "Café". Afinal, não é sempre que se vê tanta gente inteligente do meu sexo. A comemoração teria que se espalhar até por êste canto, já se vê.

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA RECEBEU A CARTEIRA DE IDENTIDADE N. 1 DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, recebeu, ontem, a carteira de identidade n. 1 do Ministério da Guerra, do novo processo de identificação "Whitehead", adotado pelas nossas classes armadas e já em vigor nos Ministérios da Marinha, Guerra e Aeronáutica. Trata-se de um tipo de carteira inviolável, à prova dágua e que é lacrada por processo mecânico, trazendo as armas da República.

A RATIFICAÇÃO DO PACTO DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A mesa diretora da Comissão Nacional da União Cívica Radical deu a conhecer um comunicado em que aprova a atitude de seus deputados que se manifestaram, na Camara dos Deputados, contra a ratificação do Pacto do Rio de Janeiro. O comunicado declara que a negativa do Partido em ratificar esse Pacto não implica qualquer solidariedade com o bloco comunista dirigido pela União Soviética.

Comentario Politico de José Caó

CRISTIANO E O PLANO SALTE

E' AUSPICIOSO para o observador acompanhar a campanha politica em que se empenham, neste momento, o deputado Cristiano Machado e o brigadeiro Eduardo Gomes. Isto porque, em seus discursos de propaganda, tanto um como outro vêm honrando sobremaneira a nossa democracia pela elevação da linguagem, pelo horror à tôda critica demagogica e pela objetividade com que estão focalizando os problemas do pais. 1950 repete, assim, 1945 quando o general Eurico Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes ofereceram ao Brasil um espetáculo impressionante de dignidade politica e de convicção democrática. Cada um defendendo os seus pontos de vista, sem sentir a necessidade de melindrar ou ferir o adversário.

Tenho sob os olhos mais um dos discursos pronunciados em sua atual campanha pelo deputado Cristiano Machado. E' o de Campos, onde o candidato do P.S.D. realizou ontem um grande "meeting" politico. Esse discurso poderia servir de modêlo, pelo tom e pelo conteúdo, a qualquer campanha moderna de propaganda politica. Linguagem serena, elevada e digna. Consideração objetiva dos problemas da região inter-ligados às questões fundamentais do Brasil. Discurso de um autêntico estadista. Desejo chamar a atenção dos meus ouvintes, especialmente, para o seguinte trecho dessa oração: "Não vamos, pois, caminhar no escuro no próximo periodo governamental. Vamos realizar a vontade do povo através de seus legisladores, executando o primeiro plano sistemático e realmente científico de administração, referente a quatro ordens de problemas fundamentais do Brasil: a saúde, a alimentação, os transportes e a energia elétrica. Não são promessas de um partido ou de um candidato. São artigos de lei que o Govêrno Dutra pediu ao Congresso e que êste votou, lei que está sancionada e que começou a ser executada êste ano. E' o Plano SALTE". Como se vê, o deputado Cristiano Machado com o seu alto espirito público e a sua visão patriótica das necessidades do Brasil, assegura em seu Govêrno, no caso de ser eleito, a indispensável continuidade administrativa, a fim de ultimar o gigantesco programa de recuperação elaborado e começado pelo presidente Eurico Dutra. Vamos deixando assim o personalismo estreito que assinalava, no passado, a vida politica brasileira. Houve tempo, no Brasil, em que o governante eleito timbrava em abandonar tudo o que fôsse trabalho inacabado do seu antecessor a fim de concentrar esforços e recursos apenas nas obras que tivessem a chancela da sua própria iniciativa. Grandes obras públicas e realizações outras, deixadas em andamento por um governante, eram desprezadas pelo seu sucessor, como se o Brasil pudesse estar eternamente a recomeçar, sem um roteiro seguro para o seu progresso. Essa lamentável falha foi corrigida no Govêrno do general Eurico Dutra que, para isso, contou com a colaboração esclarecida dos grandes partidos nacionais. O presidente, logo no inicio do seu Govêrno, sentiu a necessidade de estudar, dentro de um sistema de prioridade, as necessidades básicas do pais, a fim de escalonar as soluções, de acôrdo com a importância e urgência dos problemas. Uma legião de técnicos entregou-se à tarefa de realizar pesquisas e estudos sôbre o assunto e o resultado foi o ante-projeto do Plano SALTE. A seguir, manifestaram-se as correntes politicas representadas no acôrdo inter-partidário. O Plano SALTE, que foi devidamente debatido pelo Côngresso Nacional, constitui uma sintese dos problemas de Govêrno do Brasil. A continuidade da sua execução apresenta-se, assim, como um imperativo ao futuro Govêrno da República. E a perfeita compreensão dêsse fato pelo deputado Cristiano Machado, evidenciada através de suas palavras no discurso de Campos, constitui um motivo de júbilo civico para todos os brasileiros.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

TÔDA A NAÇÃO CONTRA A QUINTA-COLUNA COMUNISTA

WASHINGTON, 24 (Por Robert Nixon, do INS) — O presidente Truman agiu ràpidamente hoje, para tornar mais severos os controles sôbre espiões estrangeiros e atividades subversivas nos Estados Unidos. O presidente pediu a todas as autoridades encarregadas de zelar pela lei no país, que colaborem com o Bureau Federal de Investigações para pôr fim à espionagem, sabotagem e atividades subversivas. Truman pediu às organizações patrióticas e individuos que dêem conta ao F.B.I., sôbre qualquer suspeito ou pessoas que possam realizar atos de subversão. A Casa Branca deu à publicidade, sem comentário, uma declaração do presidente pedindo um esforço cooperativo em toda a nação para descobrir as espionagens dos agentes estrangeiros e proteger as indústrias norte-americanas. A declaração diz: "A 6 de setembro de 1939 e a 8 de janeiro de 1945 emitiram-se ordens presidenciais, pelas quais o F.B.I. do Ministério da Justiça deveria tomar a seu cargo as investigações relacionadas com espionagem, sabotagem e atividades subversivas. Desejo chamar novamente a atenção de todos os funcionários estaduais para o assunto, comunicando sem tardança, todas as informações das zonas acima enumeradas".

INDICIOS DE SABOTAGEM

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O senador republicano Karl Mundt declarou que crê que os comunistas estejam dirigindo uma ativa campanha de sabotagem, para entorpecer o esfôrço de guerra norte-americano, com vistas à guerra da Coréia. Perante o Senado, Mundt leu uma notícia publicada pela imprensa, a propósito do acidente ferroviário ocorrido ontem, perto de Holland, no Estado de Missuri. Dizia essa notícia que um empregado ferroviário havia declarado que o acidente se devia a alguém que, deliberadamente, havia destruido o sinal que havia no local. Embora Mundt não tenha acusado os comunistas de serem os autores diretos do fato, disse que aquela informação jornalística era muito importante "porque brevemente estaremos a ler muitas outras noticias semelhantes". Acrescentou que "está sendo feita sabotagem neste pais... e não tenho a menor dúvida de que essa sabotagem é dirigida pelos comunistas, como parte de seu programa para entorpecer o esforço bélico na Coréia". Em seu discurso, Mundt pediu a aprovação do projeto de lei para o controle do comunismo, por êle mesmo apresentado.

EMILIO DE MENEZES

LUIZ MAGALHÃES

POETA parnasiano de notavel valor, Emilio Nunes Correia de Menezes celebrizou-se pela originalidade do fisico e dos habitos e, especialmente, pela sua produção de anedotas e versos satiricos, em que causticava irreverentemente as notabilidades politicas da época.

Nasceu Emilio de Menezes em Curitiba, Paraná, a 4 de Julho de 1866 e faleceu no Rio de Janeiro a 6 de Junho de 1918. Era filho do poeta Emilio Nunes Correia de Menezes e d. Maria Emilia Correia de Menezes. Emilio Nunes, pai de 9 filhos, do qual o unico homem era Emilio, escreveu versos de muito valor, que só foram publicados após a sua morte.

Lutando com as maiores dificuldades financeiras, Emilio de Menezes fez os seus estudos primarios no Paraná. Aos 14 anos obteve o seu primeiro emprego, o de auxiliar de farmacia de um cunhado, onde se demorou até aos 18 anos quando veio para o Rio de Janeiro.

Emilio não era, nessa época, o homem gordo que ficou celebre mais tarde. Era, ao contrario, esquálido, de "pernas finas de cegonha humana", como o descreveu Humberto de Campos, em um perfil em que salienta a originalidade do traje do poeta, de botas enormes, de cores extravagantes, "com um paletó frouxo, de comprimento incomum, que descia-lhe pela ossatura delgada, com abundancia de fazenda e de medidas. A gravata, em borboleta, era um escandalo, que o chapeu de feltro, de abas largas, aplaudia e completava", segundo o autor do perfil.

Apenas chegado ao Rio, portador de algumas cartas de recomendações para pessoas importantes, Emilio ingressa nas rodas boemias dos famosos literatos. Aproxima-se de Nestor Vitor e este encaminha-o ao popular professor Coruja, um dos educadores mais famosos da cidade, que lhe abriu as portas do lar, acolhendo-o afetuosamente. Nesse ambiente amavel Emilio vive encantado, até que contrai matrimônio com uma das filhas do seu protetor e amigo, o professor Coruja.

Organiza-se, nessa altura, um recenseamento geral. Obtem nomeação para o serviço e parte para Curitiba, de onde regressa ao terminar a missão.

Chega ao Rio na época celebre do Encilhamento, em que se faziam e desfaziam fortunas nas oscilações da bolsa. Com bons protetores que lhe fornecem capital, Emilio ingressa nessa atividade com extrema felicidade, adquirindo considerável fortuna, em pouco tempo. Instala-se luxuosamente, oferece recepções aos banqueiros e aos literatos pobres, possui carruagem de luxo e faz a vida de um milionário de bom gosto e poucas preocupações. A prosperidade, porém, dura pouco. Como viera, a fortuna esvaiu-se. Deixa-lhe, apenas, como recordação, um aspecto fisico novo e diametralmente oposto ao anterior: está imensamente gordo e torna-se ainda mais famoso por isso.

A mentalidade, entretanto, não mudara: era, como nos primeiros tempos e na fase de fortuna, o homem despreocupado, mordaz e sempre alegre, que atraia todas as simpatias. Vive nos botequins, entre boemios geniais como ele, e faz humorismo em prosa e em verso, a qualquer momento. Escreve colunas satiricas nos jornais, aparecendo como um espantalho para os politicos da época.

Refulgindo entre os mais notaveis literatos do seu meio, Emilio de Menezes devia ser admitido na Academia Brasileira de Letras. A austeridade da instituição, entretanto, parecia uma heresia a inclusão de um boêmio inveterado, que não se continha diante da oportunidade de comentar maliciosamente quanto via. Conta-se que, certo dia, discutindo-se na Academia a possibilidade de elegê-lo, Machado de Assis, presidente da entidade, com o seu jeito simples, convidou os presentes a acompanhá-lo em um breve passeio. Estranhando, embora, o convite, os academicos acederam e, após alguns minutos, eram conduzidos aos fundos de um botequim de infima classe. onde Emilio, entre boemios, bebia e contava anedotas. A idéia da eleição pareceu insólita e foi abandonada, momentaneamente.

Em 1914, entretanto, foi escolhido para substituir Salvador de Mendonça, que criara a cadeira nº 20, sob o patrocinio de Joaquim Manoel de Macedo e onde seria substituido por Humberto de Campos. E' a cadeira atualmente ocupada por Mucio Leão.

A sua obra, muito extensa, não se limita ao humorismo, que o popularizou. Ao contrario, consta de trabalhos poéticos em que se evidencia o seu sentimento delicado, a sua alma generosa e simples.

Foi, entretanto, um tremendo epigramista, fustigando impiedosamente os politicos e os literatos pretensiosos. As suas anedotas, os seus ditos de rara oportunidade, ficaram famosos e passaram através as gerações, formando um conjunto magnifico de espirito vivo e de observação notavel.

Visitado por Alberto de Oliveira durante os ultimos dias de vida, Emilio conservava o mesmo espirito sadio e satirico, fazendo blague com a própria situação. Lembrou o lôgro que pregaria aos vermes, após a morte, pois que perdera as banhas caracteristicas e só ofereceria os ossos, pois emagrecera terrivelmente durante a enfermidade.

"Onde dormiu meu marido!" é o último original da temporada de Jaime Costa no Teatro Glória ★ Eva e seus artistas só ficarão no Teatro Serrador até o dia 15 de setembro, quando embarcarão para Portugal ★ Henrique Delff seguiu para Buenos Aires para contratar um "ballet" para Walter Pinto

Mundo Social

HYLDETH FAVILLA de marcante personalidade, como poetisa e como figura da nossa sociedade, reuniu em seu apartamento de Copacabana muitos amigos. Foi uma festa tão elegante e agradável que não queremos deixar sem registro essa bela reunião que resultou de um magnífico jantar-americano, onde a encantadora "hostess" foi incansável em prodigalizar gentilezas, com atenções especiais para cada convidado.

Autora de inúmeros livros de poesias, é "Areia da Praia", um dos seus últimos trabalhos que mereceu da crítica as mais lisonjeiras referências. Instada por seus admiradores, declamou diversos e inspirados versos, conquistando merecidos aplausos.

PROLONGANDO-SE por muitas horas aquela festa de arte, ouvimos ainda em belas canções francesas, acompanhando-se ao acórdeon, a senhora Lolita Fontes, e em números de folclore e violão, o seresteiro J. Simões. Entre os numerosos convidados anotamos o embaixador do México e senhora Villalobos; ministro Ferreira Braga; príncipe Gagarin; ministro dominicano Diaz Cartellano; conselheiro e senhora Meunleur; ministro da Nicaragua e senhora Baladari; dr. Waldemar Paixão e senhora; sra. Vinelli de Moraes; sra. Eleonora Formenti; sr. e sra. Leo Voss; sr. e sra. Fernando Costa; sra. Gisella Favilla; srta. Zita Coelho Neto, que nos promete para esta temporada um recital de poesias; sr. Meira Pena; sra. Faria Paula; dr. José Rubião; sr. e sra. Ladislau Torok; dr. Newton Barbosa; srta. Leonor Coutinho; dr. Jorge Nicolau; sra. Maria Clara Botafogo; dr. Alcides de Moraes; sra. Charles Williams; dr. José Julio Barbosa; sra. Maria Souza Mendes; sr. Max Ernest Bastos; dr. Jayme Leonel; dr. Waldir Caldas Pires; sr. Siqueira Junior; muitos outros amigos, numa lista infindável, deixaram saudosos tão simpática reunião, já altas horas.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Edite Castro Nunes
Adelaide Chagas Meireles
Jacinira Ferreira Santos
Iclêa Pereira Cardoso

SENHORITAS:

Araci Brasil e Silva
Maria Gil Botelho
Carmen Gonçalves Aranha

SENHORES:

Gen. Manoel Azambuja Brilhante
Desembargador Eduardo Souza Santos
Cel. Luiz Batista
Jorge Maia, nosso confrade
Aguinaldo Pereira Rêgo
Helio Romano
Afonso Romano
Gualter do Pinho Bastos
José Vieira Resende Silva
Osvaldo Gomes Maciel
Iguatemi João Pachego Pyrr...
Felisberto Santoro

JOSÉ SAURE — Faz anos hoje, o dr. José Saure, chefe da clínica do Hospital Carlos Chagas.

— Completa, hoje, o seu primeiro aniversário o menino Ronaldo, filho do sr. João Machado Seára e de d. Nair Guimarães Seára.

— Festejou seu aniversário natalício dia 14 último, a menina Sonia Lúcia, filha do sr. Justino de Almeida e de sua esposa, d. Laura Gomes de Almeida. No dia 19, aniversariou o menino Paulo, filhinho do mesmo casal. Os aniversariantes ofereceram, na residência de seus papás, uma mesa de doces, aos seus amiguinhos.

Casamentos

NADYR CORRÊA DE MATTOS-SYLVIO ALVES SIMÕES — Realizar-se-á sábado próximo, dia 29, o enlace matrimonial da senhorinha Nadyr Corrêa de Mattos, filha do sr. Gabriel Corrêa de Mattos, e esposa, sra. Alzira de Mattos, com o sr. Sylvio Alves Simões. A cerimônia religiosa será levada a efeito, às 17,30 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, seguindo os noivos para a rua Imbiaçá, 199, em Vila Cosmos, Vicente de Carvalho, residência dos pais da noiva, onde serão recepcionadas as pessoas amigas dos nubentes.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Valter Pereira Acosta e sra. Ondina Pereira Acosta, com o nascimento da menina Virginia.

Clubes e Festas

— STANDARD F. C. — Será realizado no próximo dia 28, nos salões do Rio de Janeiro Iate Clube, uma noite-dançante pelo Standard F. C..

Excursões

Partirá do Rio a 1.º de agosto vindouro, a bordo do paquete "Flórida", o segundo grupo de peregrinos em excursão comemorativa ao Ano Santo. Os excursionistas visitarão algumas das mais belas cidades e regiões turísticas da Europa.

Homenagens

O sr. Leovigildo Filgueiras da Costa, chefe da garagem da Chefia da Polícia, será homenageado hoje, data de seu aniversário natalício, pelos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública. Essa homenagem constará de um almoço.

— Por motivo do transcurso hoje, do aniversário natalício do censor Leovegildo Filgueiras da Costa, que exerce o cargo em comissão de chefe da Garagem da Chefia da Polícia Civil, seus amigos e admiradores do Departamento Federal de Segurança Pública lhe oferecerão um almoço.

Reuniões

Reune-se hoje, no salão do Clube Militar, a Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, para tratar de vários assuntos de interêsse.

Conferências

Em prosseguimento à série de conferências que vem pronunciando nesta capital, discorrerá, hoje, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o professor e jornalista dr. Joffre Martins Veiga, lente de História do Ginásio Estadual de São Paulo, sob o tema: "História, Ciência do Homem". Entrada franca.

Viajantes

JORNALISTA MANOEL SALINAS SALAMANCA — Por avião, deixou o Rio, de regresso a Lima, o jornalista peruano Manuel Salinas Salamanca, que aqui esteve acompanhando o desenrolar dos jogos da "Copa do Mundo".

DR. ORLANDO FREITAS NETO — Viajará, amanhã, para os Estados Unidos, o médico brasileiro, dr. Orlando Freitas Néto, do Hospital de Acidentados, que irá fazer um curso de aperfeiçoamento em Ortopedia e Traumatologia no "Hospital of Surgery", de Nova Iorque.

Falecimento

CLAUDIMIRO JULIO DE ANDRADE FIGUEIRA — Faleceu, ontem, em sua residência, nesta capital, o sr. Claudimiro Julio de Andrada Figueira, ex-secretário geral da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas.

O féretro saiu da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista, acompanhado pelos membros da família e numerosas pessoas das relações do extinto.

— Faleceu no dia 23 deste, no Estado do Maranhão, a sra. Jesuina Reis Dias da Silva (Zuca), deixando os seguintes filhos: Sica Dias Campelo, casada com o sr. Manoel Campelo, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal; Lianda Dias da Silva Fernandes, casada com o Gen. Manoel Candido Fernandes e Maria José Evangelista, todos residentes nesta capital e o sr. Amilcar Dias da Silva, residente no Maranhão.

Missas

Celebram-se hoje:

— FREDERICO DE SOUZA, 30.º dia, às 10 horas, na igreja da Candelária.

— MARIA AMÉRICA FRÓES ABREU, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

— CAPITÃO DE FRAGATA ZENITHILDE MAGNO DE CAVALHO, 5.º aniversário, às 8 horas, na igreja da Candelária.

O filho é sempre a alegria do lar

O caminhão subiu no passeio, atingindo as duas crianças

MANAUS, 24 (Asapress) — Impressionante desastre verificou-se ontem na Praça João Pessoa, quando brincavam despreocupadamente no passeio que ladeia a referida praça, saindo a caminhar em seguida pelo mesmo, os menores Raimundo Anselmo de Souza Filho, órfão de pai e mãe, com dez anos de idade e Fernando Geraldo da Silva, também de dez anos. Surgiu, nessa ocasião, desenvolvendo grande velocidade o caminhão 965, dirigido pelo motorista Manoel Papagaio, o qual, perdendo a direção, subiu ao passeio, atingindo as duas crianças. Raimundo teve morte horrível, ficando seu corpo esmagado, enquanto Fernando ficou gravemente ferido, sendo hospitalizado. O chofer aproveitando a confusão fugiu, não tendo sido localizado até o momento.

Mais um motorista assassinado em São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — O motorista Antonio Padia, desaparecido desde a noite de 20 do corrente, depois de sair com um passageiro, foi encontrado ontem num córrego ao lado da estrada Santo Amaro, apresentando seis profundos golpes de punhal na altura do peito, do lado esquerdo, um dos quais lhe havia atravessado o coração. Os bolsos do palitó e calça da vítima estavam revirados para fora evidenciando o roubo que mais um chauffeur de praça foi vítima de sanguinários ladrões que agem nesta capital sem encontrar uma ação enérgica por parte da polícia especializada.

Trata-se do sétimo chauffeur que morre em circunstâncias idênticas nas últimas semanas. Um dêles foi encontrado ainda com vida. Em suas últimas palavras denunciou o assassino, o "punguista" Luiz Volante, com inúmeras passagens pela polícia e que está sendo procurado pelos inspetores. Aliás, ontem, quando eram efetuadas as diligências para localizar o carro chapa ... 5-24-31, onde Antonio Padia foi bàrbaramente assassinado e depois jogado ao córrego, foi encontrada nesta capital a barata de que se serviu Luiz Volante em seus assaltos nas ruas menos iluminadas desta capital e nas estradas que deixam a cidade. Trata-se do auto chapa 4-23-75 que estava estacionado na esquina das ruas Barão de Limeira e Duque de Caxias. Em um dos vidros laterais da barata estava escrito: "vende-se". A polícia tratou de prender a pessoa que se dizia dona do veículo. Trata-se do motorista José Cardoso, que disse haver comprado o carro de Luiz Volante, pouco antes dêste ter assassinado o motorista Manoel Pinto. Antonio Padia deixa duas filhinhas, uma de 1 ano e outra de 2. Sua esposa está em vésperas de dar luz. Outro chauffeur, de nome Araujo informou-nos que era êle que tinha de trabalhar aquela noite com o carro 5-24-31, mas que cedera o lugar ao seu infortunado colega, que precisava muito ganhar um pouco mais nesses dias, justamente para atender às despesas decorrentes do nascimento de mais um filhinho. O enterro de Antonio Padia foi concorridíssimo. Os profissionais do volante desta capital realizaram, em seguida, uma passeata pela cidade, em protesto contra a displicência da polícia diante dos sucessivos crimes que vêm sendo praticados contra os chauffeurs.

PELES

Lavam-se, consertam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.

JULGAMENTOS NA VARAS CRIMINAIS

Na 2.ª — Foi condenado Antônio de Carvalho, vulgo "maluquinho", a 2 anos de detenção, por crime de lesões.

Na 9.ª — Foram absolvidos Arthur Rodrigues Filho, Alfredo Jorge Castanheiras, dos crimes de atropelamento.

Na 10.ª — Foram absolvidos João Pinto de Carvalho, Julio Fernandes de Oliveira, Eugênio Claudiano Lira, do crime de lesões; Luiz Alves e Ana Maria da Santos por ato de libidinagem, na via pública.

Na 11.ª — Foram condenados Julio Batista do Nascimento, a 3 meses de detenção; Nelson Eliez da Silva, a 3 meses de detenção, ambos por crimes de lesões. Foram absolvidos Paulo Mahamura por crime de lesões. Foi extinta a penalidade imposta a Sebastião da Silva, do crime de atropelamento.

Na 15.ª — Foi absolvido Wilson Lopes Malheiro do crime de falsa autoridade. Foram condenados Antônio Batista de Oliveira e José Leonardo de Paula a 1 ano e 4 meses de detenção e multa de 500,00 cada um por crime de furto.

Na 19.ª — Foram absolvidos Dilermando Palumieri e Francisco Andrade, do "jogo do bicho", Orlando Eugênio dos Santos, de porte de arma. Foram condenados Juvelino Simplício Gomes, na multa de 200,00, por porte de arma; Sebastião Julio Corrêa, a 15 dias de prisão por *porte de arma* e José Pacheco Miranda, a 18 dias de prisão por *vadiagem*.

As enchentes do Jaguaribe

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Esteve em Aracatí, o sr. Armando Lages, delegado federal de Saúde e presidente da comissão encarregada de socorrer as vítimas das inundações. O sr. Armando Lages está fazendo o levantamento dos prejuízos causados pelas enchentes do Jaguaribe, tendo em vista a aplicação do auxílio de 10 milhões de cruzeiros. Falando à imprensa, declarou que já concluiu êsse trabalho em Aracatí e que tal cidade será dotada de poços profundos e caixas dágua para fornecimento de água potável à população, enquanto o Ministério da Educação não realiza as obras de saneamento.

A Organização das Voluntárias em Pernambuco

A fim de entrar em entendimentos com a Organização das Voluntárias, sôbre a abertura do núcleo de amparo-social em Pesqueira, Pernambuco, esteve na sede da instituição, no Palácio Guanabara, D. Adelmo Machado, bispo de Pernambuco, que se fez acompanhar de Monsenhor José Tavora, da Associação Social Arquidiocesana.

Recebeu-os a Snra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente da Organização, a quem D. Adelmo expôs a precariedade de recursos da região de Pesqueira, onde, sòmente durante a safra, conta a população com o necessário para a sua subsistência; depois, entretanto, segue-se um período de sérias dificuldades que urge combater nos seus pontos principais. Daí a necessidade da criação de um núcleo do feitio daqueles que a Organização das Voluntárias, numa obra generosa, vem espalhando por todo o Brasil.

Assim, ficou assentado, entre a Snra. Elisa Lynch e D. Adelmo Machado, que se iniciarão, muito breve, as atividades do novo núcleo.

No mesmo sentido, a Organização das Voluntárias dirige um apêlo aos bispos que aqui se encontram, no Congresso da Ação Católica, a fim de que entrem em contácto com a instituição, para a abertura de novos núcleos nos vários pontos do país.

PARA REIVINDICAÇÃO DE DIREITOS

Solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

Os escreventes datilógrafos e auxiliares administrativos do Ministério da Guerra convidam seus companheiros de outros Ministérios, conforme combinado, para a reunião no auditório do I. P. A. S. E. dia 27 às 18 horas, quando serão ventilados assuntos de interêsse da classe."

PROIBIDA A SAIDA DE FARINHA DE TRIGO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 (Asapress) — O secretário do Trabalho, sr. José Barone Mercadante, que é também presidente da Comissão Estadual de Preços, assinou ontem, portaria, proibindo a saída de farinha de trigo deste Estado, até posterior deliberação.

OS LAVRADORES DE CANA RECLAMAM

CAMPOS, 24 (Asapress) — Estando as usinas de açúcar deste município moendo cana há mais de dois meses, sem fazerem o preço do carro de cana, os lavradores se reuniram na Associação dos Plantadores de Cana e discutiram largamente, o assunto, ficando resolvida a nomeação de uma comissão de agricultores, a fim de conseguir do administrador fluminense avistarem-se, em sua companhia, com o presidente da República e, expôr a situação, tendo em vista que o açúcar está sendo vendido a 180 cruzeiros, a saca nas usinas e a tabela de cana ter sido fixada agora, pelo I. A. A. à razão de Cr$ 157,20 o saco de açúcar. O fato causou estranhesa à classe, pois sente-se prejudicada diante da citada tabela, que está em desacôrdo com o que deveria ser feito, em face do atual preço do açúcar, que não baixa de 180 cruzeiros, o saco, a não ser quanto à quota obrigatória para o Distrito Federal, que é de Cr$ 157,20.

Criada a série funcional de esteno-dactilografo

O Conselho de Administração da Central do Brasil, em sua última reunião, tendo em vista a exposição que lhe foi feita pelo Chefe do Departamento do Pessoal da Estrada, resolveu criar a série funcional de esteno-datilógrafo, a ter início na referência 24 e a terminar na 28. No quadro a ser organizado com o número de servidores necessários à execução dos serviços, deverão ser aproveitados aqueles que atualmente exercem tais funções, embora lotados em outras séries funcionais. As vagas que forem preenchidas ficarão aguardando que seja baixado o Regulamento do Pessoal da Ferrovia, no qual será definitivamente fixado o critério para o seu provimento.

ATOS DO DIRETOR

O diretor da Central do Brasil baixar portaria homologando atos de admissão e demissão de operários de obras no Departamento de Plano de Obras e na Via Permanente da Estrada; e designando o escriturário Aimoré Peri, para exercer a chefia do Serviço de Calculos, da Contadoria da Receita, do Departamento Financeiro da Estrada.

Automobilistas! CONFORTO - UTILIDADE - VENTILAÇÃO INTERNA
Calhas Para-Chuvas
FINISSIMO ACABAMENTO TODOS OS CARROS
Só na Mil
R. MÉXICO N. 98 A
52-1066 - 22-6144 RIO

EMPRÊSA ASFALTO NACIONAL
AVISO

O "Diário Oficial", de 19 de julho corrente, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública, (D. O. de 19/5/50, págs. 7735/7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de agôsto próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Teatro



ANDRE VILLON E EVA TODOR numa das magnificas cenas de "Ai, Teresa!" que deixará domingo o cartaz do Teatro Serrador

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Será o último original para o desempenho de Jaime Costa a peça "Onde dormiu meu marido?" E' que já anuncia a estréia de uma companhia de revista no próximo mês no Teatro Glória.

Para uma estada de recreio ficará em Buenos Aires durante um mês a atriz Mara Rubia que estava trabalhando com Bibi Ferreira no Teatro Santana, em São Paulo.

Embarcou para a Argentina, a serviço da emprêsa Walter Pinto o coreógrafo Henrique Delff, que ali vai para contratar um "ballet" do Teatro Colon de Buenos Aires.

Pedindo a naturalização a bailarina Eva Lanthos já existe um grande memorial que será entregue ao sr. Presidente da República dentro de poucos dias.

Só até 15 de setembro ficará no Teatro Serrador a companhia Eva Todor, quando embarcará para Lisboa, onde cumprirá um contrato de seis meses.

Chega hoje ao Rio uma das mais discutidas personalidades dos palcos parisienses, François Perier, o inolvidável criador de "Les Mains Sales" de J. P. Sartre, cuja apresentação ao público carioca se dará no dia 3 de agôsto com "Bobosse" de André Roussin, inaugurando a temporada de teatro francês que o Teatro Copacabana vai apresentar.

Durante o mês de agôsto, François Perier e a troupe do "Théatre de la Michodiére" de Paris apresentarão em três récitas de assinaturas diàriamente as peças "Bobosse" de André Roussin, "Colinette", de Marcel Achard e "Am-Stram-Gram", outro grande êxito parisiense de André Roussin.



MARTIN VARGAS — A ALMA VIBRANTE DA ESPANHA

Brevemente estará atuando numa das nossas principais emissoras e teatros ó jovem intérprete de melodias e danças espanholas Martin Vargas, que será a sensação do público feminino carioca. Possui u'a magnífica voz aliada a uma figura elegante e varonil tendo percorrido a Espanha tôda onde arrebatou tôdas as platéias com sua arte ímpar. Seus êxitos se renovaram em tôda Europa tendo atuado num sucesso apoteótico em tôdas as principais cidades do Velho Mundo. Lá a Rádio Belgrano de Buenos Aires foi contratá-lo, tendo sido em 1949 uma das figuras mais destacadas que a referida emissora mandou vir do exterior. Cada apresentação de Martin Vargas era um sucesso. Foi durante o ano de 1949 a sensação de Buenos Aires.

"Mafuá" é o título da revista de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia que servirá para o reaparecimento de Beatriz Costa entre nós.

Mario Salaberry e sua companhia de comédias devem estrear, hoje, em Barbacena.

Sucesso de Rodolfo Mayer — As apresentações de "As mãos de Euridice", peça original de Pedro Bloch, na interpretação do consagrado ator Rodolfo Mayer vêm constituindo autênticos sucessos, pois interpretando sozinho tôda a peça e descendo à platéia onde representa grande parte do espetáculo, Rodolfo Mayer conseguiu uma grande vitória para a sua brilhante carreira.

Sozinho êle emociona, convence, empolga, arrebata tôda uma platéia, fazendo crescer o interêsse de minuto em minuto, fazendo rir e chorar, provocando e interpretando as mais desencontradas emoções.

Ninguém deve perder esta peça repleta de originalidade e grandes momentos.

"As mãos de Euridice" é apresentada, tôdas as segundas-feiras, no Teatro Regina, em espetáculo completo, às 21 horas.

"Aruanda" — Diàriamente no palco do Teatro Follies, em Copacabana, a nova montagem da peça "Aruanda", do conhecido folclorista Joaquim Ribeiro, em apresentação do Teatro Experimental do Negro. Tratando o tema de forte dramaticidade da influência dos candomblés na vida social da gente negra, através de "Aruanda" desfilam "pontos" autênticos de macumbas, tan-tans alucinantes de terreiros, ritmo bárbaro das crenças primitivas. No desempenho de Ruth de Souza — Zeni Pereira — Claudiano Filho — Marcílio Costa — Marina Gonçalves — e mais cêrca de 20 figurantes. Diàriamente no Follies, em dois espetáculos às 20 e 22 horas, vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas. Direção e interpretação de Abdias Nascimento.

Deixou a direção artística da companhia de revistas do sr. Zilco Ribeiro, presentemente atuando no Teatrinho Jardel, o sr. Geysa Boscoli, que, entretanto continua ligado àquela iniciativa, não somente como proprietário do teatro, como co-autor da revista "Me leva que eu vou!". Seu afastamento da direção artística, prende-se tão somente à divergência da orientação que o empresário quis dar ao espetáculo, com a inclusão de bailados que sofreram total condenação da crítica teatral.

"Catuca por baixo" continua a levar um grande público ao Teatro Recreio. O espetáculo é magnífico e só ficará em cena até o dia 30 do corrente.

Lopes Gonçalves, nosso estimado confrade e presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, está escrevendo um magnífico trabalho denominado "Dicionário do Teatro no Brasil". Reina grande interêsse em tôrno de tal obra.

Deléo Junior está entre nós, procedente de São Paulo. Veio êle tratar de assuntos de seu interêsse e deve-se demorar no Rio até domingo próximo.

JOANA D'ARC tem feito grandes sucessos nos nossos palcos e as suas atuações na revista e na comédia vieram colocá-la em situação de destaque. Agora, a querida atriz está se preparando para se apresentar no Teatro Recreio, na Temporada Oficial de Walter Pinto

Espetáculo infantil — As entradas cômicas "Jujuba na escola" e "Onde está a boneca?", que constituem o novo espetáculo do elenco de Joãozinho Ribas, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, agradaram tanto à criançada daquele bairro, que a emprêsa resolveu repetir a apresentação destas impagáveis peças infantis, amanhã, quinta-feira, em vesperal às 4 horas (única sessão).

Última semana — E' a última semana, definitivamente, da comédia "Ai, Teresa!" em cena no Serrador. Eva, depois de amanhã realizará a última vesperal das moças a preços reduzidos com "Ai, Teresa!" que se despedirá no próximo domingo, 30. Na terça-feira, 1.º de agôsto, "avant-première" da comédia "História de uma casa", de Calvo Soteló, tradução de Bricio de Abreu.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA
AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapotí, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11,30-13,30-15,40-17,45-20-22 HORAS — HOJE — 13,20-15,30-17,40-19,50-22 HORAS
UM ELENCO IRRESISTIVEL!
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
CYD CHARISSE · NANCY DAVIS · GALE SONDERGAARD
MUNDOS OPOSTOS
EAST SIDE, WEST SIDE
"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE" VEM AÍ COM MARIO LANZA!
UM JOVEM CARUSO? A SENSAÇÃO DE 1950!
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

MUNDOS OPOSTOS

EM CARTAZ NOS METROS

3

Há pontos interessantes no romance de Marcia Davenport. No entanto, os melhores ângulos escritos pela autora de "O vale da decisão" não foram suficientemente desdobrados nas imagens. Há um fio que conta a luta de uma espôsa contra uma perigosa rival. Precisamente após o desaparecimento da mesma, quando tudo favorecia a paz conjugal, é que os problemas interiores tomaram rumo totalmente diverso. A parte psicológica do livro "West side", pelo menos através do que presenciamos através da tela, merecia bom aproveitamento. O diretor do filme, Mervin Le Roy, conseguiu algo de apreciável: a linha geral dos desempenhos. De fato, a naturalidade está prontamente irradiada dos mesmos a ponto até mesmo de tornar o filme bem aceitável. O que não houve foi devassa da parte do diretor. O devido aproveitamento da história para um pequeno estudo. Não se trata de aspecto teórico e sim prático. Se isso tivesse acontecido, seria mais fácil ao espectador sentir tôdas as nuances da trama.

No panorama essencialmente cinematográfico, há dois aspectos distintos. Até além da sua metade o filme tem um rumo que podemos chamar de conjugal. Depois, ocorre um crime e as ações passam para a esfera policial. E é precisamente essa fase de transição que prejudica o agrado do celulóide. O desvio para outro rumo vem roubar a curiosidade da parte, dè análise de temperamentos já não forte quanto seria lícito esperar. Contudo, ainda assim é um espetáculo a que se assiste com interêsse, notadamente porque agradam os desempenhos Mervin Le Roy, mesmo não sendo o mestre de outrora, pois é notória a sua decadência, ainda póde obter um mínimo a fim de assegurar um espetáculo pelo menos regular.

Barbara Stanwick é a melhor figura do elenco pois é quem mantém a composição interpretativa mais uniforme. Se continuarmos e falar que há um James Mason no elenco teremos, então, proferido o maior elogio possível à "estrêla". Mason está correto, não há dúvida, mas não retira o devido partido do papel, porquanto há frieza nos momentos decisivos. Van Heflin vem em terceiro plano, conjuntamente com Ava Gardner. Ambos discretos, mas pecando, aqui e ali, por estarem presos a certas rotinas dos personagens. Em outras palavras: não procuraram se libertar da própria personalidade e viver uma outra, a da história da película. Há poucas oportunidades para os papeis menores, onde encontramos, entre outros, Cyd Charisse e Gale Sondergaard. Nas minúcias encontramos o habitual padrão técnico de qualidade na fotografia. A música é que segue tanto o sentido das imagens que por vêzes lembra bem a rotina. A lembrança final é de filme regular. Pode ser visto pelos desempenhos.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, CARIOCA, RIAN e ODEON — "Feras que foram homens", com Claudette Colbert e Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Bonequinha Linda", com Juner Hawer e Mark Stevens. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e AMERICA — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power, Anne Baxter e Dana Andrews. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin .— As 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,45 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Mundos Opostos", com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Brasa Viva", com Betty Hutton e Victor Macture. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 3ª semana — "O Mercador de Escravas", com Enzo Fiermonte e Annete Bach. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,... e 22,20 horas.

REX — "Homem em Fuga", com Rex Harrison e "Todas as Primaveras", com Ray Milland — A partir das 14 horas.

[illegible] — "Eram Cinco Irmãos", com Anne Baxter e Thomas Mitchell. — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CINEAC [illegible] — Sessões Passatempo — a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Fedora", com Antonio [illegible] e Luiza Ferida. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. JOSE' — "Mercador de Escravas", com Enzo Fiermonte. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Feras que foram homens", com Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Feras que foram homens", com Patric Knowles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Mergulho no inferno", com Tyrone Power. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "O Mercador de Escravas", com Enzo Fiermonte e Annete Bach. — As 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Mergulho no Inferno", com Tyrone Power. — A partir das 14 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

"SUA ULTIMA AVENTURA"

A Pelmex anuncia para breve na tela do cinema Presidente, o empolgante filme mexicano "SUA ULTIMA AVENTURA", um espetáculo completo sob todos os pontos de vista porque tem amor, luxo, intrigas, drama, vibração e, principalmente, Esther Fernandez e Arturo de Cordova juntos nos principais papéis. "SUA ULTIMA AVENTURA" é uma das melhores realizações do célebre Gabriel Figueroa e constitui mais um êxito da vitoriosa cinematografia azteca. Sua história sentimental e encantadora gira em tôrno de uma mulher ingênua e de um cavalheiro de indústria que nada sabe do amor, apenas contar dinheiro. Esther Fernandez está cada vez mais linda e Arturo de Cordova é o galã de sempre, distinto, correto, irresistivel...

"SERTÃO"

A mina dos Martírios da Serra do Roncador... O domínio absoluto dos indios xavantes... O cacique apoena, chefe da tribo, fala com a expedição dos brancos... O rio de Mortes... Encontro com os carajás, calapalos, juruanas... Uma viagem espetacular à bacia do Araguaia e do Xingú. A caça e a pesca dos indios filmados em locação... O banho das indias jovens e belas... Uma empolgante luta corpo a corpo de dois indios... E inúmeros outros motivos de sensação em "SERTÃO", que vocês poderão admirar já a começar da próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Alvorada, São José, Para Todos e Coliseu numa apresentação da Art-Films e narrada por Luis Jatobá.

"O LADRÃO"

"O LADRÃO" é o novo filme mexicano que a "PELMEX" distribuirá dentro de poucos dias, interpretado por uma dupla sensacional: ELSA AGUIRRE, uma vênus americana, e LUIS SANDRINI, o impagável protagonista de "A vida intima de Marco Antonio e Cleópatra". "O LADRÃO", é uma história surpreendente, cheia de imprevistos e complicações, capaz de fazer o público oscilar entre estrepitosas gargalhadas e os mais sérios sentimentos. Nessa comédia LUIS SANDRINI é o mesmo sujeito das Arabias, com a sua cara de santo, e o seu jeitão, que ninguém até hoje conseguiu imitar...

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Hemofluidina Na artério esclerose.

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D (Frente ao O GLOBO)

Rádio

Os locutores precisam saber o que dizem

Assim como o carpinteiro tem ferramentas e o médico instrumentos de operação, assim também o locutor tem ferramentas ou instrumentos de trabalho: são as palavras. Daí vem a necessidade, para quem quiser tornar-se um bom locutor, de conhecer o significado e a pronuncia das palavras.

Há tempos um radialista perguntou-me qual eram as condições para conseguir uma bolsa de estudos para os Estados Unidos. Ele queria ir cursar uma escola de rádio. Sem hesitar, eu lhe respondi: a condição básica é um conhecimento completo do idioma inglês.

Realmente, ninguém pode aproveitar um curso sôbre rádio, mesmo que seja um curso na melhor escola norte-americana e o aluno seja o mais inteligente possível, a menos que domine o idioma inglês. E' possível fazer um bom curso de medicina ou de engenharia sem conhecer inglês a fundo, já que as palavras entram nêsses cursos apenas acidentalmente. Mas não é possível fazer um curso de rádio, numa academia norte-americana, sem estar familiarizado com as ferramentas do rádio, que são as palavras.

Claro está que o ensino de rádio, nos Estados Unidos, é feito em inglês. Por isso estudar êste idioma é imprescindível para quem quer que deseje aproveitar um curso de rádio em universidade norte-americana. (USIS).

• • •

Stelinha Egg e a nossa música

Stelinha Egg, a maior intérprete do nosso folclore, canta, às terças-feiras, às 21h30m, na Rádio Nacional, num bem cuidado programa de música brasileira, com magnificos arranjos e acompanhamento de grande orquestra, regida por Léo Peracchi. Na audição de hoje, 25, Stelinha interpretará estas composições: "Quem quer comprá?", motivo sertanejo colhido por Henrique Beltrão; "Baça Negra" e "Lamento", quadros da escravidão, de Sá Pereira e A. Pires Vermelho e de Alcebiro Guimarães; "Canção de Ninar", da Bahia, de D. Caymmi; "Uma lua no ceu", toada de Jorge Tavares; "Engenho D'água" cena de moenda de cana, de Santos Meira, e "Vendedor de Pitomba", pregão paraibano, de Nestor de Holanda.

Stelinha Egg atua também nos "Poemas Sonoros", às quintas-feiras, às 21h30m, e no "Programa Cesar de Alencar".

• • •

Gregorio Barrios, Irmãs Meirelles e Dany Dauberson são os três números internacionais que a Rádio Globo conta atualmente em sua programação.

• • •

"Aquarela Sertaneja" — Programa diferente, versa sobre as coisas do nosso interior, com seus casos, anedotas e canções. A Rádio Globo apresenta-o todas as terças, às 21,05 horas.

• • •

A Emissora Continental está apresentando de segunda a sexta-feira, às 20,40 horas, um comentário intitulado — "NOS BASTIDORES DA "COPA DO MUNDO" — numa redação e locução de Gagliano Neto, focalizando em todos os seus detalhes o magno certame internacional, que vem de se realizar.

• • •

René Gavé, diretor artístico da Rádio Ministério da Educação, prepara para breve, o lançamento de um programa dedicado ao desenvolvimento musical da juventude brasileira. Intitular-se-á "Música Para a Juventude".

• • •

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

"BRASA VIVA"

Alguém já observou um vendaval, um ciclone, um incêndio, terremoto ou erupção em todo o seu poder destruidor? Se nunca viu semelhante espetáculo, não perca agora a oportunidade que se lhe abre, de apreciar tôdas essas calamidades juntas, assistindo "BRASA VIVA", a partir de hoje, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. Como o nome assim indica, êse filme traz em si uma figura de tal teor explosivo, que, comparativamente, a própria bomba atômica não passa de simples estrelinhas de S. João. Para quem pingo é letra, já devem ter descoberto que, o pedaço de ráio a que me refiro, trata-se nada menos de Betty Hutton, êse diabo louro que faz as platéias vibrarem de emoção. Betty, que desde o seu "debut" na tela vem brilhando permanentemente, aparece nesse novo trabalho, que é "BRASA VIVA", em pleno climax de sua carreira ao lado de Victor Mature sob a firme direção de John Farrow.

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

"HENRIQUE V"

Carlos VI estava incapacitado mentalmente para o exercicio dos poderes reais, tanto que quando HENRIQUE V desembarcou em Harfleur, realmente governavam o reino, seu filho maior Luiz e sua espôsa, a rainha Isabel, de escandalosa memória. O desgraçado rei morreu, pode-se dizer despojado de qualquer insignia de soberania. Carlos VI foi o rei de França que HENRIQUE V de Inglaterra derrotou em uma série de batalhas que terminou com a vitória em Azincourt, cujas cenas podem ser admiradas na tela dos cinemas da Cinelândia, no dia 7 de agosto, apresentação de J. Arthur Rank e distribuida pela UNIVERSAL INTERNATIONAL.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL — 6,50 — Abertura — Boletim da ONU; 7,00 — Desperta Brasil; 7,10, A Manhã informa; 7,40, Gravações variadas; 8,00, Reporter Esso; 8,05, Gravações variadas; 8,55, Café da manhã; 9,00, O Nosso Programa; 10,00, A Noite informa (1.ª edição); 10,15, Gravações variadas; 10,30, Rádio Novela; 11, Escola de Ritmo; 11,30, Voce faz o programa; 12, Recital de Edú; 12,30, Recital de Nelson Gonçalves; 12,55, Reporter Esso; 13, Crônica da cidade; 13,05, Rádio Novela; 13,35, Gravações variadas; 14,30, Prog. "O Figurino"; 15, Gravações variadas; 17, A Noite informa (2.ª edição); 17,15, Notas e informações; 17,30, A Familia Braga; 17,45, Quando eles eram pequenos; 18, Conversa entre amigos; 18,15, Cine Revista; 18,25, Doutor Pilulino; 18,30, No mundo da bola; 18,45, Minha vida, meu amor; 19, História do vovô camarada; 19,15, Aventuras do Anjo; 19,30, Agência Nacional; 20, Obrigado Doutor; 20,25, Reporter Esso; 20,30, Atualidades em desfile; 21, Comentário Politico; 21,05, Cancioneiro Royal; 21,35, Programa variado; 22,05, Prog. de Ives Montand; 22,35, Disse me disse; 22,40, Solos de Orgão p. Scarambone; 22,55, Reporter Esso; 23, A Rádio Nacional informa; 23,30, Ritmos da Panair no Ar; 0,15, Museu de Cera; 1,00, Informativo da Rádio Nacional; 1,05, Encerramento.

• • •

RADIO TUPI: As 7 horas, Grande Matutino Tupi; 8, Rádio Vitrola G/3; 9, O Cacique Informa; 9,05, Radio Vitrola G/3 (cont.); 10, Galeria da Fama; 10,35, Prefixo Notre Dame de Paris; 11, Radio Sequencia G/3 c/Paulo Gracindo; 12, O Cacique Informa; 12,05, Rádio Sequência G/3 (cont.); 13, Canções Internacionais; 14, Trevas — Novela de J. Silvestre; 14,50, Momentos Tupi, com Silveira Lima; 15, O Cacique Informa; 15,05, Momentos Tupi (cont.); 15,55, Prefixo Notre Dame; 16, Teatro das Quatro, Radio-teatro; 16,30, Copacabana Clube, com Carlos Palut e Alba Reg.; 17,35, Curumins da Tupi, com Tia Chiquinha; 17,45, Flecha Humana, Prog. de Berliet Junior; 18, Música Romantica, com Fritz Barth; 18,15, Brasil a Dentro, Prog. Mario Ernani; 18,30, Familia Musical RCA Victor; 18,45, O Sucesso do Dia; 18,50, Boa Noite para você com Oswaldo Luiz; 19, O Cacique informa; 19,05, Rádio Esportes Atlantic, com Ary Barroso; 19,25, Instantaneo Musical; 19,30, Not. Agen. Nacional; 20, Cine-Gratis, Prog. de Leon Eliachar; 20,30, Os homens não são deuses, Novela de Dias Gomes; 21, Nos Bastidores do Mundo, com Al Netto; 21,05, Grande Circo Detefon, Prog. de Antonio Maria; 21,35, Incrivel! Fantástico! Extraordinário! Prog. de Almirante; 22,05, Suplemento Musical; 22,30, Grande Jornal Tupi; 23,30, Naite Clube; 0,30, Primeiras do Dia; 0,35, Encerramento.

RADIO GLOBO: — As 18 horas, Ave Maria; 18,05, Disc. Jockey; 18,30, Thesaurus; 19, Noticiário; 19,05, Esporte no Ar, com Luiz Mendes; 20, Sociais Infantis; 20,05, Fatos e Opiniões; 20,10, Tribuna Politica; 20,20, Jornal do Paraná; 20,25, Folhas Soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 Novela "Bocage", original de A. Gurgel; 21, A Canção do Dia, com Lamartine Babo; 21,05, Aquarela Sertaneja, original de R. Lopes, com conjunto regional, artistas de Rádio-Teatro e cantores; 21,35, Teatro de Sonho, original de A. Gurgel; 22,05, Noticiário; 22,10, Conversa em Familia; 23,30, Thesaurus e 24, Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL: As 18 horas, O que dizem os jornais; 18,15, Cartaz Vascaino; 18,45; Resenha Esportiva Fluminense; 19, Comentário do dia; 19,15, Continental no Turfe; 1925, Basquetebol em dia; 20, Revista Continental (Big Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto — Nos Bastidores da "Copa do Mundo" — Flagrantes do Congresso de Niterói — Página Politica — Parlamento de Graça; 21,33, Vozes Cosmopolitas; 32, Fantasias Continentais; 22,32, Sarau em sua casa; 23, Esportes; 23,15, Ritmos da televisão; 24, Boite dos 1.030.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: As 6 horas, Abertura; 6,05, Marchas; 6,15, Hora da Ginástica, (transmissão em cadeia com a Rádio Globo; 6,45, Suplemento Musical; 7, Colégio do Ar (Portugues e Francês); 8, Música, apenas música; 8,30, Rádio Jornal (1.ª edição); 9,30, Música de todos os tempos; 10,30, Aprendendo a viver; 11, Música para o almoço; 12, O dia de hoje há muitos anos...; 12,05, Solos de piano; 12,30, Rádio Jornal (2.ª edição); 12,40, Fantasias musicais; 13,00, Faça do seu lar um paraiso; 14,00, Previsões do tempo — e — Encerramento da 1.ª parte; 17, Abertura; 17,05, Ao redor do mundo (Itália); 17,30, Música ligeira; 18, Rádio Jornal (3.ª edição); 18,05, Melodias do Brasil; 18,30, Terra brasileira; 19, Música para o jantar; 19,30, Noticiário radiofônico; 20,00, Roteiro musical; 20,30, Lendo e contando; 20,45, Suplemento musical; 21,00, Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da Opera "La Bohéme" de Puccini (2.ª récita de gala da Temporada Lirica Oficial).

RADIO GUANABARA — As 18,15 horas, Marcha dos Esportes, com Raul Longras e sua equipe; 20,05, No cenário da vida, de Maria de Lourdes Abechi; 20,30, Carroussel musical, de Flávio Miranda; 21, Orquestra de Napoleão Tavares; 21,25, Comentário do dia, com Dantas Ruas; 21,30, Cartão de visitas, de Fernando José 22,00, Jacob e seu bandolim; 22,30, Rádio noticias; 22,50, Rádio Patrulha; 23,00, Boite; 24,00, Rádio Patrulha; e 0,15, Encerramento.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

GREER GARSON E RONALD COLMAN VÃO REVIVER "NA NOITE DO PASSADO"

"NA NOITE DO PASSADO", que figura perfeita, brilhantemente, na lista dos filmes verdadeiramente inesquecíveis, voltará. Greer Garson e Ronald Colman vão reviver aquela belíssima história de amor que se envolveu no "slogan" perfeito — "O Romance dos Romances" e que encantou tantos milhões de sensibilidade. Um filme assim não poderia deixar de reaparecer — e sua re-apresentação dentro de alguns dias, nos 3 cines Metro, ficará entre os acontecimentos mais gratos desta temporada. Susan Peters também é intérprete brilhante de "NA NOITE DO PASSADO", cuja direção, como se sabe, é de Mervyn LeRoy, o diretor que ora realiza, para a Metro Goldwyn-Mayer, na Itália, o gigantesco "Quo Vadis?".

Últimas novidades em LINHOS TROPICAIS CASIMIRAS GABARDINES
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
N. 15-A — 1.º
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Fones: 22-4093. Res.: 46-3652.

ALFAIATES
Prefiram ombreira Estrela.
— Nove modelos diferentes!
Rua dos Arcos, 21 — Rio —
Tel. 52-1945

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDONIMO .. ..
SEXO.................. ESTADO CIVIL................
NASCI DIA...... MES...................... ANO.........
AS HORAS...... CIDADE ....
ESTADO .... PAIS ....

DINA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, emotiva e prudente. Espirito apreensivo. Vontade inconstante. Um tanto descontente e excêntrica. Aprecia a natureza, a vida afastada das metrópoles e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

FLORA CLAUDIA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza ativa, curiosa e empreendedora. Espirito decisivo. Vontade persistente. Imaginação analisadora e penetrante. Emoções ardentes. Discernimento rápido e ansiedade de penetrar no âmago das coisas. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e elevação social. Anos importantes: 29, 31 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

MORENINHA INFELIZ — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espirito militante. Vontade persistente. Um tanto apaixonada e voluntariosa. E' impaciente e exigente. Ardente desejo de dominar os outros e salientar-se na sociedade. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MEXICANA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, emotiva e caprichosa. Espirito contemplativo. Vontade persistente. Emoções sinceras e desinteressadas. Um tanto independente. Paixões lentas em manifestar-se, porém firmes e sinceras uma vez despertadas. Inteligência lúcida e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável aos seus afetos. Anos importante: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

ROSILDA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza ardente, afetuosa e generosa em sua afeição. Tem vivacidade de espírito e amor extremo da justiça e da liberdade. E' bondosa, sociavel e incapaz de guardar ressentimentos. Aprecia o luxo, o conforto e os divertimentos. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ROSA AMELIA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sincera, ativa e empreendedora. Espirito altivo. Vontade persistente. E' esperançosa, tem confiança em seu valor e não desanima diante dos obstáculos. Habitual tendência para simplificar os processos rotineiros e eliminar tudo quanto é superficial. O ano de 1950 lhe promete viagens, mudanças e um periodo venturoso. Anos importantes: 29, 31 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

SOLITARIA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inquieta, expansiva e curiosa. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. Apaixonada em extremo, não sabe permanecer jamais em um ponto equilibrante. Um tanto inclinada à critica e à zombaria. Pouco serena e tolerante. O ano de 1950 lhe será favorável aos seus projetos, exceto nos casos de natureza afetiva. Anos importantes: 40, 42 e 45. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

SUELI — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza idealista, emotiva e sincera. Espirito apreensivo. Um tanto melancólica e inclinada ao isolamento. Tem capacidade de adaptação. Não exterioriza seus pensamentos interiormente revoltados. O ano de 1950 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoráveis: o perfume fongere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

TEREZINHA — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal indicam: natureza afetuosa, apaixonada e sentimental. Um tanto indecisa nas determinações. Muda fàcilmente de opinião e muitas vezes não sabe o que quer. Fàcilmente sugestionável. Aprecia o luxo, o conforto e a vida social. Inteligência elevada e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua na quinta-feira).

PERFÍDIA CONTRA AMOR
empolgante caso de amor vivido
O SEU LAR É FELIZ! — PREPAREMO-NOS PARA VER OS FILMES EM CASA! — ENTRE O AMOR E A MORTE
AMAR-TE E' MEU DESTINO - AMAR PARA VINGAR-SE - AULAS DE AMOR
Canções famosas — Passatempos — Dos leitores aos leitores, etc.
Leia o n. 157 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE 2.4.6.8 10 HORAS
na FLAMEJANTE "TRAGÉDIA" INCENDIÁRIA
BETTY HUTTON VICTOR MATURE
BRASA VIVA
"Red, Hot and Blue"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PATHE' ALVORADA SÃO JOSÉ
HOJE
3ª GRANDE SEMANA!
Annette BACH Enzo FIERMONTE
O MERCADOR de ESCRAVAS
(IL MERCANTE DI SCHIAVE)
IMP. 14 ANOS · COMP. NAC.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE PINTURA PELO S.A.P.S.

PRESIDIU À SOLENIDADE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO



Aspecto da inauguração da exposição, quando falava o critico Lourival G. Machado, diretor do Museu de Arte Moderna de S. Paulo

Dado o interêsse que vinha despertando nos circulos intelectuais e artisticos do Rio e de São Paulo, não surpreenderam o êxito e o brilhantismo que assinalaram a inauguração, na última sexta-feira, nos salões do Ministério da Educação, da Exposição de Pintura sôbre motivos alimentares promovida pelo SAPS, como parte do programa relativo à Primeira Semana da Alimentação.

O ato, que esteve grandemente concorrido, foi presidido pelo dr. Eduardo Rios Filho, Ministro da Educação e Saúde, que se fazia acompanhar pelo dr. Melo Barreto e alguns dos membros de seu Gabinete.

Após a solenidade inaugural, fez uso da palavra o sr. Lourival Gomes Machado, diretor do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, o qual desenvolveu interessantes considerações em tôrno do panorama artistico brasileiro, apontando a exposição que acabava de ser inaugurada como mais uma prova do que não só as elites mas também o público em geral, começa a revelar êsse gôsto sem o qual a arte não poderá triunfar, sendo, ao terminar, muito aplaudido.

Entre os 101 trabalhos expostos figuram telas de Lazar Segall, Portinari, Di Cavalcanti, Noemia, Bianco, Tanaka, Roberto Burle Marx, Djanira, Orlando Teruz, Vittorio Gobbis, Jorge de Lima, Ahmés Paula Machado, Dalla Antonina, Paulo Of., Glauco Rodrigues, Takaoka, Figueira, Gamerini, Gilberto Trompowski, Tiziana Bonazzola, Inimá Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Georgina de Albuquerque, Eleonora de Figueiredo, France Dupaty, Sylvia Meyer, A. M. Nardi e muitos outros.

Graças ao concurso de alguns colecionadores particulares, a Exposição do SAPS pode apresentar também algumas telas de autoria de grandes mestres da pintura moderna, como por exemplo, George de Chirico (da coleção Roberto Marinho), Tamayo (da coleção Adalgisa Nery Fontes), Renato Gottuzo (da coleção Mario Pedrosa), André Lhote (da coleção Antonio Bento), Torres Garcia (da coleção Raul Bopp), cendo de destacar-se a contribuição do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, que enviou 17 dos melhores trabalhos de seu acervo.

Organizada com um critério muito seguro, a Exposição do SAPS apresenta, assim, um panorama bastante significativo da pintura brasileira contemporânea, ao mesmo tempo em que oferece ao público uma rara oportunidade para admirar algumas das produções mais representativas da pintura mundial. Com justas razões, a iniciativa do SAPS pode ser considerada como o principal acontecimento do nosso ano artistico.

Explosão na garagem da Mesbla

TRES OPERARIOS FERIDOS

Ontem em Niterói, na garagem da Mesbla, situada na rua Visconde do Rio Branco, 231, ocorreu uma explosão, saindo três operários gravemente queimados. Estavam êles junto a uma bomba de gasolina, que deixava passar pelo escape grande quantidade de gás. Riscado um fósforo houve a explosão, sendo atingidos Valdir da Silva, de 31 anos, solteiro, residente na estrada Viçoso Jardim, no morro do Céu, Mario Candido, solteiro, de 17 anos, residente no mesmo local e Francisco Costa, de 26 anos, morador na rua Padre Anchieta, 56.

As vitimas foram conduzidas para o H. P. S. e a seguir internadas no Hospital S. João Batista.

IMPLICADO O GERENTE

O mais grave do caso está apurando a policia niteroiense, pois ao que tudo indica, o gerente da Mesbla, sr. Werner Langestrassen, residente na rua Alvares de Azevedo, 87, sabendo do defeito, logo que ocorreu o fato, mandou lavar o local, removendo todos os vestigios, nada informando à policia, no sentido de assim evitar sua responsabilidade. Somente horas depois, o fato foi levado ao conhecimento do delegado Rodoval Brito de Menezes, que mandou fazer uma pericia indireta a fim de constatar a interferência de estranhos no local.



PROCEDENTES DE BUENOS AIRES e Montevidéu, regressaram ontem, ao Rio os nossos companheiros René Deslandes e A. Barone Forzano, que haviam viajado para aqueles países em missão jornalistica. A foto mostra um flagrante do desembarque, na estação de hidros da Panair, vendo-se os nossos colegas cercados de amigos e parentes

400 MIL DOMICÍLIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tes de serem contratadas definitivamente pelo serviço.

Também os candidatos a Auxiliar Censitário que tenham obtido nota superior a 73 na respectiva prova de habilitação devem apresentar-se na sede central do S.N.R. para o competente estágio.

Na zona rural

Cêrca de 80% dos domicílios não cobertos, até o presente, pela coleta censitária acham-se situados na zona rural do Municipio. Por motivo óbvios, as tarefas do Recenseamento nesses setores são consideravelmente mais dificeis, requerendo tempo para a completa realização.

Para facilitar a ação dos recenseadores, as tarefas dos censos Demográfico e Agricola na zona rural estão sendo efetivadas concomitantemente. Com essa providência esperam, ainda, as autoridades censitárias obter resultados melhores em ambos os levantamentos, o que advirá naturalmente da coordenação e do controle da coleta possibilitados pelo trabalho simultâneo.

Ainda hoje, possivelmente darão entrada no orgão central do S.N.R. os formulários recolhidos em outros postos censitários da cidade, sete ao todo, assim distribuidos: dois de São Cristovão, dois da Tijuca e um do Meier. Como foi divulgado, já em tôda a circunscrição de Santo Antonio e no Posto n. 2 de Copacabana também concluiu a coleta demográfica.

244 cidades mineiras

Comunicações de Minas Gerais chegadas ao Serviço Nacional de Recenseamento até às 11 horas de ontem, anunciavam o término da coleta demográfica em numerosas outras cidades e vilas do Estado. Somadas às sôbre que já se dispunha de informações idênticas, elevou-se a 244 o número de cidades mineiras onde os trabalhos do Censo Demográfico haviam terminado.

A quantidade total de cidades e vilas recenseadas no grande Estado montanhês sobe, entretanto, a 567, dado a que em 323 vilas também havia concluido a coleta.

Um lacônico telegrama de Salvador, ontem recebido pela Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento, dava conta de um acontecimento auspicioso. Eis o seu texto: "Comunico o encerramento da coleta em cem cidades".

Dos municipios de Porciúncula e Itaperuna, no Estado do Rio, vieram comunicações a respeito do encerramento da coleta demográfica nas zonas urbana e suburbana da sede municipal e de vilas. Em Itaperuna, os primeiros resultados podem ser medidos, ascendendo a mais de 11.500 a população dos centros urbanos e das zonas suburbanas de todo o municipio. Assim, também em Porciúncula, cuja sede municipal abriga cêrca de 3.500 pessoas.

A propósito da conclusão dos trabalhos da coleta em cidades pernambucanas, a Inspetoria Regional de Estatistica informou: "Comunico que concluiram o Censo as sedes municipais de Rio Formoso, Serrita, João Alfredo, Arco-verde, S. Joaquim do Monte, Coripós, Paudalho, Carpina, S. Caetano e mais oito vilas de outros municipios.

Falando aos fluminenses o candidato da coligação democratica

(Conclusão da 1.ª pág.)

banhos a maior soma de riqueza que um municipio fluminense produz.

A' paisagem de canaviais junta-se o grato perfil das casas grandes; e engenhos, usinas, distilarias e refinarias atestam o espirito industrioso de uma gente que sabe dominar o solo e valorizar seus produtos.

Mas, não sòmente de coisas materiais se constitui vossa riqueza, pois não lhe faltam os tesouros do espirito, de que dão testemunho, com o altissimo nivel intelectual da comuna, 164 escolas primárias rurais e urbanas, quatro estabelecimentos de ensino secundário, seis de ensino profissional, várias bibliotecas, teatros, jornais e associações de cultura.

Núcleo irradiador de cultura

Centro de fecunda atividade industrial e cívica e núcleo irradiador de cultura, daqui se percebe o sentido das aspirações desta grande cidade na conquista das honras de capital da unidade federativa a que tanto serve.

A história vos ensinou o destemor na luta contra a opressão, o zêlo constante da liberdade, como, ainda no periodo colonial, o mostraram vossos camaristas, à frente do povo, resistindo bravamente aos Viscondes de Asseca.

A lembrança de heroinas como Benta Pereira e Mariana Barreto revela a que ponto o sentimento de uma vida livre se entranha em vosso coração, pois as próprias mulheres deixavam seus misteres humildes para enfrentar as tropas do capitão-mor. Na frase de Alberto Lamego, "aqui, até as mulheres lutam pelo direito".

Sois, por tudo isto, o simbolo da velha provincia, que fez de sua cultura e de sua opulência uma das razões da grandeza do Império, dando-lhe muitos de seus melhores homens, como deu à República, em dias recentes, vultos do estilo de um Nilo Peçanha e de um Ari Parreiras, cada dia maiores na recordação do povo.

Mas, o Estado do Rio não é simplesmente o passado, que, banhando-se em luz fulgurante nos ciclos do café e do açucar, conheceu depois horas crepusculares de declinio.

O balanço dos dias antigos está feito. Conhecem-se os erros da organização econômica, apuraram-se as causas de ordem histórica e o sentido das conjunturas que fizeram baixar a produtividade da terra.

Hoje, particupais de uma nova mentalidade brasileira, e encarais a sério o problema de vossa reestruturação econômica, no quadro de um Brasil que quer libertar-se dos vestigios do atraso colonial e pedir à técnica os instrumentos de seu progresso.

Volta Redonda, a cidade do aço, em cuja construção identificamos, a conceber e executar, a notável competência especializada do ilustre govêrnador Macedo Soares, é o sinal dessa mentalidade moderna.

Sem deixar de lado a tradição que vos confere um lugar tipico entre os nossos criadores de riqueza, tendes de modernizar, racionalizar e desenvolver vossa produção, colocando-a em condições melhores nos mercados consumidores.

O Banco Rural

Para atingirdes a êsse fim vejo uma esperança em vosso caminho: o Banco Rural.

O Poder Legislativo cuida, no momento, de uma reforma geral da organização bancária do país, e é mister que esta se torne bastante flexivel e abrangente para que haja entre nós, efetivamente, crédito agricola seguro e numeroso, que ampare o lavrador o criador e o usineiro no momento dificil do preparo da produção, em que só há despesas e nenhuma compensação.

E' na entresafra que se faz sentir maior a necessidade do estimulo financeiro, e, à mingua deste baqueia o maior numero.

Temos com isso uma produção entravada, medrosa, porque os prudentes não querem arriscar-se, e mesmo aos favorecidos, às vezes, só alcança o crédito em hora tardia ou sob condições onerosas e ingratas.

A culpa não está na mentalidade com que se aplica entre nós o instituto do crédito, mas na própria organização, ainda imperfeita, e que se procura melhorar.

Até que isto se faça, contudo, há conveniência em ativar os serviços das carteiras especializadas dos nossos estabelecimentos bancários, para que a iniciativa particular se reanime e obtenha os meios de revitalizar terras, combatendo a erosão e aplicando fertilizantes; de mecanizar suas explorações agricolas; de enfrentar as surpresas que sempre assaltam o trabalho rural.

A essa produção acrescida e selecionada, que desejais elaborar, deve o Govêrno garantir escoamento facil, empenhando-se a fundo na revisão de vossa rêde de comunicações. A União não está faltando a êsse dever. E' preciso que se saiba o que costuma ficar arquivado apenas entre os documentos oficiais: quase quatrocentos milhões de cruzeiros serão destinados nos próximos cinco anos à melhoria das linhas e ao aparelhamento da Leopoldina Railway, à construção da importantissima rodovia Muriaé-Itaperuna-Campos, à abertura dos portos do Forno e de Itacurussá, ao reaparelhamento dos portos de Niterói e de Angra dos Reis, e a obras na foz do rio Paraiba e porto de São João da Barra.

Plano SALTE

Não são promessas de um partido ou de um candidato. São artigos de lei, que o govêrno Dutra pediu ao Congresso e que êste votou, lei que está sancionada e que começou a ser executada êste ano. E' o plano SALTE.

Surgindo no clima de colaboração dos partidos nacionais, êle entretanto só se tornou possivel graças à grande fôrça coordenadora e patriótica do Partido Social Democrático, que detém as maiores responsabilidades no poder.

Não vamos, pois, caminhar no escuro no próximo periodo governamental. Vamos realizar a vontade do povo através de seus legisladores, executando o primeiro plano sistemático e realmente cientifico de administração, referente a quatro ordens de problemas fundamentais do Brasil: a saude, a alimentação, os transportes e a energia elétrica.

Este plano não é toda a administração. Inumeros problemas aguardam ainda planificação corajosa nos dias que hão de vir. Mas com êle, o poderoso avanço da nossa vida nacional será atingido.

E como vistes, o Estado do Rio tem interêsse fundamental na sua boa execução, que só será possivel através de um govêrno alicerçado na confiança do povo, um govêrno que não seja uma improvisação temerária, flutuando entre as paixões do momento.

A cultura da cana e as industrias correlatas do açucar e do alcool, por sua projeção na vida econômica e social do Estado, e pelo seu reflexo no abastecimento do centro e do sul do país, fazem jus à atenção continua dos nossos dirigentes.

Uma produção de 3.826.264 sacos de açucar e de 33.512.402 litros de alcool — a quanto montou a safra de 1949-1950 embora ligeiramente inferior à de 1948-1949, dá bem idéia do vosso esfôrço agricola e industrial.

Há que meditar à margem dos números dessa produção nos últimos cinco anos. Ela foi relativamente estável no tocante ao açúcar, e ascendente no que se refere ao combustivel liquido. As possibilidades reduzidas do consumo interno e as oscilações de procura do mercado externo têm impôsto a necessidade de regular a fabricação do açúcar dentro de limites absorviveis.

Mas esta não é uma solução que satisfaça.

Alargar a margem de consumo

Temos de alargar a margem de consumo de nossa população, que dispõe ainda de alimentação pobre e insuficiente. Precisamos favorecer a iniciativa privada que se dirija para a indústria de comestiveis, com base no açúcar, ao mesmo tempo que nos cumpre suscitar maior interêsse no estrangeiro pela aquisição do nosso artigo.

Por outro lado, para que estas medidas não sejam vãs, deve o Govêrno assistir de perto à lavoura canavieira, seja promovendo a troca dos excedentes da produção por maquinário moderno, seja propiciando crédito, seja finalmente cuidando da seleção e plantio de variedades recomendáveis. E o máximo de interêsse pela produção intensiva do alcool motor e orientação a ser seguida em face da conveniencia nacional.

A vós, particularmente, campistas e demais habitantes do norte fluminense, assiste o direito de esperar algo de concreto, da futura administração, seja no plano estadual seja no federal. Vosso anseio de progredir pede elementos novos de aplicação. O primeiro dêles é a eletricidade, a cuja mingua se paralisam os surtos mais espontâneos de vossa iniciativa.

Impõe-se concluir no mais breve espaço de tempo previsto essa obra grandiosa que é a usina hidrelétrica de Macabú, orgulho da capacidade criadora dos fluminenses, sonhada por Ari Parreiras, e em plena realização no govêrno do ilustre deputado Amaral Peixoto e na atual administração fluminense.

O pleno funcionamento do sistema Macabú-Tombos terá repercussão considerável no nivel de vida do homem da planicie, que merece sem dúvida mais conforto para sua casa e mais facilidade para o trabalho.

Por isto, a utilizarmos as dotações do plano SALTE, cabe assegurar prioridade à movimentação da verba de 60 milhões de cruzeiros, que se reservou para a terminação da barragem de Macabú e das obras de transposição que a completam.

Mecanização da lavoura

Os observadores de vosso meio reconhecem que se faz necessária a instalação, neste municipio, de um pôsto de mecanização da lavoura, que alugue máquinas ao pequeno cultivador e se constitua em órgão de permanente orientação e assistência para todos.

Também se torna imperativa a montagem de um frigorifico há tanto reclamado. Aguardais a pavimentação da rodovia Amaral Peixoto. O cais de Guarus é obra que não pode sofrer retardamento, em beneficio desta grande e bela cidade, ainda a braços com problemas essenciais de urbanização.

Antes mesmo de se proceder à renovação completa das condições de tráfego e aparelhamento da Leopoldina Railway, de que já vos falei, e que se irá operando gradativamente, vossa ligação ferroviária com o Rio e Niterói terá de ser ativada.

Assim, posso adiantar-vos que tudo se fará por substituir a tração a vapor pela tração elétrica Diesel, de sorte a permitir correram trens diários, rápidos e noturnos, nas duas direções, com uma velocidade média de quarenta e máxima de 60 quilometros à hora, além de comboios de carga para 1200 toneladas uteis na velocidade horária de 30 quilometros.

Aflorei apenas algumas necessidades, nesta enumeração naturalmente breve, mas ficais certos de que todas as vossas aspirações legitimas terão éco no futuro govêrno, se êste fôr, como esperamos, um govêrno de sentido municipalista e humano, atento à voz do brasileiro do interior e disposto a levar o mais possivel a todas as populações aquilo que, infelizmente, ainda é privilégio de poucas e afortunadas cidades.

O homem do campo sofre cada vez mais a atração irressistivel e maléfica dos grandes centros, aonde vai aumentar o número de desnutridos, e inadaptados e infelizes.

Mas, não há que culpá-lo por Já não é uma utopia humanizar o campo, levando-lhe os bens da vida atual, os meios de educação e assistência sanitária, os instantes de recreio para o espirito e de alegria para o coração, a que todos aspiram: Temos que considerar estas preocupações em todo plano econômico que for instituido, e em cujo rendimento se incluirá o beneficio sem preço, concedido desta sorte aos que, até agora, só conheceram o lado negativo de nossa civilização.

Campanha de esclarecimento politico

Meus amigos de Campos:

Dentro de algumas horas estaremos longe de vosso convivio, mas levaremos a imagem de uma comunidade feliz, que trabalha e organiza o seu futuro.

Guardaremos comovidamente a isso. A organização defeituosa de nossa economia é que está reclamando medidas amplas e coordenadas para a fixação do trabalhador junto ao solo nativo.

A técnica moderna, posta a serviço do bem público, pode fazer prodígios com que não sonhavamos há vinte anos apenas. ressonância de vossas palavras de solidariedade, o caloroso e expressivo acolhimento que nos proporcionastes. Dêle participaram as mais altas expressões de vossa espiritualidade e de vosso ânimo realizador.

E conforta-nos verificar que entre as vozes amigas aqui escutadas não faltou a do trabalhador campista. Êle tem noção nitida de seus direitos e deveres perante a coletividade, e por certo vai cooperar com inteligência para levarmos a têrmo uma politica racional do trabalho que estimule a produção e se converta em beneficio para todos os brasileiros. Esperamos fixar, em outro ensejo, as linhas fundamentais dêste programa.

Estamos predicando uma campanha de esclarecimento politico, e o seu roteiro nos leva a outras paragens. Mas irá conosco a alegria desta tarde de domingo em que conversamos convosco, em que vos fitamos nos olhos e neles descobrimos o penhor de vossa lealdade, de vossa grandeza de alma, sempre a serviço das causas generosas da terra fluminense e da felicidade de nossa pátria comum".

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

NOTAS & INFORMAÇÕES

CAES POLARES PARA O FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA — LONDRES, 24 (B.N.S.) — O navio britânico de explorações polares, John Biscoel, chegou a' Southampton a 13 do corrente, após 30 dias de viagem de regresso das ilhas Falkland. Esse navio percorreu umas 58.000 milhas em viagem de exploração pelas regiões antárticas.

Vieram a bordo os times de cães de trenó que acompanham a expedição. Os cães serão treinados para que possam ser postos em exposição no "stand" dos descobrimentos, um dos pontos de grande interêsse do Festival da Grã-Bretanha de 1951. Foram presenteados ao Festival pelo governador das ilhas Falkland.

ACOMPANHADO DO DR. RENÉ DESLANDES, sub-secretário de A MANHÃ, regressou, ontem, de Buenos Aires, pelo "Presidente" da "Panair", o dr. Antonino Barone Forzano, orientador técnico de "O Cão e Seus Problemas". Na capital argentina, tiveram os nossos companheiros oportunidade de assistir a uma interessante Exposição Canina, colhendo, nesta ocasião, material para futuras reportagens neste jornal e na revista "Diana", da qual são diretores.

SR. IVAN DE ANDRADE — RIO — Agradecemos as referências contidas em sua carta, sôbre esta seção. Tanto quanto possivel, estamos às ordens do prezado leitor.

SRA. MARIA DA GRAÇA — NITERÓI — Pelas informações que nos presta, o organismo do seu cãozinho está reagindo aos medicamentos anotados na receita que lhe enviamos. Não há, pois, motivo para "alarme".

BRASIL KENNEL CLUBE — Desta entidade, recebemos o resultado geral de sua 31.ª Exposição Canina, recentemente realizada no Tijuca Tenis Clube.



Recebido festivamente, em seu regresso da Paraíba, o ministro Pereira Lira

(Conclusão da 1ª. pág.)

se fez representar pelo sr. Teixeira Borges. O ministro Pereira Lira se dirigiu após para o Aeroporto Santos Dumont, onde o aguardavam numerosos chefes politicos, numerosas delegações sindicais e amigos do prócer paraibano.

Abordado pelo reportagem, assim se manifestou o sr. Pereira Lira:

— A manifestação que recebi em meu Estado foi de envaidecer a qualquer pessoa susceptivel de ficar vaidosa. Minha excursão pela Paraiba transcorreu normalmente e em ambiente de grande entusiasmo. Os fatos ocorridos em Campina Grande estão completamente esclarecidos pelo próprio Bispo da cidade, que é uma testemunha do quanto fomos moderados.

Prosseguindo, disse o ministro Pereira Lira:

— Os nossos comicios foram gravados, documentando-se assim a palavra de nossos candidatos, mostrando que não houve ataques pessoais".

Voltando aos fatos ocorridos em Campina Grande, disse o professor Pereira Lira:

— Ali, o dia era nosso; o local também era nosso; a massa popular, de partidários ou simpatizantes nossos: notava-se a presença de centenas de meninas ginasianas, moças da melhor sociedade, senhoras da maior respeitabilidade e muitas filhinhas de candidatos e líderes da Aliança Republicana. Eu próprio levei o meu filho menor, que comigo esteve presente em todos os momentos. Salvo autoridades e pessoas de relevo social, foi êsse meu filho a única pessoa que me acompanhava. Desafio a que se aponte o nome de um só soldado da Policia Especial do Rio de Janeiro, antes, durante ou depois de minha excursão politica, bem assim como o de qualquer pessoa ligada à policia do Distrito Federal, que ali tivesse ido para me acompanhar. As próprias fichas das companhias de navegação aérea ou maritima poderão ser rebuscadas, para que atestem o quão mentirosas são as informações veiculadas, por má fé e pura especulação politica. As fotografias dos comicios e as peliculas cinematográficas já mostraram a extensão das massas populares que nos aplaudiram. Não tivemos comicios de "gêmeos", isto é, de truques fotográficos, para repetição fraudulenta de auditórios inexistentes.

A provocação dos coligados

Disse, a seguir, o ministro Pereira Lira:

— Os coligacionistas, com a colaboração de fôrças de subversão, depois de terem feito seus comicios em ambiente de inteiro respeito, deliberaram perturbar os nossos: Em João Pessoa, não encontraram chance; em Campina Grande, insistiram na realização de um comicio no mesmo dia e num local próximo ao do nosso.

As autoridades públicas igualmente indeferiram essa pretensão subversiva, pela simples e pura razão de que o dia já estava destinado à Aliança Republicana. Os fazedores de desordens recalcitraram por mais quatro vezes e fizeram mais quatro requerimentos pedindo reconsideração. A autoridade pública repetiu os indeferimentos, em beneficio da população ordeira de Campina Grande. A nossa recepção e o nosso comicio ali constituiram a maior concentração de massa popular da história da Paraiba do Norte. Não tinhamos o menor interêsse em macular o dia glorioso vivido por Campina Grande. Ademais, tinhamos ali os nossos filhos, as nossas espôsas, os nossos amigos. Mal tinha acabado a parte politica do comicio, que o Bispo de Campina Grande testemunhou e que foi realizada em perfeita ordem, e em linguagem a mais elevada, continuou a parte artistica, de música popular, numa feição já completamente apolitica. Ainda se encontravam na Praça da Bandeira centenas de amigos nossos, quando aqueles elementos recalcitrantes formaram, na penumbra da cidade mal iluminada, grupos subversivos que partiram das imediações da própria praça, percorrendo ruas da cidade, a dar "morras" aos nossos candidatos, apupando as casas de amigos nossos, para terminar no local de origem, isto é, na própria Praça da Bandeira, com a participação de comunistas, chefiados, resguardadamente, pelo secretário da Educação da Prefeitura local, pessoa notoriamente conhecida como adepta da Moscou, tendo sido até candidato às eleições de 45 pelo Partido Comunista.

Esse lider vermelho internara sua espôsa num hospital próximo ao local, onde fez o seu quartel-general, acobertando-se com alibi calvo e descoberto. Essa malta de subversores destruiu tôdas as nossas faixas, disticos e ornamentação do corêto, tendo rasgado os nossos retratos que jogavam ao chão. Tendo os recalcitrantes assomado à tribuna para realizar o "meeting" que fôra desautorizado pelas autoridades competentes pela forma legal, deu-se o choque de tão lamentáveis consequências. Enquanto isso, tinhamos levado nosso escrúpulo a ponto de permitir que continuasse, bem visivel na praça, um grande cartaz de um de nossos adversários, o qual se vê ainda na fotografia de nosso comicio. Não é fora de oportunidade salientar que essa mesma gente, na madrugada do dia de nosso comicio, pintou nas paredes dizeres referentes à bomba atômica e à guerra na Coréia. Aconselho o meu amigo a procurar a autoridade episcopal de Campina Grande e indagar daquele eminente prelado se houve ou não cooperação dos elementos vermelhos em tudo o que ocorreu naquela cidade e pesquisar ainda nos arquivos da policia se o Secretário da Educação da Prefeitura de Campina Grande, sr. Felix Araujo é ou não chefe do ambiente bolchevizante daquelas laboriosas e ordeiras populações. Verificando, ainda, nos arquivos do Tribunal Eleitoral, poder-se-á constatar que o mesmo elemento foi registrado como candidato do Partido Comunista em 1945. Muitos dos outros são os coiteiros e beneficiários dos fazedores de desordens".

No aeroporto Santos Dumont concentrou-se considerável multidão para aguardar a chegada do ministro Pereira Lira. A Federação Brasileira de Escolas de Samba esteve presente por intermédio da "União de Vaz Lobo", uma das suas filiadas, cujos componentes envergavam faixas e flamulas amarelas com dizeres em homenagem ao chefe paraibano.

A orquestra da Escola entoou o baião "Paraiba", sob entusiásticos aplausos dos presentes.

CHICO MEIRELLES NÃO SE PERDEU

(Conclusão da 1.ª pág.)

dando informar com urgência o paradeiro daquêle funcionário. Este despacho foi respondido ontem, do Pôsto Pimentel Barbosa, declarando-se que tanto o inspetor como os homens que o acompanhavam haviam regressado e nada de anormal lhes acontecera.

— Os funcionários do S. P. I., — declarou-nos o seu diretor — não levam nessas incursões aparelhos transmissores. Isso seria, muitas vezes, impraticável e requereria equipamentos de que não dispomos e que não são mesmo necessários em casos comuns.

O inspetor Meirelles executava um trabalho normal. Ele está bem e não se pode nem dizer o velho chavão "são e salvo", pois não houve nenhum risco com ele.

É comum, no S. P. I., sair-se por 5 ou 6 dias e fica-se 10 ou 20. A zona onde operava êsse funcionário é muito conhecida e retalhada por estradas.

Tudo não passa de um boato que tomou vulto pelo aprêço em que é tido aquêle indianista e os seus destemerosos companheiros.

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.



Inter-Continental

A ALIANÇA DA U.D.N. COM OS INTEGRALSTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

situa como um dos partidos neofascistas dêste momento histórico.

Não é possivel convocar para velar pela restauração democrática uma fôrça politica historicamente marcada pela vocação totalitária, proclamada e justificada nos livros, manifestos, artigos e discurso do antigo "Chefe Nacional", hoje presidente do Partido de Representação Popular, e por êle nunca desmentidos ou repudiados.

O Partido Socialista Brasileiro alerta e convoca a opinião liberal, a opinião antifascista para condenar a falta de firmeza democrática que, em face dos votos integralistas, alucinou os partidos que disputam a futura presidência. Êstes votos não serão tantos quantos os integralistas anunciam.

Mas não basta condenar. E' necessário que os amigos da liberdade se preparem para defender a democracia. A caça aos votos integralistas está ameaçando de deixar sem defesa a estrutura democrática da República, e o espirito necessàriamente antifascista que a deve inspirar.

O Partido Socialista Brasileiro, porém, não abandonará a trincheira que na defesa da legalidade democrática, vem ocupando há quatro anos. E' por êste motivo que, cumprindo um dos mais pesados deveres que até agora lhe cairam nos ombros, a Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro vem fazer êste protesto e fazer esta advertência.

Reconhecendo ao Partido de Representação Popular o direito de existir, não reconhecemos nos democratas o direito de com êle se enganarem".

A CÊRA
Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

GRANDE E INTENSA BATALHA NA CORÉIA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de julho de 1950 NÚMERO 2.758

Quadrilhas de espiões e sabotadores comunistas alemães

Entrarão a agir no caso de irromper uma guerra entre a Rússia e as potências ocidentais — Declarações de um lider ferroviário anti-comunista

STUTTGART, Alemanha, 24 (UP) — O lider sindical dos ferroviários alemães anti-comunistas, sr. Hans Jahn, afirmou que estão sendo organizadas quadrilhas de espiões e sabotadores comunistas alemães nos principais centros ferroviários da Alemanha. Acrescentou que essas quadrilhas têm planos para entrar em ação no caso de irromper uma guerra entre a Rússia e as potências ocidentais. Tal acusação foi formulada ante o Congresso da Federação Internacional dos Transportes. O sr. Hans Jahn acrescentou que "tenho uma lista de 26 organizações bolchevistas que se infiltraram na República da Alemanha Ocidental e que agora estão em plena atividade, organizando grupos de sabotadores comunistas nos principais centros ferroviários ocidentais alemães". Disse ainda que se havia posto em comunicação com o serviço secreto norte-americano a respeito dessas informações. Também revelou que "não quero indicar agora, em público, os nomes dessas 26 organizações. Isto surtiria efeito improdutivo porquanto os agentes comunistas deixariam de funcionar, embora por um curto periodo, até que fossem substituidos por outros. E minhas fontes de informações teriam que investigar novamente tais fatos". Assegurou ainda que está convencido de que "há muitos agentes comunistas na Alemanha Ocidental que estão prontos para agir como guerrilheiros em defesa da causa da Rússia se a Cortina de Ferro se convertesse em linhas de frente.

FORÇA AÉREA

BERLIM, 24 (UP) — O jornal "Neue Zeitung", publicado com licença norte-americana, disse que a polícia militarizada da Alemanha Oriental, dominada pelos russos, contará, em breve, com uma fôrça aérea. O aludido órgão não diz de onde obteve esta notícia, nem a atribuiu a qualquer fonte autorizada.

VITORIA DE ADENAUER

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 24 (UP) — Fontes fidedignas informam que o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, marcou uma vitória parcial em sua luta pela criação de uma fôrça policial federal de 25.000 homens. Segundo essas fontes, a comissão de estudos estabelecida pela Alta Comissão Aliada recomendou que se conceda autoridade federal limitada sôbre aproximadamente dez mil policiais dos Estados existentes hoje, para que sejam utilizados em caso de crise.

GERHARDT EISLER DEMETIDO

BERLIM, 24 (INS) — Gerhardt Eisler, ministro da Propaganda da Alemanha Oriental, que fugiu dos Estados Unidos quando estava em liberdade sob fiança, foi removido, juntamente com outros 30, do orgão dirigente central do Partido Socialista (comunista). A remoção foi anunciada ao terminar hoje o Partido uma convenção de cinco dias. Durante a convenção foram muito criticados os "fracassos e deficiências" do Partido. A convenção concordou em reorganizar a autoridade executiva, criando um "Comitê ao estilo boschevista para consolidar a direção politica. Este Comitê estará integrado por 52 pessoas, em lugar das 80 que constituiam o antigo orgão dirigente central. A Gestapo da Policia militarizada da zona oriental está agora representada pela primeira vez na direção do Partido.

TENTOU CRUZAR A FRONTEIRA

HELMSTEDT, 24 (INS) — A Policia da fronteira alemã anunciou hoje o descobrimento de duas libras de urânio em poder de uma mulher que tentava cruzar a fronteira e passar para a zona soviética da Alemanha. A mulher havia escondido o precioso material em sua equipagem, tendo sido detida em companhia de dois homens e uma outra mulher, na última sexta-feira.

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.° and., s. 301.
Telefones: 52-4940 e 45-1593

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.° AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Sucedem-se as greves e violências na Bélgica

Divisão nas fileiras dos socialistas — Consequências da volta do rei Leopoldo

BRUXELAS, 24 (Arnaud de Borchgrave, da U. P.) — Enquanto se sucedem as greves e violências, em sinal de protesto contra a volta ao trono do Rei Leopoldo III, nas fileiras socialistas — os mais decididos adversários do rei — produziu-se uma divisão entre os "elementos revolucionários" e o grupo moderado chefiado pelo ex-presidente do Conselho, Paul Henri Spaak. Victor Larock, membro do comitê executivo socialista informou que, para amanhã, se esperam novas greves, por ocasião da primeira reunião do Parlamento, depois da volta de Leopoldo. Na região industrial do sul houve uma greve de 24 horas, da qual, segundo se acredita, participaram cêrca de .. 20.000 operários, tendo-se registrado dois atos de violência. Em Bruxelas, uma bomba de fabricação caseira, destruiu dois pavimentos de uma elegante residência particular e, em Leuze, perto da fronteira francesa, desconhecidos, cortaram um trecho da via férrea que se utilizava para o transporte de flamengos para as minas da Valonia. Anteriormente, ocorreu um caso semelhante na mesma região e, nos últimos dias, rebentaram outras bombas. O comitê executivo do Partido Socialista não chegou a nenhum acôrdo, hoje e, ao divulgar a marcha dos trabalhos, declarou, em forma ambigua, que os socialistas "nunca reconhecerão Leopoldo III como rei dos belgas", e que lutarão por todos os meios "contra êle e seu partido", até que se tenha conseguido a abdicação. O comitê exortou os "operários democratas e patriotas a se unirem ao comitê, na ação para risistir à nova ordem", mas não entrou em detalhes quanto aos métodos que espera adotar. Fontes socialistas crêem que os socialistas perderam a iniciativa na oposição ao rei. Uns informaram que o presidente da reunião do comitê executivo exortou à atuação revolucionária geral, mas que o vice-presidente e Spaak aconselharam a batalha parlamentar e greves econômicas, para a obtenção de melhores salários. Segundo o informante, entre os dirigentes socialistas foram trocadas frases violentas.

AUDIÊNCIA PRIVADA

Leopoldo recebeu, pela manhã, o presidente do Conselho, Jean Duvieusart, em audiência privada e fontes informadas dizem que debateram a questão da volta da princesa consorte — a espôsa de Leopoldo de extração plebeia que se encontra grávida. O rei não comparecerá ao Parlamento amanhã, como se havia anunciado. Sua mensagem oficial, publicada sábado, será lida em seu nome.. Entretanto, em três ocasiões, caminhou até a grade do jardim onde mais de 2.000 pessoas o vivaram. Em todos os casos, o rei se fez acompanhar de seus dois filhos, os principes Baudouin e Alberto.

COSTURA-SE VESTIDOS
de algodão 100,00, seda 120,00 e 150,00, com garantia.
PAISSANDÚ, 94.

Quer que os EE. UU. auxiliem os cafeicultores estrangeiros

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O deputado democrático M. G. Burnside renovou sua exigência de que os Estados Unidos auxiliem os cafeicultores no estrangeiro, a fim de reduzir os preços do café neste país. Burnside é autor do projeto-lei que autoriza os Estados Unidos, a dispender um milhão de dólares em ajuda técnica aos cafeicultores na Indonésia, Filipinas, Sião e Birmânia. Agora, anunciou que pretende ampliar êsse projeto no sentido de incluir também Porto Rico e a América Central, caso sua proposição venha a ser discutida em plenário da Câmara. Burnside nega as acusações do vice-presidente da Associação Nacional do Café W. F. Williamson, no sentido de que "financiar um programa em regiões politicamente confusas e instáveis, seria puro desperdicio do dinheiro dos contribuintes." Afirmou o deputado que não tem nenhuma intenção de prejudicar o Brasil ou outros paises cafeeiros, mas que sua proposta visa fomentar a produção para "preencher uma lacuna no mercado". A produção está caindo enquanto o consumo aumenta, e o café ameaça subir a um dólar por libra-pêso. Acrescentou ainda que uma crescente exportação de café permitiria aos paises asiáticos satisfazer uma parte maior das suas necessidades com pagamento em dólares.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°, S. 1614. Tel. 42-0467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Aferrados às suas posições os norte-americanos

Os comunistas procuram tomar Yongdong — Truman salicita créditos adcionais ao Congresso

Q. G. do 8.° EXERCITO DOS EE. UU. NA CORÉIA, 25, terça-feira (De Ralph Teatsorth, correspondente da U.P.) — Duas divisões norte-americanas continuam aferradas às suas posições segunda-feira à noite, a despeito de intensos ataques comunistas, no curso dos quais, segundo informações recebidas aqui, a situação se encaminhava para a maior batalha da guerra coreana. Os comunistas da Coréia Norte lançaram poderosas fôrças contra as posições da 1.ª Divisão de Cavalaria norte-americana, nas cercanias de Yongdong, a 37 quilometros ao sudeste de Taejon. Durante todo o dia de segunda-feira, os comunistas não cessaram de canhonear as posições norte-americanas, e havia sinais de que estavam utilizando os canhões norte-americanos de que se apoderaram anteriormente em Taejon. Ao nordeste de Yongdong, que é agora o ponto mais importante da linha de defesa norte-americana, vários milhares de comunistas procuraram penetrar nas posições da 25.ª divisão, num ataque encabeçado por tanques. Embora a batalha, que durou dois dias sem que se tivesse chegado a uma decisão, se tivesse revestido de grande intensidade, esferas dêste quartel general consideram como indicio animador o fato de que os norte-americanos tenham conservado suas posições originais.

Destruidos três tanques invasores

Três tanques conseguiram penetrar nas posições norte-americanas no setor ocupado pela 25.ª divisão, porém os defensores, após o assalto inicial, destruiram todos os três veiculos. O total de tanques comunistas destruidos nessa zona segunda-feira foi de oito, elevando a 12 o número dessas máquinas de guerra destroçadas em dois dias. Observadores deste Q.G. acreditam que terça-feira pode ser o dia decisivo na luta pela posse de Yongdong. De acôrdo com informações recebidas, mais perigosa ainda que o próprio assalto prontal contra as posições norte-americanas naquela zona, era a penetração dos guerrilheiros comunistas, que ameaça as linhas de abastecimento e comunicações dos defensores.

Situação grave

TÓQUIO, 24 (U.P.) — O general Hobart R. Gay, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria norte-americana, referindo-se aos últimos acontecimentos na linha de frente, declarou que "a situação é muito grave".

Comunicado comunista

LONDRES, 24 (U.P.) — O rádio de Moscou transmitiu um comunicado do supremo comando norte-coreano, no qual se diz que as fôrças comunistas ocuparam o importante centro ferroviário de Yongdong, a sudeste de Taejon. O comunicado dizia que "o chefe do 34.° Regimento de Infantaria Norte-Americano" se encontrava entre os soldados aprisionados ao sul de Taejon. O comunicado não cita o nome desse oficial. O comunicado matutino do comando norte-coreano dizia que "unidades do Exército Popular que avançavam a partir de Taejon, libertaram a 23 de julho, as localidades de Okchow e Yongdong. Foi feito o seguinte boletim: 479 caminhões, 9 tanques, 27 veiculos blindados, três canhões de 37 mm, 8 canhões de 60mm, 65 morteiros de 75mm, 5 morteiros de 155mm, 52 metralhadoras pesadas, 33 metralhadoras leves e muitos outros armamentos. Também se apoderaram de um armazem e de um trem militar carregado de armas".

Pedido de Truman

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O presidente Truman pediu oficialmente ao Congresso o crédito de ... 10.486.976.000 dólares para ganhar a guerra na Coréia e colocar as fôrças armadas norte-americanas em "estado de preparação", para desalentar uma agressão comunista em qualquer outra parte do mundo. Truman pediu os seguintes créditos adicionais: para o exército — 3.063.000 dólares; para a armada e infantaria da marinha — 2.648.000 dólares; para as fôrças aéreas — 4.535.000; para outras atividades do Departamento da Defesa — ...... 240.000.000 de dólares. O presidente pediu, ao mesmo tempo, que seja aumentado o número autorizado de membros das fôrças armadas em cêrca de 600.000 homens. As fôrças armadas têm, atualmente, 1.500.000 homens.

Relatório de Mac Arthur

LAKE SUCESS, 24 (INS) — As Nações Unidas receberam hoje o primeiro relatório completo do Supremo Comandante Geral, General Douglas Mac Arthur sôbre a guerra da Coréia e a situação militar desde que começou a invasão, há exatamente um mês. O Conselho de Segurança convocou uma reunião para amanhã a fim de considerar o relatório.

Tropas da Tailândia

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — As Nações Unidas anunciaram que a Tailândia fez uma oferta concreta de proporcionar quatro mil soldados e oficiais para lutar na Coréia ao lado das fôrças norte-americanas e coreanas meridionais.

Ameaça atômica à Inglaterra

LONDRES, 24 (De Joseph Felming, correspondente da U. P.P) — O govêrno britânico anunciou que reabriu suas Escolas de Defesa Civil para treinar guardas antiaérea, na previsão de que a Grã-Bretanha constitui um provável objetivo para as bombas atômicas, no caso de uma guerra. Essa comunicação foi feita na Câmara dos Comuns, como preparativo para os debates sôbre defesa militar, que terão lugar quarta-feira próxima, e surge no momento em que o Gabinete estuda um plano para enviar um contingente simbólico de dois mil a três mil homens à Coréia, em resposta ao apêlo do secretário geral da ONU, sr. Trygvie Lie.

Comando das Nações Unidas

TÓQUIO, 24 (U. P.) — Um comunicado norte-americano anuncia que se estabeleceu oficialmente o "Comando das Nações Unidas, assumindo o General Douglas Mac Arthur o cargo de comandante em chefe. O Comando tem sua sede nesta capital. A notícia foi dada na Ordem Geral número um do novo Comando, a qual diz que "de acôrdo com a resolução do Conselho de Segurança da ONU de 17 de julho de 1950, o presidente dos Estados Unidos da América do Norte designou o signatário desta ordem comandante em chefe das fôrças militares que auxiliam a República da Coréia. Em consequência, nesta data, fica estabelecido o Comando das Nações Unidas, com seu Quartel-General em Tóquio. O signatário (General Douglas Mac Arthur) assumiu o cargo de comandante em chefe".

Impedirão o trabalho dos comunistas

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Representantes de linhas maritimas e sindicatos maritimos anti-comunistas concordaram em restabelecer um sistema voluntário para impedir que os comunistas trabalhem em navios e portos. O fim das medidas estabelecidas é permitir a exportação ininterrupta de material bélico necessário na Coréia e em outros pontos. Mais de cinquenta lideres de associações de proprietários de navios e de sindicatos maritimos prometeram "plena cooperação" ao govêrno durante a crise da Coréia.

IMPACTO DIRETO SOBRE UM PÔRTO COREANO — ALGURES NA CORÉIA — Uma "B-29" da Fôrça Aérea dos Estados Unidos consegue um impacto direto sôbre um pôrto industrial da Coréia do Norte, numa missão levada a efeito a 6 de julho corrente. (Foto UP-ACME, Via Aérea)

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

PRONTOS PARA REPELIR A INVASÃO DOS COMUNISTAS CHINESES

A fôrça aérea e a marinha dos nacionalistas aguardam somente a decisão de Washington

TAIPEH, 24 (U. P.) — A fôrça aérea e a marinha chinesas estão de prontidão para intervir em fôrça na defesa da ilha de Kin-Men, que está sob a ameaça imediata de invasão comunista, aguardando a decisão de Washington, que dependem de questões delicadas. Até agora, só canais meramente militares têm sido usados para informar Departamento da Defesa dos problemas decorrentes do bombardeio da artilharia vermelha das "ilhas de Grande e Pequena Kin-Men. O ministro da Defesa Nacionalista participou ao comandante N. D. Salmon, adido naval norteamericano, encarregado da ligação sino-americana, de que os vermelhos haviam aberto um bombardeio que parecia preparativo para a invasão, e Salmon transmitiu a notícia à 7.ª Esquadra e, eventualmente, a Washington.

REINICIARAM O BOMBARDEIO

TAIPEH, 24 (U. P.) — Os comunistas chineses reiniciaram ontem à noite o bombardeio de artilharia contra as ilhas de Win-Men ou Quemoy, tendo sido anunciado oficialmente movimento de tropas transportadas em juncos tomando posição para o esperado assalto.

POLITICA DE NAO INTERVENÇAO

WASHINGTON, 23 (INS) — O Departamento de Estado indicou hoje que os Estados Unidos pelo momento manterão uma politica de não intervenção na batalha entre os chineses nacionalistas e comunistas pela ilha de Quemoy. O porta-voz Michael McDermott, disse que o govêrno nacionalista chinês não pediu aos Estados Unidos informação alguma sôbre a sua atitude a respeito do presente duelo de artilharia por Quemoy.

REORGANIZAÇAO DO KUOMINTANG

TAIPEH, 24 (U. P.) — Anuncia-se que o generalíssimo Chiang Kai Shek ordenou uma profunda reorganização do Kuomintang, que dominou tôdas as faces da vida da China, nos últimos 25 anos. O Conselho Politico Central e o Comitê Supervisor Central do Partido foram abolidos. Chiang anunciou esta radical e surpreendente modificação numa reunião secreta realizada sábado pela comissão permanente do Comitê Central Executivo, na qual disse que "todos os individuos corruptos, egoistas e instáveis serão radicalmente eliminados" do govêrno. Uma fonte autorizada disse à United Press que "a velha guarda está desaparecendo e que o generalíssimo está recorrendo a homens novos".

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-201, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Esquartejaram as mulheres!

HORRIVEIS ATROCIDADES COMETIDAS PELOS COMUNISTAS NA CORÉIA — COVARDE VINGANÇA CONTRA AS FAMILIAS DOS DEMOCRATAS

VATICANO, 24 (U.P.) — Relatório expedido pela Santa Sé revela que a ocupação da capital da Coréia do Sul, Seoul, foi seguida de morticinio e "atrocidades horrorizantes". O relatório foi divulgado pela Sagrada Congregação para a Propagação da Fé, através da agência noticiosa "Fides". Diz que após a ocupação de Seoul pelos norte-coreanos, os comunistas puseram em liberdade todos os prisioneiros politicos e realizaram reuniões públicas para dar "inteira satisfação ao inveterado amargor, rancor, e ódio" dos ex-convictos. Em consequência, os libertados denunciaram seus inimigos e a maior parte das atrocidades apavorantes foi cometida pelas fôrças de ocupação, pois as pessoas arroladas numa "lista negra" foram executadas sumàriamente.

MORTE TERRIVEL

Diz o relatório que "os comunistas atacaram esposas e familias de oficiais do Exército da Coréia do Sul, de membros das fôrças da Policia e de funcionários públicos. As mulheres foram atacadas, pelas pernas e membros superiores do corpo, a dois "jeeps" que eram dirigidos em direção oposta. A Congregação indicou que Monsenhor Patrick Byrne, delegado apostólico na Coréia permaneceu em Seoul com seu secretário padre Booth, recusando-se a abandonar sua fiel paróquia. Agora, reside no edifício da Embaixada Britânica, um dos poucos que as fôrças ocupantes não invadiram.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8869

PIO XII REGRESSOU AO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — O Papa Pio XII regressou ontem ao Vaticano, procedente de sua residencia de verão, em Castel Gandolfo, para receber 30.000 peregrinos do Ano Santo, na basilica de S. Pedro. Entre os peregrinos havia grupos de norte-americanos, brasileiros, colombianos, cubanos, franceses e belgas. Depois de dar bôas vindas aos peregrinos, S. S. lançou sua bençam especial, extensiva as suas familias. Foi essa a segunda vez que o Papa regressou de Castel Gandolfo desde que partiu para lá, a 16 de julho.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de julho de 1950 | NÚMERO 2.758

EXCEPCIONAIS HOMENAGENS ASSINALARAM A VISITA DO SR. CRISTIANO MACHADO À TERRA FLUMINENSE

Incalculavel multidão, concentrada na principal praça de Campos, ovacionou entusiasticamente o candidato democratico

O banquete no Automovel Clube e o discurso de agradecimento do lider mineiro – Expressiva homenagem ao presidente da República – Outras notas

CAMPOS, 24 (A MANHÃ) — A visita que o sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas à Presidência da República, fez a esta cidade constituiu, realmente, um acontecimento inédito e vibrante na vida politica fluminense, demonstrando a coesão das fôrças que no Estado do Rio apoiam o ilustre mineiro e a determinação dos líderes em levá-lo à vitória no próximo pleito de 3 de outubro.

Aqui o lider das fôrças majoritárias pronunciou dois discursos da maior importância política, social e econômica, fato que foi interpretado como distinção especial à cidade e ao seu povo que, na verdade, constituem uma síntese das mais expressivas da vida municipalista brasileira.

A chegada a Campos

As 9.30 horas de domingo aterrisou, no campo de pouso desta cidade, o avião em que viajou o candidato.

O sr. Cristiano Machado, que se fez acompanhar de sua esposa e de uma comitiva composta de senadores, deputados e jornalistas, teve brilhante recepção, estando presente ao desembarque o governador Macedo Soares e Silva, o prefeito de Campos, sr. Ferreira Pais, autoridades estaduais e municipais, próceres politicos e consideravel massa popular.

Logo que pisou o solo fluminense, o candidato nacional foi alvo de calorosa manifestação. Aclamações entusiásticas ao futuro presidente da República, cartazes e faixas com o seu nome, fogos e aplausos por toda parte emprestaram a êsse primeiro contacto o cunho de uma verdadeira festividade cívica.

Visitas a obras sociais

Tomando o automovel em companhia do governador Macedo Soares e do prefeito Ferreira Pais, o sr. Cristiano Machado deu início a uma série de visitas, começando pelo moderno e bem aparelhado Centro de Saúde de Campos.

A seguir, visitou as instalações do SESI, onde foi saudado pelo sr. Euvaldo Lodi que discorreu também sobre as atividades daquela organização de assistência social.

Usou da palavra, no mesmo local, o governador Macedo Soares para saudar o candidato nacional, em nome do povo fluminense. Disse o chefe do executivo estadual, entre outras considerações, que aquela era uma oportunidade excepcional para a histórica cidade de Campos. Estava ela recebendo ali o futuro chefe do governo brasileiro.

Respondendo às palavras que lhe foram dirigidas, o candidato nacional pronunciou pelo rádio breve alocução dirigida aos campistas.

Referiu-se ao espírito de progresso de seu povo, amparado pela administração do governador Macedo Soares, e à obra de assistência realizada pelo SESI. Externou-se ainda sôbre as tradições, a generosidade do povo fluminense, dizendo que experimentava uma emoção toda particular ao visitar a cidade de Campos.

Recepção íntima

Daí dirigiu-se o sr. Cristiano Machado para a residência do industrial Bartolomeu Lisandro, onde lhe foi oferecido um aperitivo, tendo falado, na oportunidade, o anfitrião que fez um brinde de honra ao sr. Cristiano Machado e a sua senhora.

Em nome do sr. Cristiano Machado respondeu à saudação o deputado Bayard Lucas de Lima que se reportou, em palavras repassadas de emoção e civismo a fases da história do povo fluminense, à atuação de seus homens e de suas mulheres nos momentos decisivos da vida brasileira, acentuando que aquele movimento em torno de Cristiano Machado correspondia à vocação histórica do povo para lutar pelas grandes causas, justamente aquelas que dizem respeito à democracia, ao espirito de liberdade e da civilização do nosso país.

Na residência do sr. Bartolomeu Lisandro, o sr. Cristiano Machado dirigiu-se à Usina São João e à Santa Casa de Misericórdia, e, logo depois, à sede do diretório municipal do P.S.D. onde teve entusiástica recepção.

Falou, agradecendo em nome do sr. Cristiano Machado a homenagem do Diretório do seu

(Conclui na 11.ª pág.)

Posto que não se reivindica

Carta do deputado Dâmaso Rocha ao ex-ministro Adroaldo Costa

Ao sr. Adroaldo Costa, ex-ministro da Justiça e representante do PSD gaúcho na Câmara Federal, o sr. Dâmaso Rocha, 2.º vice-presidente daquela Casa do Congresso e, portanto, seu colega de bancada, dirigiu a seguinte carta:

"Muito presado colega e amigo Adroaldo Mesquita da Costa. Li, com vivo enternecimento, o noticiário da imprensa local, pela qual vim ter conhecimento do gesto de alta nobreza que o querido amigo teria tomado com referência a não inclusão do meu nome na chapa para a renovação da representação do nosso querido Rio Grande, na Câmara Federal. Desnecessário seria dizer que tão carinhoso gesto não havia de me surpreender, pois todos conhecem a grandeza de seu espírito e a generosidade de seu coração. Seja-me licito, entretanto, agradecer, profundamente reconfortado, o gesto de amizade que teve para comigo. A inclusão de um nome em chapa constitui uma honra que apenas ao partido a que pertencemos cabe conferir. E' um posto que não se reivindica. Esta lição recebi dos nossos maiores e, especialmente, do meu querido amigo, cujo espírito público, despreendimento e

(Conclui na pág. seguinte)

CAMPANHA REELEITORAL



O POPULAR — Puxa, seu dotô! Até que enfim eu lhe vejo fazendo alguma coisa!

A VISITA DO CANDIDATO NACIONAL A CAMPOS



Aspecto do grande banquete de 400 talheres oferecido no Automovel Clube de Campos ao sr. Cristiano Machado com a presença das pessoas de maior destaque da cidade



O candidato nacional dirige a palavra aos fluminenses no comicio em que milhares de pessoas se reuniram para ouvi-lo e durante o qual o seu nome foi repetidamente aclamado pela multidão



No banquete do Automovel Clube, o candidato das fôrças democráticas expressa mais uma vez a sua confiança na vitória da causa da democracia



O governador Macedo Soares e Silva apresenta as boas vindas ao sr. Cristiano Machado, cuja candidatura à futura presidência da República está contando com o concurso de seu apoio

Reunião, amanhã, do P.S.D. carioca

Deverão ser completadas as chapas para deputado e vereador

Está marcada para amanhã mais uma reunião do PSD carioca.

Segundo colhemos, ontem, nos corredores da Câmara Municipal, é bem possível venha o partido a escolher, amanhã, os nomes que — de acôrdo com o novo Código Eleitoral — deverão completar as chapas pessedistas para a Câmara Federal e a Municipal.

Por enquanto, estão escolhidos 16 dos 23 candidatos a deputado e 50 dos 65 candidatos a vereador.

Relativamente ao Senado, prosseguem as articulações em busca de um nome.

ORGANIZADA A CHAPA DO P.S.D. PIAUIENSE

TEREZINA, 23 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Executiva do PSD, a fim de ultimar a composição da chapa à representação federal, a qual ficou com a seguinte organização: senador Raimundo de Arêa Leão; deputados — coronel José Vitorino Corrêa, Drs. Leonidas de Melo, Sigefredo Pacheco, Francisco Pires Gaioso, Sebastião Martins da Rocha, coronel Francisco Alves Cavalcanti, drs. Correntino Nogueira Paranaguá e Antonio Martins de Pádua Brito.

Aprovada em votação final pelo Senado a reestruturação dos Correios e Telegrafos

Concluida ontem a materia inclusive do credito para ocorrer ás despesas com a medida

Pesar pelo falecimento do ex-ministro Pires do Rio – Subvenção às empresas aéreas – Modificadas as tarifas alfandegárias

Foi lido no expediente da sessão de ontem do Senado, memorial de ex-diretor da Sociedade Brasileira Protetora dos Animais, solicitando a não aprovação do projeto de lei, que institui as touradas em nosso país.

O sr. Andrade Ramos deu conhecimento à Casa de telegrama que recebera do sr. Dario Botero Isaza, embaixador da Colombia em nosso país, agradecendo, em nome do govêrno e do povo colombiano, as homenagens do Senado àquela nação irmã, por ocasião da data de sua independência.

Emendas e projeto do sr. Melo Viana

O sr. Melo Viana enviou à Mesa e justificou da tribuna emendas que apresentou a dois projetos de lei. A primeira, ao projeto n.º 27, assegura vantagens aos médicos civis que fizeram parte da Missão Militar enviada à França na guerra de 1914. A segunda, ao projeto da Câmara n.º 623-H, de 1948, manda aplicar dispositivos do projeto aos antigos funcionários ou serventuários da Caixa de Amortização e da Casa da Moeda.

O senador mineiro aproveitou o ensejo para justificar também um projeto de lei, dispondo sobre a construção de um edificio para a agência dos Correios e Telégrafos de Sabará.

Pesar pelo falecimento do sr. Pires do Rio

O sr. Ferreira de Souza ocupou a tribuna, para manifestar pesar pelo falecimento do engenheiro Pires do Rio, ex-ministro da Viação e da Fazenda. Concluiu o orador requerendo se consultasse a Casa sôbre a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo acontecimento, comunicando-se êsse voto à família enlutada, ao Estado de São Paulo e ao "Jornal do Brasil", de cuja direção fazia parte o ilustre extinto.

O sr. Euclides Vieira, senador pelo Estado de São Paulo, proferiu também algumas palavras de pesar, declarando que o seu Estado sentia, como tôda a nação, a perda de seu ilustre filho.

O sr. Melo Viana, em nome da Mesa, associou-se àquelas manifestações de pesar.

Os benefícios do I.P.A.S.E.

O sr. Salgado Filho leu carta que recebera, pedindo providências sôbre o andamento de um projeto da Câmara, referente à situação dos aposentados que recebem proventos pelo IPASE. Acrescentou que, como não tivera êxito na busca que procedera para encontrar o projeto em aprêço, solicitava que a Mesa mandasse verificar sôbre o andamento do mesmo.

Concluida a votação da reestruturação dos Correios e Telégrafos

Passando-se à ordem do dia,

(Conclui na pág. seguinte)

Nenhuma divergência no P.R. de Minas

Votação sem discrepância no nome de Cristiano Machado

A propósito das versões de crise no PR mineiro, espalhadas com a finalidade da confusão, já



sr. Mario Brant

divulgamos o comunicado do vice-presidente em exercicio do partido, sr. Feliciano Pena, que as contestou.

Sôbre o mesmo assunto, e porque insistissem nos boatos, procuramos ontem, no Palacio Tiradentes, o deputado Mario Brant, um dos dirigentes do partido, em Minas. Disse-nos ele:

— Confiamos plenamente na disciplina do PR mineiro, que votará, em pêso, no candidato mineiro à sucessão presidencial.

Quanto ao candidato à vice-governança, informou-nos:

— Nada há, ainda, assentado. O assunto deverá ser examinado pela Comissão Diretora, até o fim do corrente mês ou nos começos de agosto.

Relativamente à convenção estadual, declarou-nos o sr. Mario Brant que a mesma deverá efetuar-se na primeira quinzena do próximo mês.

Não precisamos de Messias

A solução do problema político do Brasil deverá buscar-se na realidade nacional, que é algo de mais ponderavel do que a mistica de uns e o utopismo de outros.

Na verdade, cruzam-se no ambiente politico do país duas misticas que, antagonicas nos aspectos exteriores, se identificam na essência de sua origem. Ambas se polarizam em duas individualidades que, assim, se erigem em "salvadores".

O conteudo ideológico dessas duas misticas se anula ou se amesquinha perante a concepção messiânica, em que se encarnam.

Nenhuma delas corresponde à realidade nacional. Ambas transbordam do consenso das idéias e da evidência dos fatos.

A realidade brasileira, por muito que alguns a considerem imponderavel e indefinivel, se nos apresenta tangivel e, por vezes, contundente. Exprime-se em problemas a equacionar, em projetos a concluir, em programas a executar, em solicitações a atender, em aspirações a definir. Manifesta-se através de fatos e de evidências, de sentimentos e de propensões. Essa realidade não é o tumulto informe e explosivo, que acusa uma agitação epidérmica. Consiste na própria densidade dos irreprimiveis anseios de expansão do país que não serão satisfeitos pelo confusionismo, porquanto buscam norma de ação, segurança de rumos, equilibrio de forças.

O sentido messiânico que alguns tentam imprimir à solução do problema politico do país não conduziria a resultados satisfatorios. Assim tem acontecido em outras nações, assim aconteceu no Brasil, assim se repetiria se não tivessemos outro método de resolver o problema.

A mistica só se admite nos problemas extra-terrenos. Transportá-la para o terreno do quotidianismo dos fatos e das necessidades coletivas constitui mais do que um desvirtuamento. O fanatismo politico é o pior sintoma de deturpação da mentalidade democrática, porque esta se afirma pelo exercicio da critica, do raciocinio, da reflexão, do exame objetivo dos homens e dos problemas que êles se proponham a resolver.

Do choque das duas misticas, que se debatem no plano politico do Brasil, a resultante só poderá ser fatal à paz interna e à estabilidade do regime.

Um Fuhrer, um Duce, um Caudilho, um Ditador "tout court", ressurtem precisamente dessa mentalidade messiânica, dessa falsa concepção do personagem providencial.

Os povos que confiam em si próprios, buscam garantir a própria liberdade e querem resolver seus problemas pelo acêrto dos processos e dentro das realidades, evitam quando não repelem essas soluções excepcionais.

Tivemos exemplo em Churchill. Foi o grande condutor da Inglaterra. A seu favor tinha a admiração sincera e consciente de todo um povo. Na hora, porém, em que se acreditaria haver atingido o máximo de popularidade, quando empolgava a nação pela sua extraordinaria obra, o povo inglês temeu que êle se transformasse em idolo. E Churchill caiu.

Assim aconteceria a Roosevelt se tivesse sobrevivido para o periodo "post-bellum". Os Norte-Americanos reconheciam-lhe as singulares qualidades de estadista, reveladas no momento paroxistico da tremenda crise da depressão econômica e financeira, confirmadas durante a Grande Guerra. No entanto, o povo norte-americano receiou incidir no êrro fatal do messianismo e já a popularidade de Roosevelt declinava evidencialmente.

Compreender-se-ia a mistica em tôrno de personalidades de tão marcante recorte intelectual, de tamanha projeção, de comprovada aptidão politica e de inegavel capacidade governativa. Todavia, tanto inglêses como norte-americanos suspeitaram de que êsses homens, porque homens com as falhas inerentes à natureza humana, transviariam os destinos de seus países.

Que dizer-se, então, de personalidades que ainda sejam uma experiência a tentar ou uma experiência malograda?

O Brasil exige ao futuro Presidente que êle seja um governante com experiência politica, tirocinio administrativo, mais próximo dos sentimentos de seu povo porque mais diretamente pode compulsá-los. Um chefe de govêrno que não seja o "Chefe", o Duce, o Fuhrer, o Caudilho, mas represente o denominador comum de sentimentos e aspirações e possua o senso objetivo das realidades. E êsse governante será Cristiano Machado que, por temperamento e formação, não se cre um idolo, nem pretende ser, porque os idolos, em regra, têm pés de barro.

A campanha política na Paraíba

Discurso proferido na sessão de ontem da Câmara pelo deputado Ernani Satiro

Na sessão de ontem da Câmara, ainda a propósito da política paraibana, o sr. Ernani Satiro proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Presidente: Ao iniciar a exposição do que realmente ocorre na Paraíba, seja-me permitido fazer um apêlo a quantos me ouvem, parlamentares e representantes da imprensa, assistentes de tôdas as classes e homens de qualquer partido; a todo êsse conjunto de pessoas que forma afinal a opinião pública. Esse apêlo é para que meditem com serenidade sôbre a defesa que vai ser proferida. Pouco importa que essa defesa por vêzes seja inflamada. Ninguém pode defender sem acusar. Acusar aquêles que, depois de provocar um clima de agitação e desordens, aparecem em público fantasiados de vítimas, gritando e gesticulando para a Nação, como se o Brasil pudesse esquecer os tremendos problemas que o afligem, para mergulhar inteiro na onda da paixão que tenta perturbar a existência do povo paraibano.

Os acontecimentos políticos da Paraíba são por todos os motivos lamentáveis. Ninguém mais os tem deplorado, desde os primeiros instantes do desfecho sangrento, do que os membros da Aliança Republicana. O deputado Argemiro de Figueiredo foi o primeiro a acorrer ao Hospital, onde estavam internados os feridos, para levar-lhes a sua palavra de solidariedade humana. Tombaram ali, ao lado de um ou outro elemento partidário, pobres vítimas apolíticas, colhidas no meio da multidão, no tumulto de um choque, por cuja origem responde, inapelàvelmente, a Coligação Democrática paraibana.

E' muito fácil, em casos como êste, acusar os governos, principalmente quando a acusação dispõe de uma voz com o colorido e a fôrça dramática do senador José Américo. Mas também, desgraçado do povo que não tivesse a coragem de se deter por um instante, de olhos e ouvidos abertos, sereno e desapaixonado, para distinguir onde termina o domínio dos fatos e começa a dominar a exaltação do romancista. Aquela mesma dramaticidade que aqueceu as páginas da Bagaceira, procura transformar agora os fatos políticos no entrecho de um novo romance, e os participantes do acontecimentos reais em novas figuras de ficção.

Desgraçada, sim, da democracia, de nossa pobre democracia hesitante, se os adversários se intimidassem com êsses clamores alucinantes, por mais forte e mais prestigioso que seja o instrumento de onde êles partem para o mundo.

Não seríamos dignos da terra comum, nós os adversários do sr. José Américo, se nos deixássemos carbonizar pelo fogo de sua palavra e de sua paixão. Se nos atemorizássemos com o prestígio de seu nome no cenário da política nacional. Se não fôssemos dignos, aqui, daquela solidariedade dos paraibanos, que estão realmente conosco, e darão, nas urnas de três de outubro, uma resposta objetiva e democrática às ofensas, aos insultos e à agitação dos coligados.

E agora, vamos aos fatos.

Realizávamos, no dia 9 de julho, em Campina Grande, a maior concentração popular de que há memória naquela cidade. Campina Grande é a terra de Argemiro de Figueiredo, a cidade que êle salvou da miséria e da morte, dotando-a de um moderno e completo serviço de abastecimento d'água e saneamento. Era nosso empenho que a festa decorresse num ambiente da maior ordem e com o maior brilhantismo. Pela primeira vez, nesta campanha, falariam a Campina Grande os candidatos da Aliança Republicana — Argemiro de Figueiredo, Pereira Lira e Renato Ribeiro. A Coligação Paraibana, que apoia o sr. José Américo, empregara todos os meios de perturbar a nossa reunião. Requerera vários comícios para o mesmo dia, numa atitude evidente e reprovável de provocação. O delegado de polícia indeferira, como era natural, aquêles requerimentos. O chefe de Polícia, para quem os coligados haviam recorrido, chegara a hesitar e creio que mesmo a conceder a permissão. Mas logo revogou sua ordem. A Coligação teve conhecimento antecipado dessa deliberação, que foi amplamente divulgada, muitas horas antes, por ela própria, através de amplificadores.

Nosso comício decorreu dentro da maior ordem e respeito ao adversário. E' impressionante o depoimento do bispo de Campina Grande, Dom Anselmo Moura. Diz S. Excia. em carta dirigida aos presidentes dos partidos políticos na Paraíba, e que tôda a imprensa divulgou:

"Grande foi, portanto, nossa decepção, quando, vinte e quatro horas depois daquelas paternais recomendações, após um comício de propaganda eleitoral, que decorreu em perfeita ordem e sem ofensas pessoais, verificaram-se, em uma das praças desta cidade, terríveis acontecimentos que enlutam tôda a população.

"Não há quem não veja o perigo que representa o encontro de grupos contrários por ocasião de propaganda política, e foi justamente um dêsses encontros que ocasionou o choque que a cidade alarmada presenciou, o de tão tristes e lamentáveis resultados".

Vê-se, daí, através de uma palavra insuspeita, essa mesma palavra que sugeriu o estacionamento, em Campina Grande, de uma unidade do Exército, que não se verificou, naquela cidade paraibana, uma chacina da polícia contra o povo, mas um choque entre elementos exaltados.

Se a polícia realmente atirou, após a provocação dos elementos coligados, a verdade será apurada regularmente. Não sou testemunha presencial dos fatos. Mas tenho ainda depoimentos insuspeitos para trazer ao conhecimento da Câmara. Esse depoimento é da imprensa pernambucana. O "Diário de Pernambuco", de tão gloriosas tradições, e hoje filiado aos Diários Associados, jornais que publicam na íntegra, com invulgar destaque, as acusações do senador José Américo, assim se refere aos lamentáveis acontecimentos:

"Realizavam um comício na praça principal os senhores Argemiro de Figueiredo e Pereira Lira, pouco depois das 21 horas. Logo em seguida ao meeting, quando o povo ainda não se havia retirado do local, cêrca de dois mil elementos filiados à ala do senador José Américo, invadiram, de inopinado, a praça, tentando depredar o palanque. Verificou-se então rápido tiroteio que terminou com a intervenção da polícia. ("Edição de 11 de julho).

Em outro telegrama de seu correspondente, diz o "Diário", reportando-se aos momentos que antecederam a tragédia, quando, à chegada dos candidatos aliancistas, os coligados já os provocavam:

"Elementos da ala do senador José Américo foram vistos, à tarde, infiltrando-se no seio da multidão, [illegible] sa Pereira Lira, conduzindo bandeiras pretas. O gesto não encontrou boa repercussão da parte do povo. A polícia, entrando em campo, conseguiu dispersar os provocadores".

Esta foi a primeira tentativa de perturbação da ordem. Sôbre a segunda parte, quando ocorreu o conflito, diz ainda o mesmo jornal:

"Na cidade de Campina Grande, após um comício a favor do sr. Pereira Lira, ocorreu um choque entre adversários políticos. No momento em que se encerrava o show organizado com artistas de rádio, os partidários dos srs. José Américo e Rui Carneiro saíram em passeata, ocorrendo então um conflito, resultando mortos e feridos".

Mas não é só o "Diário de Pernambuco" que assim narra os acontecimentos. Outro órgão de grande prestígio na imprensa brasileira, o "Jornal do Comércio", do Recife, em telegrama de seu correspondente, assim se reporta aos fatos:

"Hoje, às 22 horas, nesta cidade, após a realização de um comício monstro promovido pela Aliança Republicana, com o comparecimento de calculadamente trinta mil pessoas, elementos da Coligação Democrática realizaram uma passeata considerada acintosa, pelos adversários.

Na ocasião em que a passeata demandava à Praça da Bandeira, onde antes se havia realizado o citado comício, ocorreu monstruosa tragédia, sendo disparados cerca de cem tiros".

Depois de relacionar os mortos e feridos, esclarece o telegrama:

"Não podemos adiantar de onde partiram os tiros, em virtude do desencontro de opiniões. Acresce que elementos da Coligação, segundo dizem, requereram há dias, permissão da polícia para realizar comício, hoje, nesta cidade, na mesma hora da concentração política realizada pela Aliança, tendo a polícia negado a solicitação, sob o fundamento de ser necessário evitar atritos".

E' ainda o "Jornal do Comércio" que esclarece:

"Terminado o comício, a cidade continuou em absoluta ordem. Pouco tempo depois, a Coligação Democrática, sob a orientação, neste Estado, do P. S. D. e ala do senador José Américo, promoveu uma passeata pelas ruas da cidade, apupando os adversários. Ao atingir o local do comício da Aliança Republicana, onde se encontravam ainda remanescentes ouvintes, componentes da referida passeata destruiram a ornamentação do palanque, faixas, cartazes e retratos e imediatamente subiram a um palanque pertencente à Coligação para iniciar outro comício. A Coligação Democrática, sabendo que a Aliança Republicana havia requerido permissão da polícia para realização daquele comício, ontem também pedira a mesma permissão, que lhe fôra negada, com o fim de evitar perturbação da ordem. Quando se preparava para falar um elemento da Coligação Democrática, a polícia compareceu ao local, solicitando que não fôsse desrespeitada a solicitação legal. A êsse gesto responderam disparando revólveres, o que motivou a ação da polícia. Chegaram depois policiais militares armados de fuzil, conseguindo restabelecer a ordem".

Quem sair do Rio de Janeiro e fôr à Paraíba verificar a verdade dos acontecimentos, ficará decepcionado com os processos de que lança mão a Coligação Paraibana, para pintar seus adversários como assassinos frios do povo e da própria democracia. Não tememos o julgamento de qualquer observador desapaixonado. Ainda há poucos dias o presidente da U. D. N. paraibana, deputado Flávio Ribeiro, a quem o sr. José Américo, mesmo no estado de exaltação em que se encontra, acaba de se referir em termos os mais honrosos, dirigiu ao dr. Odilon Braga um telegrama expressivo, solicitando a ida, àquele Estado, de um homem da confiança do partido, para observar os acontecimentos.

Apesar das tão lamentáveis ocorrências, a Paraíba encontra-se num regime de perfeita ordem e amplas franquias democráticas. Em Campina Grande mesmo, se desordens ocorreram anteriormente, eram promovidas pela Coligação. Suas passeatas, realizadas sem o consentimento, e até mesmo sem o conhecimento antecipado da Polícia, nada tinham de atos de propaganda. Eram bandos que promoviam desordens pelas ruas da cidade, insultando os adversários, apedrejando casas, ferindo crianças e senhoras, postando-se em frente à residência dos líderes aliancistas, com os maiores insultos, não apenas a êstes, mas a pessoas de sua família. Esta situação não podia continuar. Na Paraíba não existe mais aquele sertão selvagem, com os homens a berrar e a urrar, como irracionais em desespêro. Por mais que se pretenda fazer a nossa terra retroceder a êsse estado primitivo de selvageria, a consciência paraibana prosseguirá nos seus anseios de progresso e civilização.

Os depoimentos que os coligados invocam, devem ser bem pesados e medidos. O mais forte é certamente a palavra do advogado Aloisio Campos. Mas essa palavra não constitui um depoimento, porque é antes uma peça de acusação. A testemunha desapaixonada aguarda o chamamento para depor. E o advogado Aloisio Campos, mal ocorriam os lamentáveis acontecimentos, já estava com um boletim na rua, acusando a polícia e defendendo a Coligação. Esse boletim é uma carta aberta ao governador José Targino, que foi logo divulgada, através da seção paga de vários jornais, pelo seu autor ou pelos líderes da Coligação.

Aceitemos, porém, não somente para efeito de argumentação, como em respeito ao nome do dr. Aloisio Afonso Campos, uma parte de seu depoimento. Que a polícia tenha atirado e usado "casse-têtes". Até aí, seria aceitável o testemunho. Que a polícia tenha agido, depois de desencadeada a desordem, por tanta gente presenciada. O inquérito apurará êsse ponto. Mas o sr. Aloisio Campos destrói a sua própria palavra, quando se inflama de paixão e proclama, contra tôda a evidência dos fatos, que não houve provocação dos coligados. De quem seria, então, a provocação? Dos elementos da Aliança, que dispenderam tantos esforços para realizar uma festa brilhantíssima, cujo comparecimento, jamais visto naquela cidade, pode ser atestado pelas inúmeras fotografias, publicadas na [illegible] Seria da [illegible] polícia a [illegible] todos os esforços, no sentido de não se realizar aquela passeata nem aquele comício acintoso, no dia designado para a primeira propaganda e recepção do sr. Pereira Lira? Não e não. E' aqui que a testemunha se transforma em acusador, e compromete, com o seu gesto, o mérito do próprio depoimento.

E não foi só. O enterramento das vítimas, em Campina Grande, foi alguma coisa de afrontoso à própria dignidade humana. Pessoas colhidas no meio das paixões alheias, uma das quais sem qualquer cor partidária, tiveram seus cadáveres transformados em mercado de exploração política, arrastados em cortejo por várias ruas da cidade, num itinerário inteiramente diverso daquele por onde deveriam rumar à última morada. Que pena não dispormos das tintas do senador José Américo, para pintar aos olhos da Nação êsse quadro desolador e inédito, em que a condição humana foi colocada em posição inferior à dos outros animais, que mesmo quando mortos pelos homens, não têm os seus cadáveres degradados pela cegueira da paixão política.

Que pena não dispormos dos efeitos que o sr. José Américo sabe tirar das palavras, para descrevermos aquela cena dantesca de Areia, sua terra natal, quando dois pobres homens, do alto de uma escada, enquanto pregavam cartazes de propaganda de Argemiro de Figueiredo, foram varados de bala por elementos perigosos, contratados pela Coligação, para perturbar a tranquilidade e o socêgo da família paraibana. Era de ver a queda macabra. Um dos assassinos iluminava, calculadamente, com uma pilha, as costas dos pobres homens, enquanto os pistoleiros amestrados visavam o seu alvo indefeso.

E prosseguiram as festas, com a presença do senador, enquanto os aliancistas faziam discretamente, num gesto de delicadeza moral incompreendida, o enterramento dos correligionários abatidos.

Os assassinos e seu protetores devoravam as carnes dos outros animais, já que não era possível mastigar a carne humana. Tudo como o sr. José Américo gosta de escrever, na grandiosidade do seu estilo. Dêsse estilo tão forte, que cegaria o Brasil, para o mais injusto dos julgamentos, se a verdade não fôsse capaz de brilhar, mesmo através dos instrumentos mais modestos.

Mas voltemos a Campina Grande. O advogado Aloisio Campos, em quem tanto se baseia, a Coligação, foi até o cemitério e discursou. Não discursou nesse estilo próprio das despedidas. Usou o seu talento incontestável numa espécie nova de comício político. E como se as palmas não bastassem, conclamou o povo a levantar os braços e fazer o V da vitória. Realmente, ali estava a vitória da Coligação. A carne humana transformada em pasto, para a mais degradante das explorações. Para tranquilidade da consciência paraibana, sabe o seu povo que a Coligação teve ali a sua primeira e última vitória na Paraíba. A de 3 de outubro, não, esta será dos que pregam uma política de paz e de concórdia. Os discursos dos líderes udenistas foram todos gravados, em sua excursão pelo Estado.

Enquanto isto, o eminente senador José Américo não se atreveria a repetir no Senado as frases proferidas nos seus comícios. O que está no papel já é muito, mas não é nada, diante do resto, quando Sua Excelência parava, guardava por instantes, o discurso, e soltava uma torrente de expressões, já desconhecidas no vocabulário político da Paraíba. Realmente, o ilustre senador não quer convencer-se de que já desapareceu o sertão selvagem. Quanto esforço perdido por uma população ordeira e sedenta de civilização!

Foi a campanha do senador paraibano que incendiou os espíritos. Tenha S. Exa. um pouco de serenidade agora, e concorra para que a sua terra dê ao país uma demonstração de que pode realizar uma campanha política honesta e pacífica. Não permita, o eminente homem público, que sua paixão afogue outras virtudes que todos lhe reconhecemos.

Por menos que pretendesse dar este discurso um caráter de resposta ao senador José Américo, não há como fugir ao imperativo dessa exigência, já que as ocorrências da Paraíba tomaram, através do prestígio de sua palavra, na tribuna do Senado ou em entrevista aos jornais, um sentido tão diferente, que alarmaria o observador mais prevenido, dando-lhe a impressão de ter chegado a uma terra diferente.

Acusa-se a Polícia de haver atirado com fuzis e metralhadoras, e afinal os médicos só encontram nos feridos projéteis de revólver. Este detalhe é de um extraordinário valor para o julgamento dos fatos.

Responsabiliza-se a Aliança Republicana por atos de provocação, e os discursos dos líderes aliancistas, a começar pela plataforma elevada, objetiva e serena de Argemiro de Figueiredo, constituem modelo de educação política e compreensão democrática.

Alega-se que, em Campina Grande, não se podem reunir sequer duas pessoas pertencentes à Coligação, e as sedes de seu partido e escritórios eleitorais afixam diàriamente fotografias, com milhares de pessoas, em passeatas pelas ruas, formadas de improviso, sem audiência prévia da Polícia.

O senador José Américo deve precaver-se contra a maldade de seus informantes. Eles estão desesperados porque, tendo-lhe prometido o desabamento de nosso partido, logo excursionasse pelo Estado o eminente senador, o que viram foi o maior fortalecimento de nossas hostes, com a adesão de elementos que sustentavam a bandeira da Coligação.

Acusam Pereira Lira de levar à Paraíba uma guarda pessoal, composta de elementos da Polícia Civil ou Especial, e o que se vê é o eminente paraibano ser guardado pelos melhores carinhos de sua terra, que êle tem coberto de bons serviços, neste govêrno tão benéfico para o nosso Estado.

Ataca-se injustamente o presidente da República, somente porque ainda existem jornais que publicam nossas defesas, mas esquecem-se que o IPASE continua entregue a um ilustre adversário nosso e o Lar Brasileiro está em mãos do candidato coligado ao Senado Federal. E não é, certamente, a nossos amigos que os seus dirigentes prestam grandes favores e benefícios.

E os intolerantes ainda somos nós.

Ainda há poucos dias, sob a inspiração, certamente, dos coligados, um jornal desta capital publicava um perfil de Argemiro de Figuei-

(Conclui na pág. seguinte)

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

O discurso que o sr. Cristiano Machado pronunciou, domingo, na cidade de Campos, em comicio publico que marcou um sucesso sem precedentes, naquela localidade, constituiu mais uma peça oratoria notável — não apenas pela forma, mas, sobretudo, pelo seu conteudo.

Como nos discursos anteriores, o candidato nacional partiu do particular para o geral, num método que se tem repetido em tôdas as suas falas, e revela, certamente, a sua preocupação em jamais desligar os fatos de suas relações necessárias com os elementos que integram o conjunto em que êsses fatos se produzem — unica maneira de se ter das coisas uma visão completa, como convém a um estadista.

Realmente, falando aos campistas, e focalizando, de inicio, problemas campistas, o sr. Cristiano Machado, no desdobramento de suas idéias, acabou por fazer um exame admirável das questões básicas do Estado do Rio, que situou, mais uma vez, em função de principios politico-administrativos aplicáveis a todo o Brasil.

Abordou o candidato democrático, em sua oração aos campistas, um complexo de problemas — desde os de ordem econômica até os de ordem espiritual, com incidência pelos de natureza politica e social — todos observados de um angulo histórico objetivo e onde a antevisão do futuro está sempre em intima ligação com a lição do passado e a realidade do presente. Mas foi o homem brasileiro, em favor do qual se devem resolver todos os problemas, o ponto central da preocupação do ilustre brasileiro.

Assim, a certa altura de sua fala, diz o sr. Cristiano: "O homem do campo sofre cada vez mais a atração irresistivel e maléfica dos grandes centros, aonde vai aumentar o numero dos desnutridos, e inadaptados, e infelizes. Mas, não há culpá-lo por isso. A organização defeituosa de nossa economia é que está reclamando medidas amplas e coordenadas para a fixação do trabalhador junto ao solo nativo".

Diz isso, e, num exame dos fatores determinantes do fenômeno do êxodo rural, relaciona causas e efeitos e acentua que "não é uma utopia humanizar o campo, levando-lhe os bens da vida atual, os meios de educação e assistência sanitária, os instantes de recreio para o espirito e de alegria para o coração a que todos aspiram".

Sabe o sr. Cristiano Machado, e o proclama, que a obra máxima a realizar é a da recuperação do homem do campo, que, até agora, como salienta, só conheceu "o lado negativo da nossa civilização".

Em um simples discurso, não poderia o candidato expor todo um programa de govêrno. Contudo, lembrou aos fluminenses a necessidade da criação do Banco Rural e as possibilidades enormes que o Plano Salte, a ser aplicado, contém, para efeito da reabilitação da vida rural brasileira.

Em resumo, com a mesma simplicidade, a mesma segurança e o mesmo equilibrio de sempre, o sr. Cristiano Machado, no discurso aos campistas, deixou claro as notáveis diretrizes politico-sociais que o orientam e que pretende seguir, em seu govêrno.

A proposito do discurso do sr. José Américo

Uma carta esclarecedora do major Frederico Mindelo

O major Frederico Mindelo enviou ao deputado Ernani Sátiro a seguinte carta:

"Presado amigo Deputado Ernani Sátiro. Li nos jornais de hoje o discurso do Senador José Américo em resposta à carta do ex-governador Oswaldo Trigueiro.

No final de sua resposta, o senador José Américo refere-se à reintegração do meu pai, o desembargador Heráclito Cavalcanti Carneiro Monteiro, demitido em 1930 do Superior Tribunal de Justiça da Paraíba, com 36 anos de serviço Público. Tal reintegração, declarou o meu amigo dr. Oswaldo Trigueiro, havia sido uma das cláusulas de um acôrdo politico combinado em 1933 e que o sr. José Américo, por ódio ao meu pai, jamais se lembrara de fazer cumprir. Declara o senador paraibano — com grande desenvoltura e para espanto de todos quantos conhecem a verdade dos fatos — que dera "todos os passos" para a reintegração do meu pai e invoca para o caso o testemunho do meu tio Odon Cavalcanti Carneiro Monteiro e do dr. Gratuliano de Brito. Desconheço a ação do senador junto ao seu parente dr. Gratuliano, então Interventor Federal do Estado. Não duvido que tenha havido troca de telegramas entre os parentes, mas os "passos" do ministro, hoje senador, foram tão eficientes quanto as providências do Interventor.

Quanto ao testemunho do meu tio, êste não poderá abonar a palavra do senador. O meu tio Odon, amigo pessoal do presidente Getulio, interveio no sentido da reintegração do meu pai e teve como resposta do então chefe do govêrno que o único obstáculo encontrado era a pessoa do seu ministro da Viação, no caso o sr. José Américo, a quem o presidente não queria desgostar, forçando uma solução, ainda que justa.

Apesar do Código dos Interventores, que respeitava os direitos adquiridos, não foi possivel qualquer solução administrativa para a reintegração de meu pai. O próprio andamento da questão judiciária sempre encontrou no Estado, por parte dos parentes e amigos do senador José Américo — que detinham a totalidade dos cargos públicos federais e estaduais — os maiores obstáculos.

Assim é que sòmente 11 (onze) anos depois, em 1941, apesar de liquidos e certos os direitos do meu pai, conseguiu o processo uma decisão unânime do Supremo Tribunal Federal, dando integral ganho de causa ao impetrante.

Entretanto, privado como fôra do único patrimônio que possuia — o cargo honrado de desembargador — veio o meu pai a falecer em 1935, de traumatismo moral, sem ver os seus direitos reconhecidos — antes espesinhados — por seu ferôz adversário o então ministro José Américo.

Onde, pois, de que modo, em que época, deu o senador paraibano "todos os passos" para a reintegração de um magistrado que êle próprio mandou demitir?

E' público e notório o mando absoluto do sr. José Américo sôbre tudo o que dizia respeito à Paraíba, após 1930. Êle próprio faz praça disso, quando agora lança no rosto dos sertanejos os "favores" que fez, dando-lhes trabalho, água e comida, por meio das Obras Contra as Sêcas, mandadas realizar pelo Govêrno Federal, por motivo da calamidade pública, que foi a sêca de 1932.

Se êle tudo podia na distribuição dos beneficios, se para tudo era consultado, se na Paraíba só se fazia o que o sr. José Américo determinava, como deixaria êle de ser obedecido se ao menos manifestasse ao parente Interventor o desejo de fazer justiça a alguém? E' que êsse desejo jamais existiu no pensamento do sr. José Américo. Mas, não parou no meu pai a sede de vingança do senador. Na mesma ocasião quando êle tinha pleno domínio sôbre a Paraíba, foram demitidas as seguintes pessoas de minha familia: meu irmão Luiz Mindelo Carneiro Monteiro, funcionário do Imposto de Renda, meu primo, dr. Severino Leite Mindelo, do cargo de Fiscal do Imposto de Consumo, minha prima Maria de Lourdes Carneiro da Cunha, do modesto cargo de professora da Escola de Aprendizes Artifices. Foi esta a justiça de vingança do senador paraibano: aniquilar o adversário vencido — não por êle, mas por uma revolução triunfante.

Os demitidos de então exerciam cargos federais, em diversos Ministérios, com exceção de meu pai que era desembargador. Foi ou não o sr. José Américo, por si ou por sua influência pessoal o autor moral e intelectual dessas demissões? Onde estão os "passos" que deu no sentido de fazer justiça, ao menos a uma de suas vitimas? como acaba de afirmar no Senado?

Graças a Deus a revolução de 1930, não trouxe apenas espiritos tão primários e de tão pouco amor a verdade e a justiça. E Deus nos livre que tais espiritos venham novamente a exercer posições de mando no Brasil.

Eis aí meu caro deputado, a verdade que desafia contestação, e que eu desejaria que fôsse lida na Câmara, para que não fique sem resposta, nos anais do Congresso a afirmação inverídica do senador José Américo, feita no Senado Federal.

Muito grato pela atenção que a esta V. dispensar, por amor á verdade.

Cordialmente, subscrevo-me, seu conterrâneo, amigo e admirador, major Frederico Mindelo C. Monteiro".

Candidato a deputado pelo Espírito Santo

Na reunião de ontem, em Vitória a convenção da U.D.N. lançou à deputado federal o nome do sr. Astenio Bazueira Leal, que tem ainda a seu favor, ali, a solidariedade do P.R., do P.S.D. (dissidência), do P.R.P. e do P.D.C.

Aprovada em votação final pelo Senado a reestruturação dos Correios e Telégrafos

(Conclusão da pág. anterior)

prosseguiu a votação das emendas ao projeto que dispõe sôbre a reestruturação dos quadros de pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos. Na sessão anterior, a votação fôra interrompida, por falta de número, quando se procedeu a verificação de votação da emenda n.º 54, pela qual ficar considerados como integrantes definitivos, na carreira de postalistas, parte suplementar, todos os agentes postais nomeados por decreto presidencial, antes da reforma de 1938. O relator da Comissão de Finanças, sr. Alvaro Adolpho, pediu a palavra para reconsiderar seu parecer anterior, que fôra contrário à emenda e que êle modificou para favorável, alegando que já fôra aberta exceção e que, dessa forma, não desejava prejudicar aqueles servidores. A emenda foi, depois, dada como aprovada, embora estivesse o Senado votando sem número. Estavam no recinto apenas 22 senadores...

Dentre as outras emendas votadas e aprovadas, ao referido projeto, figurou a que abre, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, o crédito especial de Cr$ 150.000.000,00, para atender às despesas decorrentes da reestruturação. O curioso é que, com a aprovação do substitutivo Gallotti e de várias emendas, a despesa não será aumentada apenas daquela importância, mas de cerca de 400 milhões de cruzeiros, como informou à reportagem o próprio relator da Comissão de Finanças, sr. Alvaro Adolpho.

O projeto da Câmara ficou prejudicado, com a aprovação do substitutivo Gallotti e das emendas. A Comissão de Redação vai, agora, proceder à redação final da matéria, que terá de voltar à Câmara dos Deputados.

Aproveitamento de oficiais subalternos da F.A.B.

Em seguida, o Senado aprovou emendas substitutivas ao projeto de lei da Câmara, dispondo sôbre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de oficial subalterno da Reserva de 2.ª classe da Aeronáutica.

Foram, depois, aprovados, os projetos de resoluções oferecidos pela Comissão Diretora, nomeando, sem a exigência de concurso ou prova de habilitação, os srs. Nerione Nunes Cardoso, redator de anais padrão L, João Rocha de Matos, Luciano de Figueiredo Mesquita e José Vicente de Oliveira Martins, assessores de Orçamento, padrão M, e Mauro Cunha Campos de Morais e Castro e José Benicio Tavares da Cunha Melo, assistentes de publicações, padrão L, todos da Secretaria do Senado.

35 milhões de subvenções às empresas aéreas

Aprovou-se, a seguir, o projeto de lei da Câmara, que abre, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr$ ... 35.000.000,00, para atender a subvenções a linhas de transportes aéreos.

Modificada a tarifa das alfândegas

Também foi aprovado, com sete emendas, o projeto de lei da Câmara, que modifica a tarifa das alfândegas, mandada executar pelo decreto-lei n.º 2.878, de 1940.

POSTO QUE NÃO SE REINVINDICA

(Conclusão da pág. anterior)

amor ao bem comum o despiram de injunções pessoais, o que tornaram a sua vida pública um edificante exemplo de bem servir sem olhar recompensas, paradigma a se tornar roteiro das gerações novas de politicos da nossa terra.

Quanto a mim, nada desejo nem me julgo merecedor de reparações. Na Câmara Federal procurei me tornar digno dos que me elegeram defendendo com inexcedivel amor os superiores interesses do meu Rio Grande do Sul. As campanhas que sustentei a nem todos poderiam agradar, mas consola-me a certeza de haver procedido em nome dos intangiveis interesses da causa pública.

Do amigo grato e imensamente reconhecido. (a.) DAMASO ROCHA".

Manifestação de solidariedade de economistas ao dr. Cristiano Machado

A comissão organizadora da manifestação de solidariedade ao dr. Cristiano Machado, solicita dos bacharéis em Ciências Econômicas, que compareçam à av. Almirante Barroso, n. 72 — 8.º andar, Edificio Piauí, no dia 26 do corrente, às 18 horas, dia e horas marcados para a solenidade.

A Comissão. — (a) Hugo Morado, J. C. da Costa e Silva, Leostenes Cristino, Aluisio Peixoto e Herculano Craveiro Junior.

1.ª SEMANA DE ALIMENTAÇÃO — Teve lugar, ontem, como parte das comemorações da 1.ª Semana de Alimentação, a inauguração das exposições da Associação de Nutricionistas do Brasil, no Edifício Central do SAPS, à Praça da Bandeira, e no saguão da Estação D. Pedro II. A exposição de cartazes, oferecida ao público, no saguão daquela estação ferroviária, fornece uma visão das atividades do SAPS na solução do problema alimentar do trabalhador brasileiro. Os quadros demonstrativos despertaram grande interêsse no seio do povo, notando-se invulgar afluência de pessoas ao local. A exposição, inaugurada pelo major Umberto Peregrino, contou com a presença da presidente da entidade, sra Firmina Santana, e de grande número de funcionários do Serviço de Alimentação e Previdência Social, nutricionistas e pessoas convidadas. A referida exposição destina-se a divulgar o trabalho das nutricionistas brasileiras. Falaram por ocasião da solenidade, a sra. Firmina Santana, que ressaltou a cooperação que a Associação vinha recebendo do SAPS, e o major Umberto Peregrino, em agradecimento. Na foto acima, um flagrante da inauguração. (Foto Agência Nacional)

O que houve na sessão da Câmara Municipal

Os trabalhos de ontem da Câmara Municipal foram iniciados à hora regimental, sob a presidência do sr. Murilo Lavador. Vários oradores usaram da palavra encaminhando requerimentos diversos ao prefeito. Acêrca de uma proposição que solicita informações sôbre como está se processando a distribuição de resíduos de trigo e farelinho aos lavradores do Distrito, falou o sr. João Luís de Carvalho.

Reestruturação de pequenos funcionários

O sr. Frota Aguiar voltou a encarecer a necessidade de serem reestruturadas as carreiras de pequenos servidores — contínuos, serventes, trabalhadores, etc. — enquanto o sr. Gama Filho falou a respeito de um memorial que lhe fôra endereçado pelos motorneiros dos bondes de Campo Grande, solicitando melhoria como funcionários da Prefeitura. Declarou o representante pessedista que já se entendera sôbre o assunto com o prefeito Mendes de Morais, bem como acêrca da reestruturação da carreira de visitadores sociais.

O orador seguinte foi o sr. Jorge de Lima, que requereu e foi aceito um voto de louvor pela passagem do 49.º aniversário de fundação do Fluminense F. C.

O acôrdo P.R.P.-U.D.N.

Sôbre o acôrdo PRP-UDN, o sr. Ireno da Silveira teceu longos comentários. O representante udenista lamentou a aliança, já então transformada em fato consumado e contra a qual manifestava seu repúdio. Em defesa do referido acôrdo falou o sr. Cotrim Neto, do PRP, dizendo ser a aliança apenas um apoio do seu partido ao brigadeiro Eduardo Gomes, e não à UDN.

O último orador do expediente foi o sr. Frota Aguiar. O vereador petebista voltou à tribuna para criticar a proposição ora em curso no Senado que modifica a lei de proteção aos animais a fim de permitir que se realizem touradas no Distrito.

Aprovada a reestruturação dos oficiais administrativos do Tribunal de Contas

Iniciando a ordem do dia, foi concluída a votação e aprovado, em terceira discussão, o projeto que reestrutura a carreira de oficial administrativo do Tribunal de Contas do Distrito. Logo a seguir, outro projeto foi aceito em terceira discussão: o que isenta do impôsto "causa-mortis" o legado feito pela sra. Orminda Maria de Albuquerque Neves ao Sodalício da Sacra Família.

O resto do tempo destinado à ordem do dia foi ocupado com a discussão única do projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 296.000,00 suplementar à verba (gratificações a funcionários da Câmara). O sr. João Luiz de Carvalho foi o único orador a tratar do assunto. Combateu a matéria declarando que a verba destinada a gratificações estourou em virtude da generosidade da Comissão Diretora do ano passado. A hora regimental se esgotou. Foi pedida uma prorrogação de meia hora a fim de que o plenário apreciasse várias matérias da pauta, mas não houve número.

Encerrou-se a Convenção da U.D.N. mineira

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Sob a presidência de honra do brigadeiro Eduardo Gomes, encerrou-se ontem a Convenção Estadual da UDN, achando-se presentes delegados de 370 diretórios, representantes das diversas seções estaduais do partido, parlamentares e membros destacados dos seus órgãos dirigentes.

Aclamado o sr. Prestes Maia na Convenção do P.S.D. paulista

S. PAULO, 24 (Asapress) — Em sua convenção de ontem à noite o Partido Social Democrático por aclamação apoiou a candidatura do sr. Francisco Prestes Maia ao govêrno do Estado. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Cirilo Junior, que teceu em discurso largos elogios à pessoa do candidato da coligação pluripartidária.

Dados estatísticos sôbre as fôrças políticas baianas

SALVADOR, 24 (Asapress) — Está sendo divulgado um boletim, contendo dados oficiais, fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística e em que se verifica o número de votos obtidos em 1945, por cada um dos partidos que concorreram ao pleito estadual, bem como o número de representantes que cada qual conseguiu levar à Assembléia Legislativa do Estado. Servirá assim de confronto para o embate que se aproxima. Deste modo, os juracisistas levaram às urnas cêrca de 98.992 eleitores, sendo 81.411 de sua ala e 17.551 do P.R., enquanto os partidos da Coligação perfizeram um total de 190.006 votos, assim distribuídos: PSD: 100.006; Autonomistas: 41.241; PTB: 41.009; e PRP: 8.381; o que dá um saldo de 91.645 votos favoraveis à Coligação.

Quanto às representações da Assembléia, vemos os juracisistas com 20 deputados, sendo 3 do PR, ao passo que a Coligação conta com 38 representantes, 19 do PSD, 11 autonomistas, 7 trabalhistas e 1 do PRP, tendo os partidos coligados mais 18 deputados que a corrente magalhãesista.

Excepcionais homenagens assinalaram a visita do sr. Cristiano Machado à terra fluminense

(Conclusão da 9.ª pág.)

Partido o deputado Olinto Fonseca.

O banquete do Automovel Clube

No grande salão social do Automóvel Clube de Campos, realizou-se um banquete do qual participaram cêrca de 400 pessoas. Viam-se presentes altas autoridades estaduais, municipais, pessoas da sociedade e membros da comitiva do candidato nacional. A festa foi oferecida pelo diretório municipal do P.S.D..

Durante a reunião falaram diversos oradores. Saudando o candidato discursou, em primeiro lugar, o senador Pereira Pinto.

Referiu-se o orador, de início, à obra do Partido Social Democrático, que sempre teve suas vistas voltadas para o homem do interior, e acrescentou: "É Campos o mais populoso e um dos mais ricos municípios do interior do Brasil, superando a grande maioria das capitais dos Estados, dos pontos de vista demográfico e econômico. Vindo conhecê-lo de perto, atravessando parte de suas terras o entrando em contato com o seu povo, V. Excia. obedece ao pensamento que exprimiu, ao receber as credenciais de candidato à sucessão presidencial, porque lhe traz o compromisso de cooperação financeira e técnica assegurada pela Constituição e, por certo, há de realizar o mesmo pensamento, quando govêrno, eleito pelos sufrágios nacionais, praticando a política sadia do municipalismo".

Saudação à comitiva

Após o discurso de saudação do senador Pereira Pinto, falou o deputado Tavares Bastos, que pronunciou uma eloquente oração, saudando o sr. Cristiano Machado e sua comitiva.

Respondeu a essa saudação o deputado Gustavo Capanema. Disse, entre outras considerações, que em Campos a comitiva fôra buscar mais que uma inspiração para a vitória. Ali tinha colhido uma convicção de que a 3 de outubro Cristiano Machado será eleito presidente da República. Estendeu-se o orador sôbre a história, as tradições e os exemplos de civismo e democracia que tinham dado os grandes homens públicos da terra fluminense. E disse, ao terminar, que o Partido Social Democrático tinha no município de Campos uma das suas bases mais sólidas, exatamente porque era um partido de vistas voltadas para o municipalismo brasileiro, que é a própria base da vida nacional.

Fala o candidato nacional

Em seguida, o sr. Cristiano Machado, ergueu-se à cabeceira da mesa e proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores: Entre as gratas demonstrações com que tão generosamente nos têm distinguido o povo e a sociedade de Campos, a que ora se realiza assume aos nossos olhos um sentido especial, que sobremaneira nos honra e desvanece.

Vemos reunidos em tôrno a esta mesa as expressões mais representativas da vida desta grande cidade e da região, na indústria, no comércio, nas profissões liberais, nas atividades públicas, num convívio elevado, exaltador e grato a que a presença da mulher campista empresta graça e espiritualidade.

Esta festividade transcende, assim, o aspecto de acontecimento estritamente campista, para revestir caráter de mais ampla generalidade.

O que aqui se exprime é, na verdade, a civilização fluminense, forma aprimorada de convivência social e de harmonia de sentimentos, que se torna inconfundível em nossa Pátria, e cujas origens remontam à época imperial e mesmo aos dias anteriores à Independência, quando já as Casas-grandes dispersas por estas regiões privilegiadas constituíam outros tantos núcleos requintados de cultura dos valores intelectuais e morais, de aprimoramento do gosto e da tendência para as coisas belas.

Ao contrário de tantas tradições da alma e da vida brasileiras, que o tumulto dos rispidos dias presentes, com suas exigências cada vez mais poderosas, tem atenuado sensivelmente, quando não de todo extinto, a tradição da típica civilização fluminense aparece sempre robustecida, graças à sabedoria superior daqueles a que incumbe a responsabilidade de preservá-la, e que a ostentam agora, como no passado, como um dos seus mais justos títulos de orgulho".

A tradição e a modernidade

"O povo fluminense tem, com efeito, sabido conciliar o espírito tradicional de sua cultura própria com os imperativos da civilização moderna, no que esta tem de valores essenciais, na trepidação para o progresso material, que em certo sentido completa a vida do indivíduo no seio da família e da sociedade.

Esta agradável reunião oferece-nos o ensejo de verificar, mais uma vez, como é harmonioso êsse enlace das duas tendências que, por igual, solicitam a alma fluminense.

E o nosso desvanecimento por verificá-lo ainda mais se intensifica por nos sentirmos, ocasionalmente, o alvo de vossa extraordinária gentileza, de vossa sólida simpatia, de vossa generosa homenagem.

E se esta é, sobretudo, uma festividade fluminense, pela circunstância de se realizar em Campos e de ser promovida por ilustres figuras da sociedade de Campos e do Estado do Rio, podemos nela dedicar-nos a um pensamento que é também essencial à configuração de vossa alma coletiva, já que sempre vos mostrastes sensíveis à universidade das idéias e aos reclamos da consciência nacional.

Quero referir-me ao pensamento de concórdia e união, que adquire expressão mais viva nos momentos de grande ressonância, como o que agora vivemos, em plena campanha cívica das competições partidárias, quando se aproxima a data para a escôlha, pelos cidadãos, daqueles a que estarão amanhã confiadas as responsabilidades do poder.

E' o povo fluminense um grande povo, cuja atuação no cenário nacional se assinala pelo esfôrço inquebrantável na construção da nossa grandeza, pelo valor sempre crescente de suas iniciativas progressistas, orientadas no sentido do bem comum, pelo vulto de suas realizações e de seu trabalho.

Fundastes, mantendes e desenvolveis grandes indústrias, que se salientam no conjunto dessas atividades no país; a vossa produção agrícola e pecuária ocupa também posição destacada nos índices correspectivos; e não é, em decorrência, de menor significação o lugar que conquistastes como centro consumidor, erigindo-se a vossa coletividade em importante posto de intercâmbio de produtos, com o fortalecimento do vosso comércio no giro normal dos negócios ou nas trocas de grande porte.

Sois senhores de avultadas reservas econômicas e de possibilidades ainda maiores no tocante à produção, à manufatura e ao beneficiamento.

E' uma fôrça que já pusestes a serviço da Nação e que cumpre continueis a pôr em escala ascendente.

Para isso, para que se alcancem ràpidamente os objetivos a que o vosso esfôrço tão bem vos credencia, na ordem material como na ordem espiritual, cabe-nos estreitar cada vez mais a vossa união, atenuando as divergências ocasionais que se façam sentir entre vós, num movimento orgânico e construtivo, para manter vívido o influxo da terra fluminense na pátria engrandecida e segura de seus destinos.

O próximo 3 de outubro

Sabemos que êste pensamento é o vosso, agora, como o foi sempre nas horas em que se impôs a decisão fluminense projetada no âmbito dos interêsses gerais do Brasil.

Nunca faltastes aos movimentos cívicos que empolgam a alma brasileira, com as reservas do vosso entusiasmo, a lucidez e a clarividência do vosso espírito a um tempo arguto e moderado, a elevação de vossos sentimentos, retemperados em constantes demonstrações de amor e devotamento às grandes e nobres causas.

E é por isto que nos orgulhamos de vos dirigir a palavra nesta oportunidade, quando a Nação se prepara para os prélios cívicos de 3 de outubro próximo, que se destinam a assinalar a consolidação definitiva das instituições republicanas, pondo à prova o amadurecimento de nosso povo para a prática da democracia.

Cumpre-nos, assim a todos os cidadãos dar o melhor de nossas energias para enaltecer pela prática mais extreme o regime democrático que a Constituição que nos rege consubstancia em suas grandes linhas, e em cuja defesa e salvaguarda é ato de justiça salientar a elevada e patriótica magistratura do preclaro estadista presidente Eurico Dutra.

Com estas palavras, meus senhores, nós vos agradecemos a desvanecedora demonstração de aprêço e simpatia, a que conferiram tão vivo sentido de cordialidade as expressões de vosso intérprete, o nobre senador Pereira Pinto, legítimo representante dessa civilização fluminense a que tivemos a honra de referir, e que profundamente nos tocaram.

E ao exprimir-vos o nosso agradecimento, é com grande satisfação que erguemos a nossa taça e bebemos pela felicidade pessoal de cada um de vós e pela prosperidade de Campos e da nobre terra fluminense".

Brinde ao presidente da República

O prefeito de Campos, sr. Ferreira Pais, pronunciou o discurso de saudação ao presidente da República. Depois de assinalar que era muito cedo ainda para analisar a obra do govêrno do general Dutra, salientando que só a perspectiva da história nos pode dar o julgamento perfeito dos que exercem o poder, disse, a certa altura do seu discurso: "O sr. General Eurico Dutra traçou com mão firme e seguiu sem vacilações uma diretriz cuja base é o evidente desejo de pacificação dos espíritos. Diretriz que, em meio a compreensíveis vicissitudes, tem proporcionado ao Brasil uma atmosfera de ordem e ponderação. Eleito pelo P.S.D., sentiu S. Excia., desde a primeira hora, a necessidade de que todos os brasileiros, respeitados embora os coloridos e tendências políticas, se reunissem em tôrno e em nome das supremas conveniências nacionais".

Ao finalizar disse: "E' justo, pois, que todos que aqui testemunhamos solidariedade e aprêço ao ilustre brasileiro, sr. Cristiano Machado, candidato em boa hora escolhido pelo P.S.D. ao mais alto posto governamental do país, rendamos também a nossa homenagem ao nobre general Eurico Gaspar Dutra. E que valha a nossa homenagem como um julgamento, pois consideram os pessedistas de Campos a obra administrativa e política do chefe da Nação aquela de que precisava o Brasil na perigosa fase que o mundo atravessa".

Fala um representante dos trabalhadores

Ao fim do banquete, um dos garçons que estavam servindo a mesa pediu a palavra e saudou o candidato nacional em nome dos trabalhadores, constituindo esse fato uma nota significativa da repercussão que vai alcançando nos círculos operários a candidatura do sr. Cristiano Machado. O auditório voltou as vistas para Demenidio da Veiga, que pronunciou uma alocução vibrante condenando a demagogia, os falsos processos de conquistar as massas trabalhadoras, salientando que elas estão cada vez mais esclarecidas e sabem escolher os seus roteiros certos.

Consagração popular na praça São Salvador

O grande comício da Praça São Salvador, com a presença de incalculavel multidão, constituiu o ponto alto da visita do sr. Cristiano Machado a Campos. O "meeting" democrático foi aberto pelo Senador Pereira Pinto, do Estado do Rio. Sucedeu-o na tribuna o senador Alfredo Neves, que recomendou ao povo fluminense as candidaturas Cristiano Machado e Altino Arantes, traçando a biografia de ambos como paradigmas do civismo e da vida pública, social e democrática do Brasil.

O Senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, falou em terceiro lugar. Seu discurso foi várias vezes interrompido pela multidão.

Seguiram ao Senador Melo Viana na Tribuna, o deputado Getulio Moura, o parlamentar estadual Moacir Azevedo e o Senador Apolonio Sales. As orações proferidas foram, todas elas, de exaltação à personalidade do candidato das forças democráticas coligadas e ao programa que êle executará no govêrno, depois de eleito, a 3 de outubro.

Logo após, falou o sr. Simão Mansur, seguido dos representantes do P.S.T. e do P.R., respectivamente, srs. Martins e Silva e Mario Bezerra de Menezes.

O sr. Hélio Macedo Soares falou, a seguir, precedendo na tribuna o candidato nacional.

Em meio a delirantes aclamações populares, o sr. Cristiano Machado ergueu-se na tribuna e proferiu importante discurso, cujo texto damos em outro local.

Terminada a oração do lider majoritário, falaram ainda o representante dos universitários, sr. José Austregesilo Mendes, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, tendo encerrado a grande festa cívica o líder da maioria, deputado Acúrcio Torres.

Deliberações do T.S.E.

Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, presentes os Ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Machado Guimarães, Sampaio Costa, Cunha Mello e Oliveira Sobrinho. Compareceu o Procurador Geral, dr. Plinio de Freitas Travassos.

Foi dada resposta afirmativa à consulta da UDN, seção de Santa Catarina, sôbre se cidadão nascido na Alemanha "na" declarado cidadão brasileiro antes de 16 de julho de 1934, podia ser eleito para o cargo de prefeito. Respondeu-se negativamente à consulta do deputado Nelson Pereira Rebel, encaminhada pelo Regional do Estado do Rio, sôbre se prefeito municipal precisa se afastar do cargo para se candidatar aos cargos de deputados federal ou estadual, senador, e suplente de senador.

Respondendo à consulta da UDN sôbre preenchimento de vaga de Governador, a verificar-se na segunda metade no período governamental, tendo em vista a Constituição do Estado do Amazonas, resolveu o Tribunal que aquele dispositivo constitucional deverá ser cumprido.

O P.S.D. goiano e a sucessão estadual

A respeito da situação política de Goiás a nossa reportagem ouviu, ontem, no Monroe, o senador Pedro Ludovico, candidato do PSD ao govêrno estadual.

Disse-nos o sr. Pedro Ludovico que seu partido vai bem, em Goiás, onde dispõe de grandes fôrças populares.

Declarou-nos que a campanha eleitoral se processa normalmente.

Concluindo, falou da convicção, em que se encontra, de que o PSD vencerá o pleito de outubro.

Convenção do P.S.T. paranaense

CURITIBA, 24 (Asapress) — Realizou-se ontem à noite, no salão de sessões da Câmara Municipal, a Convenção Estadual do Partido Social Trabalhista, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Vitorino Freire, presidente do Diretório Nacional da agremiação.

Congratula-se com o sr. Artur Bernardes o prof. Pereira Lira

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — A imprensa local divulga o seguinte telegrama que o ministro Pereira Lira dirigiu ontem ao deputado Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, após a solenidade realizada no Teatro Santa Rosa: "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. e aos demais membros do Diretório Nacional do Partido Republicano, que estamos realizando no Teatro Santa Rosa, na cidade de João Pessoa, a sessão solene para a posse do presidente da seção paraibana do nosso partido, com a qual muito me envaideço. Esta solenidade cívica que integra nosso diretório seccional provisório é o final da primeira etapa de nossa excursão, da linha central do Estado, partindo de Cabedelo e terminando nos limites ocidentais da Paraíba. Nossos correligionários, reunidos neste tradicional teatro, aclamaram vivamente uma moção de confiança e apoio ao egrégio chefe do Partido Republicano e ao Diretório Nacional. Rogamos se digne V. Exa. comunicar aos ilustres deputados Cristiano Machado e Altino Arantes que a seção paraibana do Partido Republicano se vem manifestando com o maior entusiasmo pelas suas candidaturas à presidência e vice-presidência da República, desde o litoral até às mais distantes cidades sertanejas. Contamos nesta seção com o solene comparecimento da União Democrática Nacional, do Partido Democrata Cristão e do Partido Orientador Trabalhista, que se associaram aos nossos trabalhos. Foi ainda demoradamente aclamado o nome do presidente Eurico Dutra, pelos grandes benefícios que o seu govêrno ensejou à Paraíba. Congratulo-me com V. Exa. pelo grande êxito da nossa concentração cívica. Foram ainda homenageados os ilustres paraibanos dr. Argemiro de Figueiredo, Renato Ribeiro e Osvaldo Trigueiro. Saudações. — José Pereira Lira".

Garantia das instituições republicanas e tranqüilidade da Pátria Brasileira

(Conclusão da 1ª pág.)

maiores conseqüências na elevação dos costumes políticos. Pode ter sido assim no passado, mas é mistér que o não seja para o futuro. Aliás, para ser justo, mesmo na matéria da manifestação da vontade cívica da nação, tivemos o exemplo da Lei Saraiva, que representou, sem sombra de dúvida, um esfôrço bem sucedido no sentido de fazer apurar e reinar a verdade eleitoral.

Tenho, não só como cidadão, mas ainda como chefe da nação, esperança a mais fundada de que o esfôrço conjugado da magistratura e do govêrno há de realizar — sob o império da nova legislação, que neste ato concluímos — uma etapa satisfatória e animadora, a benefício da aspiração dos nossos compatrícios de usufruir um instrumento de consulta e escolha para assegurar o revezamento dos governantes e a continuidade das instituições republicanas.

Esse instrumento recebe agora o toque final, como projeto, e o impulso inicial como regra de conduta da nossa cidadania: está sancionado e promulgado o novo Código Eleitoral da democracia brasileira.

A dois passos das urnas, dispomos agora de um ordenamento jurídico que exprime o consenso de opiniões dos mandatários da soberania popular, pertencentes às diversas correntes partidárias, com assento no Congresso Nacional. A sua elaboração foi constante e obstinada preocupação do meu govêrno. Em 1947, ao iniciar-se a sessão legislativa, a minha primeira mensagem ânua já encarecia fôssem colhidas as lições das experiências de 2 de dezembro e 19 de janeiro. Na de 1948, acentuava que o ensejo parecia apropriado para uma completa revisão da legislação eleitoral, porquanto, amortecidas as paixões dos últimos pleitos, podia o legislador dedicar-se à tarefa de dotar o país de um sistema sensível à vontade popular e capaz de apurá-la com rapidez e exatidão. E, na do ano passado, voltava ao assunto mais extensamente, alinhando alguns dos princípios que, a meu ver, haveriam de concorrer para tornar a organização partidária e o processo eleitoral instrumentos eficientes para o govêrno da nação.

Nesta última, ainda tive oportunidade de sugerir, como elemento para a diminuição de erros e das possibilidades de fraude, campanha prévia de esclarecimento dos interessados diretos no pleito e do eleitorado, a ser realizada sob a orientação do Tribunal Superior Eleitoral. Em tôdas as ocasiões, no entanto, pareceu-me conveniente ressaltar, e agora novamente o faço, que o aperfeiçoamento dos costumes políticos não pode ser fruto apenas de desígnio do Estado ou dos mandamentos legais. Êle estará sempre e muito mais, no espírito de respeito à lei e à vontade do eleitorado, que anime e guie os que participam da vida pública.

Aí estão as invioláveis regras da competição política, prefixadas digamos assim, pelos próprios que dela participarão. De origem, portanto eminentemente democrática, o que a aponta desde logo no respeito de todos os cidadãos, — a nova lei contribuirá, ainda, para aperfeiçoar, através das próximas eleições, o caráter representativo do regime. Sobretudo aqueles que garantem a legitimidade do alistamento, a liberdade de propaganda e a fidelidade da apuração, seus dispositivos são de molde a possibilitar a eleição dos governantes pelos governados, tanto quanto uma lei, por si só, pode fazê-lo.

A Justiça Eleitoral, de seu mais alto Tribunal aos órgãos locais, dará, por sem dúvida, desempenho à responsabilidade, que lhe é precípua, de transformar em realidade êsses dispositivos legais. Não só de sua honesta função normativa, mas, vale ressaltar, de sua vigilante atuação, antes, durante e após as eleições de 3 de outubro, — de tudo dependerão, decisivamente, a ordem, a confiança e a liberdade da campanha, como do pleito. Felizmente, a serena imparcialidade com que tem procedido nossa magistratura especializada, com o seu mui eminente presidente à frente, tão bem encarnada nesta Alta Côrte, assegura a execução, com felicidade, das tarefas em curso.

Por isto, aqui venho, em pessoa, confiar ao seu patriotismo o novo Código Eleitoral.

Eleições livres e ordeiras, isentas de violência e de demagogia, dependem sobretudo da consciência pública, formada em tôrno delas, — dos govêrnos, das autoridades, dos partidos da imprensa e do povo em geral.

E' para todos que apelo, em prol dessa demonstração de maturidade política da nossa gente e de mútuo respeito entre os competidores.

No que toca ao Govêrno da União, isento e imparcial, como o foi nas últimas eleições estaduais e municipais, — dêle não faltarão cooperação e exemplo.

Senhores:

Ponhamo-nos todos agora, sob a égide da Justiça Eleitoral, cujo braço o Govêrno assume o compromisso de continuar a armar e fortalecer, quando necessário e na medida em que o fôr, para garantia das instituições republicanas e da tranqüilidade da pátria brasileira".

A campanha política na Paraíba

(Conclusão da pág. anterior)

redo, com deturpação evidente do motivo de sua exoneração, de interventor federal. Este assunto, apesar de suficientemente esclarecido, apesar da carta do sr. Getulio Vargas, volta sempre a debate, sem prova, mas com a mesma insistência.

Ainda agora, depois das tão tristes ocorrências, o prefeito de Campina Grande, dr. Elpidio de Almeida, vem se negando a colaborar com as autoridades públicas, no sentido de evitar aquelas passeatas afrontosas. Consultem-se todos os constitucionalistas, e ver-se-á que as passeatas, mais do que os comícios, estão condicionadas à licença da Polícia. Precisamente por sua mobilidade, pela maior facilidade dos atritos, a massa humana que se desloca deve estar sob a vigilância constante das autoridades. Leia-se Carlos Maximiliano, leia-se Temistocles Cavalcanti ou qualquer outro. As opiniões não divergem. Pois bem: mesmo depois da hecatombe, os partidários do sr. José Américo se julgam com o direito de fazer passeatas improvisadas, em qualquer localidade, num flagrante desrespeito do Poder de Polícia, constitucionalmente organizado.

E depois ficam a gritar, a gesticular, a insinuar uma modalidade nova de intervenção federal, contrariando os principios por êles mesmos defendidos, quando não estavam em causa os acontecimentos políticos da Paraíba.

O apêlo à intervenção é simplesmente irrisório. Seria necessário que a consciência nacional estivesse adormecida, para permitir que, tão somente pelo prestígio de uma palavra cheia de colorido e dramaticidade, se revogasse tudo quanto a nossa experiência constitucional já sedimentou, moldada no exemplo de outros povos, apurados na prática do regime democrático.

Está nas mãos da Colegação manter na Paraíba um clima propício à realização pacífica do pleito. Evitem perturbar o livre exercício da propaganda, que assiste, com iguais direitos, a seus adversários. Convençam-se de que, por maior que seja o prestígio político de seu candidato, na esfera nacional; êle tem de enfrentar, dentro da realidade paraibana, uma luta de igual para igual. Os merecimentos do sr. Argemiro de Figueiredo são incontestáveis. Ainda há poucos dias o proclamava o bispo de Aracajú, Dom Fernando Gomes, numa carta em que desfez explorações em tôrno de seu nome. Disse que, qualquer que fosse o eleito, a Paraíba seria a vencedora. O "Diário de Pernambuco", numa de suas várias, fazia um apêlo à Paraíba, para que realizasse uma campanha serena, no instante em que duas personalidades ilustres disputam o mesmo cargo eletivo.

Aqui mesmo nesta Câmara, Argemiro de Figueiredo teve oportunidade de demonstrar as suas qualidades de jurista e orador seguro e brilhante. No govêrno da Paraíba, realizou uma ação administrativa incontestàvelmente grandiosa. Não existe ódio nem paixão capaz de arrancar do sólo paraibano tudo quanto de definitivo êle ali edificou. Por isso a sua gente o compreende. Por isso êle se constituiu a fôrça política invencível, por mais que se tente perturbar a sua marcha serena e firme.

Quanto ao ministro Pereira Lira, a Coligação se desespera porque êle caiu na simpatia pública da Paraíba, para onde tem encaminhado uma soma de benefícios, que a história reconhecerá com justiça.

Renato Ribeiro Coutinho, é outra garantia da ordem e trabalho produtivo. Tão digno quanto o seu competidor à vice-governança, deputado João Fernandes de Lima, que, com ponderação de espírito que todos lhe reconhecem, desaprovara, expressamente, o comício e a passeata anunciados por seus correligionários, na mesma hora e na mesma cidade em que nós promovíamos nossa concentração popular.

Não se irritem tanto os coligados, por encontrarmos jornais que publiquem nossas defesas. Que conceito de democracia é esse, em que somente uma parte teria o direito de falar, transformando em verdade o êco de suas paixões.

Confiamos na manifestação livre e consciente da vontade paraibana. Não nos provoquem, e não temam nossa reação. Não transformem um conflito, por mais grave e lamentável que êle tenha sido, num motivo de abalo para a tranquilidade nacional. A Paraíba está em perfeita ordem. Todos os partidos continuam, mesmo depois das ocorrências de Campina Grande, a realizar seus comícios de propaganda. Ali não se distingue quem seja govêrno ou oposição, no exercício dos direitos políticos.

Mandem os partidos, mande o Congresso, mande o Govêrno, observadores de sua confiança. Indaguem, não somente do que está acontecendo, mas do que era a campanha, antes dos fatos de Campina Grande. Não tememos devassas ou investigações.

Marcharemos resolutos e serenos para a grande parada de 3 de outubro. E então a Paraíba dirá a quem quer confiar os seus destinos. Aceitaremos o seu veredito. Aguardamos, tranquila e democràticamente, o resultado dessa sentença. O resto são palavras. E as palavras por mais brilhantes que sejam não se podem sobrepor, num regime democrático, à vontade soberana de um povo.

Adiantamento de subvenções às companhias aéreas

AS MATÉRIAS DEBATIDAS ONTEM NA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

Esteve reunida a Comissão de Finanças do Senado. Foi inicialmente aprovado parecer favoravel ao projeto da Câmara, que concede ao professor Lindolfo Gomes a pensão mensal de Cr$ 1.500,00. Foi ainda aprovado parecer favoravel ao projeto da Câmara, que autoriza o Poder Executivo a conceder às companhias nacionais de navegação, condicionando-o ao desenvolvimento das respectivas frotas, materiais ou instalações, o adiantamento de subvenções.

A requerimento do sr. Ferreira de Souza foi solicitada audiência do Ministério da Guerra com respeito ao projeto da Câmara, que concede uma pensão de Cr$ 1.000,00 às famílias dos falecidos na explosão dos depósitos de material bélico de Deodoro.

Por falta de tempo, não foi concluída a votação do parecer sôbre as emendas ao projeto da Câmara, que reorganiza o Serviço de Inspeção de Coletorias Federais e dá outras providências.

Políticos mineiros no P.S.D.

Estiveram na manhã de ontem na sede do PSD, os srs. Antonio de Souza Martins, chefe político de Ituiutaba, no Triângulo Mineiro, e candidato a prefeito pelo PSD; Maurilio Magalhães Gomes, médico e político em Campina Verde, tambem no Triangulo Mineiro; Halay Lopes Belo, vereador e candidato a deputado estadual pelo PSD de Cambuí, no sul de Minas.

Estes políticos, antes de comparecerem à sede do PSD, estiveram no Palácio do Catete em visita ao presidente da República, general Eurico Dutra, em companhia do deputado Vasconcelos Costa, sendo recebidos pelo chefe da Nação.

DESTITUIDO

LIMA, 24 (U.P.) — O maestro Alejandro Koseleff, russo de nascimento e que reside há muitos anos nesta capital, foi destituído do cargo de diretor da escola regional de música do sul de Arequipa, por "ter participado de atividades políticas de caráter comunista".

MERCADO DE PEIXE

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Foi apresentado à Câmara Municipal um projeto autorizando o prefeito desta capital, a construir o Mercado de peixe, no Paiol da Pólvora. A medida, se aprovada, vem beneficiar os pescadores que moram nas imediações da localidade.

VIDA MILITAR



RECEBEU AS PLATINAS DE CAPITÃO — O chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, presentes os demais oficiais que servem junto àquele gabinete, promoveu o oferecimento das platinas do capitão aviador Pedro de Melo Araujo, recentemente promovido a êsse pôsto. O coronel aviador Henrique Fleiuss, referiu-se elogiosamente ao seu dedicado auxiliar e, em seguida, fez a substituição das platinas. O capitão aviador Pedro Melo, que é um oficial muito estimado, conta mais de oito mil horas de vôo, total raramente alcançado; até bem pouco tempo serviu como examinador dos instrutores de aviação comercial e pelos bons serviços que tem prestado foi agraciado com as medalhas de campanha no "Atlântico Sul", "Cruz de Aviação" e "Ordem do Mérito" da República do Paraguai. Por motivo de sua merecida promoção vem o capitão Pedro Melo recebendo muitos cumprimentos de seus colegas, amigos e admiradores. Na gravura, um flagrante do oferecimento das platinas pelo chefe do Gabinete Ministerial

MINISTÉRIO DA GUERRA

HOMENAGEM AO MINISTRO NA FORTALEZA DE SANTA CRUZ — EMPRÉSTIMOS A SARGENTOS NA CAIXA ECONÔMICA — VOLTOU DA INSPEÇÃO O DIRETOR DE REMONTA — LICENÇA ESPECIAL — DIPLOMAS DE CONDECORAÇÕES — ASILO DE INVÁLIDOS DA PÁTRIA

— Será realizado hoje, na Fortaleza de Santa Cruz, o almoço em homenagem aos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Tales Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª R.M., oferecido pelo comandante e oficiais daquela Fortaleza. Condução: cais Faroux — lancha às 11 horas.

EMPRESTIMOS PARA SARGENTOS NA CAIXA ECONOMICA

— A pedido do ministro da Guerra, acaba de ser concedida pela administração da Caixa Econômica Federal, conforme comunicação do dr. Noraldino Lima ao general Canrobert Pereira da Costa, permissão para que os sargentos do Exército, dentro das normas regulamentares, façam empréstimos na referida autarquia.

VOLTOU DA INSPEÇÃO O DIRETOR DE REMONTA

— Procedente de Campinas, regressou ontem, a esta Capital, o general Sena Vasconcelos, diretor geral da Remonta e Veterinária do Exército, que ali esteve em visita de inspeção à Coudelaria local. Durante essa visita, o general Sena Vasconcelos reuniu os diretores de Coudelarias e chefes de repartições do Serviço de Veterinária a fim de tratarem de assuntos atinentes à sua administração.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra designou para amanhã o 5.º uniforme.

LICENÇA ESPECIAL

— Aprovando a sugestão da Diretoria do Pessoal e o parecer do Departamento Geral de Administração, o ministro, em ato de ontem, resolveu alterar o aviso n.º 118, de 11 de fevereiro de 1949, passando a letra "d" do mesmo aviso a ter a seguinte redação: "d) para as praças, no caso de licenças de seis ou mais meses de duração, a escala será organizada no interior de cada unidade, repartição ou estabelecimento, não devendo a licença ser concedida, simultaneamente, a mais de 5% do efetivo total de subtenentes e sargentos, ficando os respectivos comandantes, chefes ou diretores incumbidos de regular, dentro das diversas qualificações militares, a entrada em licença especial, dentro da quota, de modo que não seja prejudicada a eficiência do serviço".

DIPLOMAS DE CONDECORAÇÕES

— Para fins do art. 44 do R.U.P.E. os capitães Domingos Ventura Pinto Junior e Almir Jansen apresentaram à Secretaria Geral da Guerra os diplomas das medalhas comemorativas do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, que lhes foram conferidas pelo ministro da Educação, em nome do Presidente da Republica. Apresentou tambem a esta Secretaria, o diploma da medalha da Ordem Nacional do Mérito, no grau de Cavaleiro, do govêrno da República do Paraguai, com a qual foi agraciado, o capitão Sergio Ari Pires.

AUTORIZAÇÃO

— O ministro, em aviso de ontem, declarou, em aditamento ao aviso n.º 15, de 6 de janeiro de 1947, que o chefe do Departamento Geral de Administração fica autorizado a aprovar novos cadernos de encargos de material adstrito à Diretorias subordinadas e a rever e modificar os que estão em vigor.

DEFERIDO

— Nos requerimentos de Antero Lourenço da Silva, Argemiro de Souza, Benjamin José de Souza, Danoel Caetano da Silva, João Luis de Carvalho, José Rabelo Teixeira, Ludevino Augusto Ventura, Maria da Silva Mota, Raul José Maria e Sebastião Clemente de Souza, extranumerários diaristas da Fábrica de Juiz de Fora, em que pediam ao ministro restabelecimento de diária e pagamento de diferença de salário, foi exarado o seguinte despacho: "Deferido de acôrdo com a informação da Secretaria Geral da Guerra".

ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

— O coronel Oswaldo Melchiades de Almeida, diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presidio Militar da Ilha de Bom Jesus, avisa que o pagamento dos asilados relativo ao corrente mês, terá inicio hoje, terminando a 5 do mês vindouro e que os retardatários receberão em cheque após o dia 15 de agosto vindouro.

DIREÇÃO DO ARSENAL DE GUERRA DO RIO

— Por terem passado e assumido, respectivamente, a direção do Arsenal de Guerra do Rio, apresentaram-se, ontem, ao general Agra Lacerda, diretor de Fabricação, o coronel Luiz Uchôa e o tenente-coronel Antonio Virgilio de Carvalho.

SEÇÃO ESPECIAL DA F.E.B.

— O chefe da Seção Especial da F.E.B. convida a comparecerem àquela repartição as pessoas abaixo discriminadas: Edgard Andrada Costa, Aristeu Martins, Alberto Henrique Fonseca, Ozoniel Dantas de Oliveira e Irany Zellmann Gelain.

INCLUSÃO NA TABELA UNICA

— No requerimento em que Floriano de Freitas Rodrigues, extranumerário diarista, pedia ao ministro inclusão na Tabela Unica de Mensalista, o general Canrobert Pereira da Costa, exarou o seguinte despacho: "Aguarde oportunidade".

CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA

— Foram indicados para representar a Diretoria de Fabricação do Exército no 7.º Congresso Brasileiro de Quimica, os capitães Werner Hjalmar Gross e Danilo Augusto Ferreira Montenegro, ambos da Fábrica Presidente Vargas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Abertura de inscrição — Transcrição.

— "O Sr. Diretor dos Cursos de Administração do D.A.S.P. remeteu a esta Chefia um edital referente à inscrição nos Cursos de Administração, em caráter facultativo, para os servidores do Estado.

— Seja o edital em causa entregue à Secretaria, onde ficará à disposição dos interessados".

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta Diretoria o 1.º Tenente do Q.A.O. de Infantaria Luiz Barcelos Ferreira, ultimamente classificado no D.C.M.B..

— Por esta Diretoria:

— Marcinio Garcia de Vasconcelos, 1.º Tenente do Q.A.O., da Arma de Artilharia, solicitando contagem de tempo de serviço publico. — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n.º 1.317, de 25-10-1946, o acréscimo de 3a., 2m. e 1d. (três anos, dois meses e um dia), correspondente ao tempo de serviço prestado como funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Porto Alegre.

— Willy Seixas, 2.º Tenente de Artilharia, servindo no 1.º G.O. 155, pedindo permissão para contrair matrimonio com a Senhorita Olga Ferreira Duarte, brasileira, filha de Antonio Ferreira Duarte e Leonor Ferreira Duarte, residente à rua Agostinho Barbosa, n.º 67, Madureira, nesta Capital. — Deferido. Em 22-7-1950.

— José Batista Souza Alves, 2.º Tenente da 5.ª Cia. de Transmissões, pedindo matricula no Curso Base de Material Bélico. — Indeferido. Contraria o Aviso n.º 265, de 16-4-1950.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

— De conformidade com o Oficio n.º 117 G. Circ. de 19-7-1950, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, designo para passarem à disposição daquela Secretaria, no dia 25 de agosto p. vindouro, os seguintes Oficiais desta Diretoria:

— Capitães Dywsi Corrêa Rodrigues, Murilo Carrêa de Matos, José Barreto de Oliveira e Americo Batista de Morais; 1.ºs Tenentes — Pedro Stanislo, Antonio Domingos Diniz Costa, Oscar Dias da Cunha, Orlando Ferreira dos Santos e Ulisses Medeiros e 2.ºs Tenentes Pedro Ivo Ribeiro Moreira, Gonçalo Leite e Armando Siciliano.

ORDEM DE PAGAMENTO

— O Capitão I. E. Tesoureiro, providencie o pagamento de vencimentos e vantagens aos Oficiais, praças e civis desta Diretoria, relativo ao mês de julho de 1950.

PERMISSÕES

—Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos:

OFICIAIS.

— Na Capital Federal, aos Major Eurico Rangel, mandado servir no Estado Maior do Exército e 1.º Tenente da Arma de Artilharia Alberto Horácio de Paula Hage, classificado no I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Ficam adidos a esta Diretoria, para passagem de encargos, os 2.ºs Tenente do Q.A.O. da Arma de Artilharia Manoel Menezes e Manoel Gomes do Couto, ultimamente transferidos desta D.P. para a 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de transito:

OFICIAIS:

— Nesta Capital, ao Major Fausto C. Monteiro, 1.º Tenente Agostinho Moura de Almeida e 2.º dito Heitor da Cunha Telles de Mendonça, estes dois últimos classificados no 2.º R.I..

— Em São Paulo, ao Major Alcides Carneiro de Castro e Silva, transferido para o Q.G. da 2.ª D.D..

— Em Belem, Estado do Pará, ao 2.º Tenente Francisco Arioly Meireles, transferido para o 26.º B.C..

— Em Salvador, ao 2.º Tenente Gerson de Araujo Góes, transferido para a Cia. Escola de Transmissões.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

REGULADA A SAIDA E ENTRADA NO TERRITÓRIO NACIONAL DE AERONAVES BRASILEIRAS — PROIBIDO O USO DE EMBLEMAS E ESCUDOS NOS VEICULOS

Considerando não mais persistirem as razões determinantes das medidas constantes da Portaria n. 87, de 14 de março de 1941, reguladoras dos vôos de aeronaves brasileiras com destino a território estrangeiro; considerando que os vôos relativos ao tráfego aéreo internacional regular, já são regulados por preceitos e normas estabelecidas nos textos dos Acordos sôbre transportes aéreos ou das autorizações provisórias, negociadas entre os respectivos governos; considerando, assim, a necessidade de ordenar a realização dos vôos de aeronaves nacionais não engajados no tráfego aéreo internacional que demandem ou procedam de território estrangeiro, dentro dos principios reguladores da espécie constante da Convenção sôbre Aviação Civil Internacional (Chicago 1944), resolveu o ministro da Aeronáutica revogar a mencionada Portaria n. 87. O ten. brig. Armando Trompowsky, pelo mesmo ato decidiu que as aeronaves privadas brasileiras não empregadas na realização de vôos comerciais, que se destinarem a, ou procederem de, pais estrangeiro, deverão fazê-lo pelos aeroportos aduaneiros, na forma e condições da legislação em vigor. A administração dos respectivos aeroportos cumpre: examinar, com a maior diligência, a validade dos certificados de matricula e de navegabilidade da aeronave e os certificados e licenças da tripulação; comunicar à Diretoria de Aeronáutica Civil e às demais autoridades competentes (alfandega, policia, saúde) junto aos mesmos aeroportos, saidas do, e regresso ao, território nacional das aeronaves a que se refere a resolução ministerial. A Diretoria de Aeronáutica Civil deverá manter um registro pelo qual, em qualquer momento, sejam conhecidas e identificadas ditas aeronaves que se encontrem no estrangeiro. A eventual realização de vôo comercial (remunerado) não regular, de aeronaves privadas brasileiras com destino a país estrangeiro, dependerá, em cada caso, de prévia autorização do ministro. Nas respectivas petições, a serem entregues na Diretoria de Aeronáutica Civil, deverão constar, entre outros elementos informativos, o tipo da aeronave; a rota pré-estabelecida e respectiva escalas; a duração provável da viagem; a qualificação do transporte; o preço do afretamento, se fôr o caso; a especificação da carga e a relação da tripulação. Levando em conta o prazo estabelecido no Aviso 31, de 29 de junho último, a Diretoria de Aeronáutica Civil encaminhará, em transito urgente, o respectivo expediente devidamente informado, opinando sôbre o mesmo.

Cumpre aos interessados na realização de vôos nas modalidades acima previstas informar-se, nas repartições consulares dos países a serem demandados ou sobrevoados, das exigências legais dos respectivos países, a serem preenchidas, cabendo-lhes exclusiva responsabilidade pelas sanções em que incorrerem por faltas decorrentes de quaisquer formalidades omitidas.

PROIBIDO O USO DE EMBLEMAS, ESCUDOS OU DISTINTIVOS EM VEICULOS

Por ordem do ministro e diretor do Pessoal deu conhecimento aos oficiais, sargentos, praças e servidores que o art. 55, parágrafo único, do Código Nacional de Transito (decreto-lei n. 3.651, de 25-9-1941), estabelece: artigo 93: — E' proibido o uso de emblemas, escudos ou distintivos com as cores da bandeira nacional ou iniciais indicativos de serviço público, bem assim, qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veiculo aos de uso oficial. Junto aos bordos das placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares. Parágrafo único — Nos veiculos particulares ou de repartições públicas, em que, para efeito de serviços peculiares às mesmas, houver necessidade de distintivos especiais, serão êstes obrigatoriamente, fixados no interior dos veiculos".

VAI SERVIR NA JUNTA DE DEFESA INTERAMERICANA

O presidente da República assinou decreto designando para servir no Estado Maior da Junta Interamericana de Defesa, em Washington, o maj. av. Mário Perdigão Coelho.

PILOTO DAS FORÇAS BOLIVIANAS

O 1º. ten. av. Flavio Edmundo Gomes de Oliveira, obteve autorização ministerial para usar o "brevet" de piloto militar "ad Honorem" das Fôrças Aéreas Bolivianas.

AJUDANTE DE ORDENS DO CHEFE DO ESTADO MAIOR

Acaba de assumir as funções de ajudante de ordens do maj. brig. Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o cap. av. Guido Jorge Mossaab.

VAI SERVIR EM RECIFE

Apresentou-se ao diretor do Pessoal, por estar de partida para Recife, onde vai comandar a Base ali aquartelada, o cel. av. Abelardo Servilio de Mesquita.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal autorizou o reservista Waldemar Catarino a matricular-se na Capitania dos Portos e a restituição do diploma de médico do 2º. ten. da res. Osmar Rodrigues Pinto.

REENGAJAMENTO DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal concedeu reengajamento, por três anos, aos primeiros sargentos: Edvaldo Valentim Dias, Nelson Dorneles, Paulo Waterkemper, Mauricio de Almeida e Silva, Edgar Perdigão Pereira, Antonio Augusto Fernandes, Acacio Cabral Ribeiro, Genésio Souto Amorim, José Victor Pereira de Assunção, Manoel Costa Pereira, Américo dos Santos Ferreira, Emerson Vilela, Olavo de Araujo Lima, Luiz Pedro Pereira de Menezes, Anhelo Rodrigues Alves Filho, Walfrides Lopes dos Santos, Alvaro Fontes Lins e Lourival de Oliveira Serra; segundos sargentos: Alyrio Ramos José Jacinto Filho, Rafael Osuna Delgado, Rolando Coutinho de Campos, Antero Vasconcelos, Luiz Virgilio Pinheiro Viana, Abelardo Pereira da Silva, João Jorge Jayme, Raimundo de Santana Costa, José Maria de Abreu, Adriano José de Araujo, Hugo de Souza e aos terceiros sargentos: Elias Lins Xavier, Miguel Cantalicio Alves, José Ferreira, Adjerme Gonçalves, Mauro dos Santos Piedade e Antonio Mota Freire e renovou, por mais três anos, o tempo inicial a que ficaram obrigados a servir os terceiros sargentos: Helio Lisboa, Glauco de Paiva Guerra, José Rodrigues Bráulio, Theodósio Antônio Faé, Irany Rodrigues da Silva, Francisco Ervino Lanius, Luiz José Rocchi Guedes de Oliveira, Pantaleão Fernandes Corpa, Waldemar Cancell, João Batista Diniz, Yaros Ungaretti, Plinio Moreira e Antonio Domingos de Oliveira.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, remeteu à Diretoria do Pessoal o diploma de "Comendador da Ordem Nacional do Mérito", conferido ao atual cel. av. Nelson Freire Lavanere Wanderley, pelo Presidente da República do Paraguai.

O secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, encaminhou a mesma Diretoria os diplomas seguintes apresentados pelo maj. av. Hiran Dutra: a) — de sócio remido do "Instituto de Socorros e Naufragos", do Ministério da Marinha da República Portuguesa; b) — "Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de Ruy Barbosa"; c) — de "Cav. Gran Oficial" e na categoria de "Mérito" da ordem Hereditária de S. Bernardo (Brasil); d) — "Cav. Grande Oficial e Categoria de Graça Magistral", da Ordem Soberana de Vera-Cruz (Brasil).

A mesma autoridade encaminhou ainda a folha do "Diário Oficial" da União Portuguesa, de 27-9-1949, onde foi transcrito o ato do Ministério da Marinha de Portugal que conferiu ao maj. Hiran Dutra a "Medalha de Prata de Filantropia e Caridade".

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS

Deverão comparecer à 2ª. Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, à Avenida Marechal Câmara, 233, 7.º andar, no dia 28 do corrente, às 14 horas, os seguintes candidatos aprovados no exame de admissão à Escola Técnica de Aviação:

CB. Manoel Fovoas Filho, CB. Edesio de Castro Mendes, CB. Waldir do Nascimento, SI. Carlos Alfredo Heirich, Juarez Menezes Costa, Milton Rodrigues Oliveira, Julio José do Valle, Newton Miranda, Lecy de Almeida Mattos, Milton Macedo, Pedro Vidal Machado e Rubens Ravizzeni.

OS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

S. PAULO, 24 (Asapress) — Falando à imprensa local, o sr. Horácio Laffer, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, Federal, informou que poderá ser aprovado, ainda esta semana, o projeto de liberação dos bens dos súditos do "eixo".

Automobilistas!

Limpadores de para-brizas para qualquer tipo de carro. Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis, controles, palhetas para vidros curvos, etc.

Baterias General Motors. 100% novas. Garantia 7 meses, 15 placas 350 cruzeiros, 17 placas 400 cruzeiros (Preço devolvendo um acumulador inutilizado).

Alugamos baterias de 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas 20 cruzeiros. Aluguel diário bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas 15 cruzeiros (Não é aconselhável).

Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano. Cr$ 1,00 por vela.

Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperimetros, bola do tanque de gasolina, bússulas, etc. Velocimetros, relógios.

Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta luva, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.

Calotas de rodas, sôbre-aros, chapéu mexicano.
Para-choques, garras, tubos, ponteiras.
Pistões elétricos para capota automática, e vidros.
Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Sport Lite, faróis de neblina, etc.

Grades de radiadores, frizos de para-lamas, carrosseria, estribo. Deflatores para-lama etc.
7.200 peças diferentes, que V. S. julgava não existir.
Especialidade em limpadores para-brizas. parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 185 -- TEL.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

CARTAZES

● PARA CAMPANHAS POLITICAS

● E PUBLICIDADE COMERCIAL

EXECUTAM-SE EM 24 HORAS
PARA QUALQUER QUANTIDADE
NAS OFICINAS DE "A MANHÃ"

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

MINISTERIO DA MARINHA

AS RAZÕES DE CRIAÇÃO DO COLÉGIO NAVAL — O "ALMIRANTE SALDANHA" VAI DEIXAR BARROW — SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR — NAVIOS EM MOVIMENTAÇÃO

O navio-escola "Almirante Saldanha" se apresta para deixar o porto de Barrow-in-Furness, em prosseguimento do 11.º cruzeiro de instrução que está realizando.

Conforme foi noticiado, o navio aproveitou a passagem pela Inglaterra para fazer alguns reparos de máquinas no próprio estaleiro em que foi construido em 1933.

De Barrow, o "Almirante Saldanha", seguirá para o porto de Portsmouth.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes, militares falecidos: capitão de mar e guerra, reformado, Gastão de Paiva Coelho; segundo tenente, reformado, Artúr de Freitas; suboficial Francisco dos Santos; primeiro sargento, reformado, João Batista da Gama; taifeiros Isaltino Galistrano do Nascimento e João Soares.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

Atendendo à solicitação do general Nelson de Melo, comandante da 2ª Brigada Mista, em Corumbá, o comandante do 6.º Distrito Naval, sediado em Ladário, colocou à disposição daquele oficial-general o monitor "Parnaiba" e o aviso "Oiapoque", nos quais, S. Exa. e comitiva descerão o rio Paraguai, em viagem de inspeção a Porto Murtinho e Forte Coimbra.

POSSE DE OFICIAL DE FAZENDA DA ESQUADRA

Assumiu, interinamente, as funções de oficial de Fazenda da Esquadra, o capitão-tenente, intendente naval, Evandalo Silva Leal, recebendo-as do capitão de corveta, intendente, naval, Alberto de Carvalho Filho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-hidrográfico "Rio Branco", a serviço da Diretoria de Hidrografia e Navegação, chegou a S. Francisco, dondę partiu, em seguida, para Paranaguá. O rebocador de socorros maritimos "Tritão" chegou ao Rio de Janeiro. O navio-hidrográfico "Juruena" chegou a Salvador, procedente de Maceió. O contratorpedeiro "Baependi", em viagem para Natal, chegou ao porto de Recife. A corveta "Camocim" chegou a Paranaguá e o navio-faroleiro "Felipe Camarão" chegou a Maceió.

O MINISTRO DESPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, acompanhado do capitão-tenente Hildegardo de Noronha Filho, seu ajudante de ordens, compareceu ontem, ao Palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Realizar-se-á, hoje, a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

PORQUE SERÁ CRIADO O COLÉGIO NAVAL

A necessidade do Colégio Naval manifestou-se, de alguns anos para cá, pelo reduzido número de candidatos aprovados, face aos de inscritos, nos exames de admissão à Escola Naval, evidenciando que o baixo nível de conhecimentos impossibilitava a grande maioria de acompanhar o grau superior da instrução da Academia de Villegagnon, com prejuizo para a Marinha e desgosto para os rejeitados.

Em primeiro de abril do ano vindouro deverá iniciar-se o funcionamento do Colégio, na atual Escola "Almirante Bátista das Neves", em Angra dos Reis, que, para esse fim, já está passando por obras, não só de adaptação no edifício da Escola propriamente, e em diversos outros, mas, também, de construção de mais residências e de várias benfeitorias, que dotarão o Colégio Naval do conforto necessário aos alunos, professores e servidores.

Em detalhes, ainda não se conhece como será feita a admissão, entretanto, há uma Comissão encarregada de elaborar o anteprojeto de Regulamento e os Curriculos respectivos e, a ela incumbirá propôr, pormenorizadamente, a forma do recrutamento. Provàvelmente, a admissão ao Colégio Naval será mais fácil do que, o é, atualmente, ao Curso Prévio da Escola Naval, bem como, menor a idade para a inscrição. Assim, os jovens candidatos à carreira de oficial de Marinha, quer os de pendor para o Corpo da Armada, como os de vocação para o Corpo de Fuzileiros Navais ou de Intendentes, terão maiores possibilidades de satisfazerem aos seus ideais, pois melhores serão as oportunidades. Espera-se que, em breve, a referida Comissão possa desincumbir-se do seu trabalho e a Diretoria do Ensino Naval possa publicar, em todas as suas minucias, as instruções para a Admissão ao Colégio Naval.

Futuramente, quando o Colégio Naval estiver em pleno funcionamento, o atual Curso Prévio será extinto, e, a admissão à Escola Naval será feita, através o Colégio Naval, diretamente para o primeiro ano superior.

O regime colegial deverá ser o de internato e as despesas de manutenção dos alunos pelos seus responsáveis serão minimas. O curso será de dois ou três anos. A capacidade do Colégio é estimada entre trezentos e quatrocentos alunos.

Pensa-se em prover muitos dos cargos de ensino com professores civis de reconhecida capacidade. As facilidades de moradia, nas residências do Colégio, a excelência do local e a regularidade de meios de comunicações de Angra dos Reis com o Rio, certamente aumentarão o interêsse, no seio do magistério, por esse educandário naval.

No próximo ano, e talvez ainda em 1952, além do concurso de admissão para o Colégio Naval haverá, também, o de admissão ao Curso Prévio da Escola Naval, conforme vem sendo feito de longa data e cujas instruções impressas e detalhadas podem, desde já, ser obtidas, pelos interessados, tanto na Diretoria do Ensino como na Escola Naval.

Muito embora o fim primordial do Colégio Naval seja preparar os jovens para a Academia de Villegagnon, aqueles que, por qualquer motivo, não forem aproveitados nela, não terão perdidos os seus anos de estudos em Angra dos Reis, pois que providências serão tomadas para que o curso do Colégio tenha validade dentro do Plano de Ensino Nacional, correspondendo ao Cientifico.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR —

RIO DE JANEIRO

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O Diário Oficial de 23 de junho do corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de CrS .... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 21 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Mangueira está limpa de malandros e desordeiros

Exultam os moradores daquele morro — Expressivo agradecimento ao chefe de Polícia

Mangueira, o morro cantado nos sambas dolentes, outrora constituia verdadeiro pesadelo à policia. Malandros e desordeiros infestavam-no, promovendo arruaças que, muitas vezes, culminavam em crime de morte. Em vão seus moradores apelavam para as autoridades policiais, solicitando-lhes providências para que do referido local fôssem expurgados os maus elementos. Era o mentor dessa iniciativa o oficial da Marinha Otávio José Ribeiro. Finalmente, depois que o dr. Brandão Filho passou a chefiar a Delegacia de Vigilância, a população ordeira de Mangueira, viu coroada de êxito a sua justa pretensão. Aquela autoridade determinou ao comissário Hermes Machado, seu auxiliar direto, tomasse medidas enérgicas, visando sanear a populosa Mangueira. Diligências sem conta foram feitas. Prisões inúmeras de desocupados foram efetuadas. Hoje, Mangueira é um local de respeito. Lá não mais existem malandros e desordeiros.

AGRADECIMENTO AO CHEFE DE POLICIA

Ontem, à tarde, esteve em nossa redação o sr. Otávio José Ribeiro. Depois de referir-se ao ambiente de ordem e de respeito que, atualmnte, existe no morro da Mangueira, passou-nos à mão a cópia de uma carta de agradecimento que uma comissão de moradores daquele logradouro enviou ao gal. Lima Câmara, chefe de Policia, redigida nos seguintes têrmos: Exmo. sr. general Lima Câmara, DD. Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. Respeitosas saudações. — A comissão abaixo assinada, representando os moradores de Mangueira, vem, por meio desta, agradecer a alta consideração que V. Exa. teve para com os mesmos, atendendo o memorial que vos foi enviado, no qual pediamos não só o saneamento dos maus elementos que voltaram a infestar o referido local, bem como garantias de vida para os ditos signatários. Outrossim, sensibilizados, pedimos licença a V. Exa. para deixar consignada aqui a nossa eterna gratidão aos dignissimos auxiliares de V. Exa., o enérgico mas sereno delegado Brandão Filho, bem como seu incansável, dedicado e dinâmico auxiliar, o comissário dr. Hermes Machado, o qual, sem medir sacrifícios, galgando o referido morro inúmeras vezes, debaixo de temporal, à frente da disciplinada e eficiente turma, dando caça aos malfeitores, sem um momento de trégua, pois os que não foram agarrados, fugiram apavorados, voltando assim, dessa forma, a paz, a alegria que tanto almejavamos. Aproveitamos a oportunidade para mais uma vez agradecermos a V. Exa. os nossos protestos da mais alta consideração e subido aprêço. Otávio José Ribeiro, oficial da Armada, residente à rua Icaraí, 101, Aurélio Feitosa Matos, químico industrial, estabelecido na mesma rua, 98 e Olivio Pinto Coimbra, comerciante, morador ainda na mesma rua 52.

O DOMINGO POLICIAL

DESTRUIDO PELO FOGO UM DEPÓSITO DA "CASA PRATT"

Violentíssimo incêndio destruiu, pela madrugada, o depósito da "Casa Pratt", à rua São Francisco Xavier, n.º 92. O fôgo fora pressentido pelo vigia do referido depósito, Sr. Sebastião Velasco, que, imediatamente, deu o alarma solicitando o comparecimento dos bombeiros. Compareceram, então, guarnições dos postos de Vila Isabel, Tijuca, Praça da Bandeira e Central, as quais, não obstante a coragem com que se portaram, não puderam evitar que o depósito fôsse totalmente destruido, em virtude, principalmente, da falta dágua. Segundo declarações dos Srs. Nelson Mota e Raul Rabelo, altos funcionários da "Casa Pratt", os prejuizos são estimados em dois milhões de cruzeiros. Esteve no local o comissário Roussoulieres, de serviço na Delegacia do 15.º D. P.

Tremenda luta entre duas famílias verificou-se, às primeiras horas da tarde, no morro do Macaco, em Vila Isabel. Há dias o menor Valdemiro, filho de João Aplinário, residente no barracão n.º 447, brigou com o menor Laercio, filho de Pio Alves, residente no barracão n.º 324, levando a pior. Os rapazes Roberto e Nairo, irmãos do menor Valdemiro; resolveram vingar-se. E para isso, armados de pau e punhal, invadiram a residência de Pio, aplicando-lhe violenta surra, deixando-o caído, com alguns ferimentos. Ao terem conhecimento de agressão, Sadi Ramos dos Santos e um outro indivíduo por alcunha "Bigode", cunhados de Pio, também armados, penetraram na residência dos Apolinários e foram distribuindo pancada a torto e a direito. No final da luta estavam feridos: João Apolinário, nas costas; sua amante Maria Antonia, no abdomen; seus filhos Roberto e Nario, aquêle na mão esquerda e braço direito e o último no ventre; Georgina, de 13 anos, também filha de João, no braço direito, e Sadi, a bala, no crâneo. Todos os feridos foram medicados no Posto Central de Assistência sendo apenas Nairo internado no H. P.S. Todos os demais foram recambiados para a Delegacia do 18.º D. P.

A jovem Nair Miguel, de 20 anos, residente com sua família à rua K, n.º 64, em Cordovil, à noite, brigou com o namorado, um rapaz de nome João, residente à rua Curuna, sn. Desgostosa, disse à sua irmã Neli Miguel e ao próprio namorado que ia dar cabo da vida. E saiu correndo, em direção ao leito da Estrada de Ferro, com a intenção de lançar-se à frente de um trem que se aproximava. Mas, ao chegar ao local o combôio já havia passado. Nessa ocasião, porém, passava do outro lado da via-ferrea um automóvel. A infeliz mocinha não teve dúvida: jogou-se à frente do veiculo, morrendo minutos depois. O comissario Helio Mascarenhas, de plantão na Delegacia do 21.º D. P., ao ter conhecimento do fato, tomou as providências de sua alçada, determinando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Não foi possível saber-se o número do automóvel.

Pela manhã, no "stand" de tiro do Fluminense Futebol Clube, foi vitima de lamentável acidente o 1.º ten. da Aeronáutica Guilherme Vieira Cavalcante, de 29 anos, casado, residente à avenida N. S. de Copacabana, n.º 152, apto. 72. O referido oficial foi atingido por um tiro casual, no flanco direito, onde o projetil ficou alojado. O ten. Cavalcante foi imediatamente transportado para o posto médico do referido clube, de onde o transportaram para o Pôsto Central de Assistência, sendo, aí, submetido ao necessario tratamento de urgência. Horas depois conduziram-no para o Hospital Central da Aeronáutica, ficando internado.

Ouça!



Vicente Celestino

o Cancioneiro Royal

na

Rádio Nacional

Um cantor que todo o Brasil admira, repertório variado e escolhido, apresentação nova e original de PAULO ROBERTO e com arranjos orquestrais de RADAMÉS GNATALLI, executados pela Grande Orquestra da Rádio Nacional.

CANCIONEIRO ROYAL

é patrocinado pela

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Fabricante dos famosos produtos:

FERMENTO EM PÓ ROYAL, GELATINAS E PUDINS ROYAL E MÔLHO SAROMA.

Hoje às 21,05 horas pela Rádio Nacional!

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 42-3367
De 1 às 7 horas

Caiu do bonde e fraturou o crânio

O menor Sidney, de 8 anos, filho de Olivio Claudino, residente à rua da Glória 28-A, no Jacarezinho, caiu do bonde na rua Souza Barros. Em consequência, sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no posto de Assistência do Meier e depois removido para o Hospital de Pronto Socorro.

A policia tomou conhecimento do fato.

(Corte da pág. de turfe)

30.000,00 — às 15,40 hs. — Betting.

		Ks.
1—1	Jurujuba	56
2	Iman	54
3	Strategy	52
2—4	Bosphorado	56
5	Caviuna	54
6	Leblon	56
7	Ocoi	50
3—8	Anacreon	50
9	Itamoji	54
10	Maná	52
11	Urubixaba	56
4-12	Mistico	56
13	Mineapolis	56
14	Lamego	54
"	Má	54

7.º Páreo — Prêmio RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 16,20 hs. — Betting.

		Ks.
1—1	Chenille	56
2	La Pluma	57
2—3	Helas	57
4	Fuerza Bruta	58
3—5	Amy	63
6	La Flèche	55
4—7	Magali	63
8	Forget	61
"	Sans Route	55

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — IV Handicap Especial — às 17 horas — Betting.

		Ks.
1—1	Curupay	54
2	Idealista	52
2—3	Zodiaco	53
4	Insolito	48
3—5	Palmeiras	51
6	Scarlet Orb	54
4—7	Literal	53
8	El Campeador	48
"	Marshall	52
"	Forget	57
"	Sanz Route	53

O QUE VAI PELO TURFE

Quando disputava o páreo ganho por Chenille teve um dos estribos partidos a égua La Coruña.

* * *

Terminaram "sentidos" na corrida de anteontem, os animais Magestade e Marshall.

TRABALHOS DE ALGUNS "CRACKS" CONCORRENTES DA MAIOR PROVA DO TURFE BRASILEIRO

FOXAJAX — (A. Ribas) — 3.040 em 206"3|5, com os primeiros 1.000 mts. em 67"2|5, 2.040 em 139"; últimos 1.600 mts. em 109"3|5.

METEGO — (C. Bini) — duas partidas de 800 mts. assinalando em ambas o tempo de 52"1|5.

QUEJIDO — (J. Araujo) — 2.000 mts. na pista de grama em 130", com 102" para a milha final, vinha dos 2.400 mts..

APUVO — (O. Ulloa) — 3.040 em 199"3|5, sendo os seguintes os parciais:
1.ºs 1.000 mts. em 67"1|5.
Us. -.000 em 67"1|5.
1.ºs 2.040 mts. em 132"2|5.
Us. 2.040 mts. em 132"2|5.
Us. 200 mts. em 14"3|5.

ASSEMBLÉIA GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, usando das atribuições que lhe confere o artigo 29 letra b dos Estatutos, convoca para o dia 28 de julho do corrente ano, às 11 horas da manhã, no auditório da Rádio Nacional, à Praça Mauá, 7 — 21.º pavimento, Assembléia Geral para tratar dos seguintes assuntos:

a) Leitura e aprovação do Balanço Geral;

b) Leitura e aprovação do relatório da Diretoria;

c) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1950.

JAIR PICALUGA
Presidente

O GOVÊRNO DA CIDADE

PROSSEGUIRA' HOJE O PAGAMENTO DE JULHO — RESGATE DE JUROS DE EMPRÉSTIMOS — CRESCE A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL — MOTORISTAS E SERVENTES NOMEADOS EM FACE DE CONCURSO — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

O Departamento do Tesouro, por intermédio do Serviço do Preparo da Divida, receberá ainda até o dia 25 do corrente, inclusive, das 12 às 15 horas, todos os cupões vencidos (1 a 39), sem limite de número ou quantidade, das apólices do empréstimo de Cr$ 100.000.000,00 — decreto número 3.462, de 1931, modificado pelo decreto n.º 7.560, de 1944, para pagamento de juros atrasados aos portadores que não atenderam aos editais das épocas próprias.

SERÁ PAGO HOJE, O LOTE 5

Prosseguirá, hoje, o pagamento do mês de julho, aos servidores municipais, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do Lote 5.

AUMENTA A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Com o movimento de 21 de julho p. findo, a arrecadação municipal, no presente exercício está acrescida de Cr$ 171.616.007,20. Em igual periodo do exercício de 1949, a renda atingiu a Cr$ .... 1.382.911.135,80, enquanto no presente exercício, na mesma data, a renda atingiu a Cr$ 1.554.527.143,00.

MOTORISTAS E ESCREVENTES NOMEADOS, EM FACE DE CONCURSO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, tendo em vista a classificação em concurso, para o cargo de veterinário Domingos Artur Machado Filho; para o cargo de escrevente, Paulo Teixeira da Silva, Marina Pereira da Silva, Matias Fernandes, Vicenzo Giannechini, Alvaro Antonio da Silva; para o cargo de motorista, Nelson Figueiredo Borba, Herculano Rodrigues da Silva, Eduardo Pereira Felix, Altamiro Fernandes Fontes, Valdir da Cruz Cabral, Nelson Coelho de Freitas, José Francisco de Medeiros, Virgilio Borges de Siqueira Filho, Manoel de Melo Leitão, Domingos Lopes, Arnaldo de Assunção, Antonio da Costa Carvalho, Sebastião Ferreira da Silva, João Pinto de Azeredo, Jairo Carneiro de Menezes, Gervásio Bittencourt da Silveira Filho e Nicolau Elias Pachá; exonerando Antenor Pienamonte, do cargo de veterinário; Wilson Miranda, Aramia Alves de Sayão, Aida Lauria, Isaura Castelo dos Santos e Vera Rodrigues Rocha do cargo de servente-interino; Francisco de A. Duarte de Oliveira, José Agrélio de Carvalho, Moisés Mor...no, Silvio Geraldo do Nascimento, Antonio Santangelo, Djalma Marques, Miguel Alves Brum, Antonio Alves da Costa Filho, Jorge Pavão Espinola, Geraldo de Paula Pinto, João Alves Barbosa, Jorge Scarcell, Francisco Rodrigues Costa e Ari Bastos, do cargo de motorista-interino.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: Frigorifico Cruzeiro — Aprovo; Cacilda Ferreira Diogo e outros — De acôrdo; Moacir de Siqueira Queiroz, Reinaldo Vicente Buleão Viana, Darci Ribeiro de Almeida, Manuel dos Anjos Cardoso, Pedro Maria de Moura, Antonio Graça Rodrigues Lobo, Otávio Gonçalves Ventura, Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti, Hugo Marques Lins e Gastão Hugo Teixeira Lobão — Autorizo.

Na Secretaria de Educação; Fundação da Casa Popular — Autorizo; Empresa de Terras São Paulo e Rio Ltda. — Aceite-se; Astrid Expedito de Oliveira Afonso e outras — Cancele-se; Maria Therezinha de Melo Eboli — Indefiro; José Peres Gutierrez, Ginásio Vladimir Matta — Indefiro; Jaderico Machado Ltda. — Concedo 120 dias e Asilo Isabel — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados Francisco Colonese e Waldyr Franco de Gouvêa, para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Despachos: Alfredo Freire da Costa, Liziderio Teixeira e Octacilio Gonçalves — Indeferido; Horacio Baptista dos Santos, Edgard Mello Mendes, Raul Chaves Ferreira, Ernani Borges de Aquino, Antonio Salu da Silva, Delia Monteiro Alves Barbosa, Aracy Deolinda de Figueiredo Lima, João José Maria, Dourilia Queiroz de Vasconcelos, Zeneide Maranhão Bock, Aureliano Ferreira do Nascimento, Esperança Nascimento de Paula e Juracy Ramidoff — Deferido, em termos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eudino Baptista de Freitas, Geconias Guimarães, Epidio Telles, Adelino Augusto Franco, Elias Cohem, Edemir de Estacio, Ricardo Siqueira, Elvira Matheus Bourrus, Euclydes Lacerda, João Ribeiro da Silveira, João Freire Laranjeiras, Dario Ignacio Telles, Nelson Maia de Araujo, Antonio Francisco de Oliveira, Sebastião dos Santos Reis, Raul Honorio da Silva, Reginaldo Mirilli Valle, Rubens da Silva, Mario de Mello Muller, Armando Affonso de Oliveira, Renato de Almeida Magalhães, Mario Jacintho de Mello, José Ribeiro da Silva, Antonio Augusto Contante, João Rodrigues de Oliveira, Mario Coelho da Silveira, Raymundo Fernandes de Souza, Alfredo Ferreira de Oliveira e outros — Concedido o salário de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Estevão da Silva Ribeiro Filho, Octacyr Silva e Alcides Wanderley, para a Policia de Vigilancia; Clemente Soares de Azevedo, para o Serviço de Expediente; Joaquim Amancio Leite, para o Departamento de Fiscalização e Wilson Charbel Rios, para o Departamento de Geografia e Estatistica.

Despachos: Auto Saens Pena Ltda., Ary Staines de Castro, Enceradora Lustrex Ltda., Associação Quimica do Brasil, Bar Caipira, A. G. Neves & Noronha, Diogo Costa, Almeida Galvão e Claudionor dos Santos — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Lauro do Amaral Portella para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Luzia Jatobá de Araujo, para o Departamento de Saúde Escolar; Nateicia Feixoto Guimarães, para o Departamento de História e Documentação e Joventino Martins de Cassio, para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Gecy Brilhante da Fontoura Rangel para a escola J. I. Campos Salles; Norman Saldanha Joalino, para a Escola 13-14; Elysio Novais, para a sede do 10º. D. E.; Francisca Rodrigues de Lemos, para a Escola Mem de Sá; Francisco Pereira Garcia, para a Escola Olavo Bilac.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretário Geral: foi designado Athanagildo Vieira Sampaio para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: Odgasêa Britto Mangueira, Alvaro Cardoso de Morais — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram transferidos Gustavo Pacheco para o H. P. Ernesto; Oswaldo Coelho da Silveira Filho, para o Serviço de Rouparia Geral; Oswaldo dos Santos, para o H. G. M. Filho; Iracema Mercedes Nascimento, para o H. G. C. Chagas e Alayde Fernandes da Silva, para o H. B. Ernesto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Empréstimos

Será efetuado hoje, dia 25, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

17927 — 18132 — 18151 — 18183 — 18308 — 18311 — 18312 — 18314 — 18319 — 18320 — 18321 — 18322 — 18323 — 18324 — 18326 — 18329 — 18331 — 18333 — 18334 — 18335 — 18338 — 18342 — 18345 — 18346 — 18347 — 18350 — 18354 — 18355 — 18357 — 18359 — 18361 — 18364 — 18363 — 18366 — 18367 — 18369 — 18370 — 18371 — 18372 — 18377 — 18378 — 18379 — 18383 — 18384 — 18386 — 18387 — 18389 — 18390 — 18392 — 18393 — 18395 — 18398.

EXTRANUMERARIOS

Propostas 59175 — 59176 — 59177 — 59311.

EMERGENCIAS

Matriculas:
1186 — 1791 — 2599 — 8202 — 8233 — 9316 — 9687 — 10736 — 11187 — 11377 — 11880 — 13148 — 14150 — 14621 — 15780 — 18179 — 19066 — 20790 — 21038 — 21228 — 21612 — 22060 — 22818 — 23071 — 23281 — 25013 — 23808 — 26359 — 27283 — 27770 — 27793 — 29764 — 31023 — 33197 — 34560 — 37358 — 38893 — 38950 — 40228 — 46116 — 46588 — 49757 — 52021 — 53717 — 56812 — 58667 — 61438.

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Colhido e morto por auto o Vice-Prior do Mosteiro de São Bento

Na tarde de domingo, foi colhido pelo auto de chapa 11-17-43, à esquina da praia de Botafogo com a rua Farani, o padre Antonio Deljindesch, de 70 anos, austríaco, naturalizado brasileiro. O infeliz monge beneditino, há 50 anos se encontrava no Brasil, onde atualmente exercia as funções de vice-prior do mosteiro São Bento. O motorista culpado evadiu-se e o sacerdote sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo transportado por uma ambulância ao Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer horas depois.

O comissário Cidade, de serviço no 3.º D. P., registrou o fato, e o cadaver do ancião foi removido para o necrotério do I.M.L..

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a moeda londrina a Cr$ ... 52.41 60 e a ianque a Cr$ 18.72 e comprava a Cr$ 51.46 40 e a 18.38 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18.72	18.38
Franco suiço	4.34 81	4.23 47
Peseta	1.70 96	—
Peso argentino	2.08 46	2.04 00
Peso boliviano	0.31 30	—
Florim	4.91 59	4.83 66
Soles	1.20	—
Franco belga	0.37 38	0.36 43
Libra	52.41 60	51.46 40
Coroa dinamarquesa	2.73 53	2.63 69
Coroa sueca	3.62 09	3.55 51
Coroa tcheca	0.37 44	0.36 78
Franco francês	0.05 35	0.05 33
Escudo	0.65 73	0.63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 22 do corrente, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	—
Portugal	0,65 98
Bélgica (francos-belgas)	—
Suécia	—
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 33
Suiça	4,34 81
Uruguai	7,15 87
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa sem que os títulos tivessem apresentado alteração de importancia. As apólices da União permaneceram sustentadas, as municipais estaduais estáveis e as obrigações de Guerra firmes, com os outros títulos calmos. As ações do Moinho Fluminense e das Apólices Lourenço acusaram negocios volumosos, como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

5	D. Emis. Nom.	720,00
257	Idem port.	690,00
115	Idem	695,00
11	Idem	700,00
9	Reajustamento	765,00
180	Tes.º Nac. 1932	1045,00
150	Idem	1050,00
700	Idem 1939	880,00
100	Guerra Cr$ 100,00	75,00
10	Idem Cr$ 200,00	150,00
1	Idem Cr$ 500,00	377,00
33	Idem	378,00
662	Idem Cr$ 1.000,00	764,00
464	Idem	765,00
25	Idem	770,00
15	Idem, Cr$ 5.000,00	3825,00
48	Idem	3835,00
	ESTADUAIS: — Apls.:	
20	Minas, 7% port.	560,00
41	Minas, 7% pt 1177	620,00
159	Minas - Recuperação Econ. - Caut. C/Juros - 2.ª Série	580,00
5	Minas, 1.ª Série	180,00
3	Idem da 2.ª Série	154,00
50	Idem da 3.ª Série	154,00
22	Pernambuco	45,50
1	Idem C/4 S. V.	49,00
10	S. Paulo	202,00
544	Idem Uniformisadas	835,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
88	Dec. 1535	168,00
297	Dec. 1909	173,00
1	Emp.º 1931	155,00
1	Idem C/9 S.V.	183,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
10	B. Horizonte	500,00
3	P. Alegre 3½%	16,00
2	Idem	17,00
	DIVIDA — PARTICULAR:	
	BANCOS: Ações:	
20	Comércio Cr$ 200,00 port.	435,90
100	Crédito Pessoal Cr$ 100,00 — Pref.º	130,00
600	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	195,00
	COMPANHIAS:	
1.153	Empresa das Aguas São Lourenço Cr$ 200,00	240,00
54	Docas de Santos Cr$ 200,00 - port.	210,00
6.000	Moinho Fluminense Cr$ 1.000,00	940,00
4	Schilling Hillier, Industrial e Comercial de Cr$ 5.000,00	6.360,00
10	Sid.º Nacional Cr$ 200,00	188,00
	DEBENTURES:	
100	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 - 8%	196,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
150	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — 7% — Cr$ 1.000,00	860,00
	VENDAS JUDICIAIS: — D. PÚBLICA:	
74	Apls. Uniformizadas	708,00

CAFÉ

Tipo 7 —— 134,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e acusou nova baixa nas cotações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de Cr$ .. 134,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	136,90
Tipo 4	136,30
Tipo 5	135,70
Tipo 6	135,10
Tipo 7	134,50
Tipo 8	133,50

PAUTA

E. de Minas (café comum)	13,60
Idem, fino	19,60
E. do Rio (café comum)	11,60

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	9.954
Embarques	17.127
Existência	655.885
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café despachado para embarque	87.277
Café entrado por caminhões	100.169

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

CONTRATO A

Meses	Vend.	Comp.
Julho	s/v	s/c
Agosto	136,00	135,60
Setembro	136,50	136,00
Outubro	s/v	136,00
Novembro	137,00	136,30
Dezembro	137,00	136,50

Vendas — 2.500 sacas.
Mercado — Fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	s/v	s/c
Agosto	133,80	s/c
Setembro	134,00	s/c
Outubro	134,00	s/c
Novembro	134,30	s/c
Dezembro	s/v	s/c

Vendas — Nada.
Mercado — Paralisado.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas.	Saidas
Do Est. do Rio	12.322
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	12.322
Saidas	3.684
Existência	61.582

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços em alta.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Pernambuco	—
Da Paraiba	1.716
Do Ceará	288
Total	2.004
Saidas	159
Existência	9.500

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó:
Fibra longa:

Tipo 3	235,00 a 240,00
Tipo 4	225,00 a 230,00

Fibra média
Sertões:

Tipo 3	220,00 a 222,00
Tipo 5	213,00 a 214,00

Ceará:

Tipo 3	206,00 a 208,00
Tipo 5	200,00 a 204,00

Fibra curta:

Matás, tipo 3	202,00 a 204,00
Paulista, tipo 5	204,00 a 206,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Milho (sacos)	6.482	800
Arroz (sacos)	6.513	1.800
Azeite (caixas)	2.062	—
Banha (caixa)	2.015	100
Batata (vols.)	1.497	—
Farinha (sacos)	3.010	1.000
Açucar (sacos)	1.500	1.500
Xarque (fardos)	221	150
Feijão (sacos)	3.085	1.400
Bacalhau (vols.)	133	—
Cebola (vols.)	125	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/22
Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 33-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1367
INFORMAÇÕES — Rosário, 1/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 1/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"
(PASSAG. — CARGA)
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas para:
SALVADOR e ILHEUS

"CUYABÁ"
Sairá a 27 de julho, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO"
Sairá a 9 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 1 de agosto, às 13 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 10 de agosto, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"MAUÁ"
Sairá a 30 de julho às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"
Sairá a 3 de agosto, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"
(CARGA)
Sairá a 11 de agosto, para:
SALVADOR — LIVERPOOL — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUÉRPIA E HAMBURGO

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 de julho, para:
VITÓRIA — BARRA ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — TENERIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ALGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sai quinta-feira, 3 de Agosto, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO JURUÁ"
Sai domingo, 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU e AREIA BRANCA

"ITAIMBE"
Sai domingo, 30 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ARARY"
Sai 3.ª-feira, 25 do corrente, para:
PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.*

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Matrinqué — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Elias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

SAL[illegible]DITO (O. ULLOA) VENCEU O XIV HANDICAP ESPECIAL

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14 — RIO, TERÇA-FEIRA, 25-7-1950 — A MANHÃ

Chenille (A. Araujo), Radar (F. Irigoyen), Reuno (O. Ulloa), Lovelace (O. Ulloa) empatado com El Campeador (J. Mesquita), Serra Negra (J. Tinoco), Parlamento (C. Souza) e Carinhosa (W. Andrade) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

O XIV Handicap Especial, denominado General Pinheiro Machado, disputado na distância de 2.800 metros com a dotação de Cr$ 100.000,00 foi levantado pelo platino Saladito, magnificamente dirigido pelo bridão chileno Oswaldo Ulloa. Laturno formou a "dobradinha" 11 e Egeu, conduzido com pouca felicidade pelo jóquei Domingos Ferreira, completou os placês. Os demais não deixaram impressão, inclusive Suspect que teve uma atuação abaixo de qualquer crítica.

O "Prêmio Jockey Club de São Paulo", relegado a plano secundário em virtude da "gorda" dotação "arranjada" para o "Handicap Especial", teve como vencedor o famoso Radar, que não teve dificuldade em derrotar os seus adversários. Zodiaco secundou o ganhador e Marshall arrematou em terceiro.

A "Sétima Prova Especial de Éguas", primeira do programa e terceira em importância, marcou nova vitória da égua Chenille nas nossas pistas. La Coruña escoltou a vencedora e Puritana encerrou o pequeno lote.

Damos o resultado técnico da reunião com detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO

2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Sétima Prova Especial de Éguas — José Cândido de Barros.
1.º — Chenille, A. Araujo, 57.
2.º — La Coruña, P. Simões, 57.
3.º — Puritana, J. Tinoco, 56.
Não correu: Fuerza Bruta.
Tempo — 123" 4|5.
Diferenças — Um corpo e meio e três corpos.
Ponta — Cr$ 17,00.
Dupla (13) — Cr$ 24,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 324.000,00.
Proprietário — Stud 20 de Março.
Tratador — Salvador Antonucci.

2.º PAREO

1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio Jockey Club de São Paulo.
1.º — Radar, F. Irigoyen, 61.
2.º — Zodiaco, S. Ferreira, 59.
3.º — Marshall, J. Mesquita, 60.
4.º — Albardão, A. Araujo, 57.
5.º — Visigodo, J. Portilho, 56.
Não correu: Idealista.
Tempo — 97".
Diferenças — Dois corpos e dois.
Ponta — Cr$ 10,00.
Dupla (12) — Cr$ 24,50.
Placês — Cr$ 11,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 489.870,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — Juan Zuniga.

3.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — James Ensor.
1.º — Reuno, O. Ulloa, 56.
2.º — Baluarte, S. Ferreira, 56.
3.º — Vardam, L. Mezaros, 56.
4.º — El Toro, Os. Reichel, 56.
5.º — Incendiário, I. de Souza, 52.
6.º — Fulano, E. Moreira, 52.
7.º — Caranahy, I. Pinheiro, 51.
8.º — Impacto, J. Mesquita, 56.
9.º — Cherife, R. Benitez, 56.
Não correram: Fidalgo, Morôcho e Ouro Preto.
Tempo — 98" 3|5.
Diferenças — Um corpo e três corpos.
Ponta — Cr$ 223,00.
Dupla (34) — 52,00.
Placês — Cr$ 63,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 67,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 824.080,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Levy Ferreira.

4.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cesar Franck.
1.º — Lovelace, O. Ulloa, 56.
1.º — El Campeador, J. Mesquita, 56.
3.º — Argonauta, J. Portilho, 56.
4.º — Florete, J. Tinoco, 54.
5.º — Toropi, R. Benitez, 56.
6.º — Loio, D. Ferreira, 56.
7.º — Mediador, G. Costa, 56.
8.º — Jeruqui, L. Mezaros, 56.
Não correu: Galiani.
Tempo — 93" 1|5.
Diferenças — Empate e dois corpos.
Pontas — Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00.
Dupla (13) — Cr$ 33,00.
Placês — Cr 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 919.260,00.
Proprietário — Stud Linneo de Paula Machado e Francisco M. Serrador.
Tratadores — Ernani Freitas e C. Pereira.

5.º PAREO

1.º — Serra Negra, J. Tinoco, 52.
2.º — Sarah Bernhardt, I. Souza, 54.
3.º — Mariano, G. Costa, 56.
4.º — Lily, O. Ulloa, 54.
5.º — Don Euvaldo, E. Moreira, 56.
6.º — Crato, L. Leighton, 56.
Não correram: Don Antonico e Visigodo.
Tempo — 83" 2|5.
Diferenças — Três corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 44,00.
Dupla (14) — Cr$ 32,00.
Placês — Cr$ 24,00 e Cr 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.009.310,00.
Proprietário — Mário Gomes da Silva.
Tratador — Henrique de Souza.

6.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Van Eyck.
1.º — Parlamento, C. Souza, 53.
2.º — Urubizaba, A. Araujo, 56.
3.º — Jurujuba, J. Graça, 53.
4.º — Lamego, P. Simões, 54.
5.º — Istar, J. Mesquita, 56.
6.º — Pilantra, A. Aleixo, 53.
7.º — Media Luza, J. Tinoco, 52.
8.º — Marcello, I. Pinheiro, 52.
Não correram: Má, Lebion, Taruman, Cracovia, Rio Bonito e Fra Diavolo.
Tempo — 80" 2|5.
Diferenças — Dois corpos e pescoço.
Ponta — Cr$ 25,00.
Dupla (34) — Cr$ 86,00.
Placês — Cr$ 20,00 e Cr$ 31,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.080.300,00.
Proprietário — João Rangel Pinto.
Tratador — Gonçalino Feijó.

7.º PAREO

2.800 metros — Cr$ 100.000,00 — XIV Handicap Especial — General Pinheiro Machado.
1.º — Saladito, O. Ulloa, 56.
2.º — Laturno, O. Macedo, 52.
3.º — Egeu, D. Ferreira, 54.
4.º — Cumberland, F. Irigoyen, 51.
5.º — Torpedo, J. Portilho, 54.
6.º — Giro, B. Ribeiro, 55.
7.º — Idealista, J. Mesquita, 52.
8.º — Don José, J. Tinoco, 50.
9.º — Macanudo, E. Moreira, 53.
10.º — Suspect, S. Ferreira, 59.
11.º — Multiple, W. Andrade, 53.
12.º — Coraje, J. Araujo, 51.
13.º — Literal, A. Altran, 55.
Tempo — 174" 2|5.
Diferenças — Meio corpo e um corpo.
Ponta — Cr$ 55,00.
Dupla (11) — Cr$ 286,00.
Placês — Cr$ 28,00 e Cr$ 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.060.590,00.
Proprietário — Jorge Jebour.
Tratador — Levy Ferreira.

8.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Rubens.
1.º — Carinhosa, W. Andrade, 52.
2.º — Carlos Magno, A. Araujo, 58.
3.º — Valco, J. Tinoco, 50.
4.º — Arabiana, J. Araujo, 50.
5.º — Magestade, V. Cunha, 46.
6.º — Guatapará, D. Ferreira, 56.
7.º — Helper, J. Ramos, 50.
Não correram: Peri-Peri, Jacuí, Haramun, Indico e Hellenico.
Tempo — 99" 4|5.
Diferenças — Focinho e três corpos.
Ponta — Cr$ 39,00.
Dupla (12) — Cr$ 40,00.
Placês — Cr$ 17,00 e Cr$ 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.059.460,00.
Proprietário — João Batista Serqueira.
Tratador — Oscar de Andrade.
Movimento geral de apostas — Cr$ 6.767.070,00.
Concursos — Cr$ 566.195,00.
Pista de grama leve.

A CORRIDA NOTURNA DE QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

1.º páreo — AUTEIL — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 21,00 horas.

Ks.
1—1 Fanita 48
2—2 Dixie 56
3—3 Casiogel 58
4 Fiscal 58
4—5 Aloá 58
6 Rolante 56

2.º páreo — ASCOT — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — às 21,35 horas.

Ks.
1—1 Medon 54
2 Leviana 52
2—3 Bourgo 54
4 Jarina 50
3—5 Eu 58
6 Thebano 58
" Princezinha 56
4—7 Portugal 54
8 Afeto 54
" Seu Aniceto 54

3.º páreo — EPSOM — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 22,10 horas.

Ks.
1—1 Edelfa 58
2 Musa 52
2—3 Jequitiaia 58
4 Many 52
3—5 Râma 58
6 Opala 58
4—7 Japú 58
8 Aléa 58

4º. páreo — LONCCHAMPS — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 22,50 horas.

Ks.
1—1 Grão Mogol 58
2 Jurú 52
2—3 Pury 58
4 Cairo 54
3—5 Guatapará 56
6 Halcon 56
7 Sing 56
4—8 Hellenico 52
" gepur 58

5.º páreo — Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 23,30 horas.

Ks.
1—1 Merlot 58
2 Pury 50
2—3 Malandro 52
4 Diolan 56
3—5 Never Looses 50
6 Alvor 50
4—7 Guaranyzinho 54
8 Ganges 50

ESTRANHA DECISAO DA COMISSAO DE COR RIDAS — *A decisão dada, pela Comissão de Corridas, ao quarto páreo da reunião de domingo último, não agradou à grande maioria do público presente à Gávea, causando mesmo certa estranheza o facciosismo com que agiu, no caso, a RIGOROSA E INFALIVEL Comissão de Cor ridas. Como vemos na fotografia acima, é nítida e insofismável a vitória do cavalo El Camp eador (número 4) sôbre o seu adversário Lovelace (núm ero 1)*

Suspensos Salomão Ferreira e Jobel Tinoco

MULTADOS JUSTINIANO MESQUITA E OSWALDO ULLOA — OUTRAS RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, resolveu:

a) — registrar o contrato de montaria para o animal Nimrod no Grande Prêmio Brasil, feito pelo proprietário deste animal com o jóquei Arthur Araújo;

b) — de acôrdo com o parecer veterinário permitir novamente a inscrição do animal Aloá;

c) — de acôrdo com a comunicação do starter chamar a atenção dos tratadores de Joruqui, Pequerruzha, Dynamo, Jaguaribe e Literal, sôbre a indocilidade destes animais;

d) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Salomão Ferreira e por uma (1) o aprendiz Jobel Tinoco, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Zodiaco e Sketch;

e) — multar em Cr$ 1.000,00, os jóqueis Justiniano Mesquita e Oswaldo Ullôa, e em Cr$ 300,00, o jóquei Domingos Ferreira, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais El Campeador, Lovelace e Felicia;

f) — chamar a Secretaria, hoje, terça-feira, às 14 horas, os tratadores L. Gasparini, Rubens Carrapito e o jóquei Arthur Araújo;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15 e 16 dêste mês.

TURFE EM SÃO PAULO

HAUSTO, ESPLENDIDAMENTE CONDUZIDO POR PIERRE VAZ, LEVANTOU O PRÊMIO "ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE"

Resultado da reunião de anteontem, em Cidade Jardim:

MOVIMENTO TECNÍCO

1.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º GRANITO, O. Reichel
2.º FUNNY EYES, R. Zamudio
3.º JOTA, J. Alves
A seguir: Almirante e Joy.
Diferença: vários corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 22,00; Dupla: 13, Cr$ 43,00. Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 27,00. Movimento do pareo: Cr$ 513.621,00. Tempo: 91".

2.º PAREO — 1.200 MTS.
1.º JULITO, O. Rosa
2.º MOSQUETEIRO, A. Cataldi
3.º FACTURY, P. Vaz
A seguir: Buonaparte e Confiteor.
Dilinger não correu.
Diferença: 1 corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 14,00;, Dupla 13. Cr$ 122,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 59,00. Movimento do pareo: Cr$ 527.410,00. Tempo: 77"4|5.

3.º PAREO — 1.550 MTS.
1.º IGIACA, O. Reichel
2.º GUAPIRUVÚ, J. Alves
3.º RORIGA, P. Vaz
A seguir: Mazuma, Leme e Byron.
Diferença: 1 corpo e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 42,00; Dupla: 34. Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 26,00. Movimento do pareo: Cr$ 662.530,00. Tempo: 98"4|10.

4.º PAREO — 1.500 MTS.
1.º ASTUCIOSA, L. Osorio
2.º CHAVANTE, J. P. Souza
3.º JANDAYA, G. Rosa
A seguir: Cigano, Friaça, Bertucio, Cabloco e Pirajá.
Diferença: 1 corpo e vários corpos.
Vencedor: Cr$ 23,00; Dupla: 14, Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ .... 20,00. Movimento do pareo Cr$ .... 758.870,00. Tempo: 100"4|10.

5.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º STRENUA, J. Taborda
2.º BUCEFALO, J. P. Souza
3.º SUNNY, R. Zamudio
A seguir: Boneca, Jundiá e Morcegulto.
Vencedor: Cr$ 35,00; Dupla: 14, Cr$ 62,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ .... 40,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 952.541,00. Tempo: 92"1|10.

6.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º CORSARIO NEGRO, P. Vaz
2.º BANJO, J. Carvalho
3.º LUNA, R. Corrêa
3.º LAGRANGE, L. Gonzalez
A seguir: Lumiar, Jaminda, Abafa e Lacrain.
Diferença: 1 corpo e cabeça.
Vencedor: Cr$ 55,00; Dupla: 23, Cr$ 162,00. Placês: (3) Cr$ 15,00, (5) Cr$ 19,00, (1) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 28,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.167.390,00. Tempo: 90"4|10.

7.º PAREO — 2.200 MTS.
1.º HAUSTO, P. Vaz
2.º DOLL, N. Pereira
3.º ADAIL, L. Gonzalez
A seguir: Tapajú, Espargo, Kent, Miraculo, Maganão, Delgada, Lufa-Lufa e Calouro.
Diferença: pescoço e cabeça.
Vencedor: Cr$ 32,00; Dupla: 33, Cr$ 141,00. Placês: Cr$ 20,00, Cr$ .... 31,00 e Cr$ 18,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.108.230,00. Tempo: 147".

8.º PAREO — 1.600 MTS.
1.º LAFFITE, L. Gonzalez
2.º ACAFIM, J. Alves
3.º LIRIO, R. Zamudio
Chegaram a seguir: Lady Rose, Rosa de Maio, Javaneza, Gold Punch e Ludovise.
Cirilla não correu.
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 31,00; Dupla: 13, Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ .... 12,00 e Cr$ 28,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.130.440,00. Tempo: 107".
Movimento da Casa das apostas: Cr$ 6.820.530,00; Concursos: Cr$ .... 231.000,00. Portões: Cr$ 51.150,00.

O "CRACK" SAMANIEGO NÃO VIRÁ DISPUTAR O G. P. "BRASIL"

Por ter mancado gravemente quando disputava domingo último, o "Gran Grêmio Presidente de La República", não virá mais à Gávea o "crack" Samaniego, do turfe uruguaio.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos da tarde de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
11 — vencedores com 6 pontos 6.142,00

BOLO DUPLO
1 — vencedor com 12 pontos 39 412,00

BETTING JOCKEY CLUB
8 — vencedores 974,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
155 — vencedores 492,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
2 — vencedores 102 606,00

O programa de sábado próximo no Hipódromo Brasileiro

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.

Ks.
1—1 Macanudo 54
2—2 Ducanor 54
3—3 Eirela 53
4 Perlino 54
4—5 Sans Route 52
" Tarentaise 52
" Umoristico 54

2.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — às 13,55 horas.

Ks.
1—1 Carinhosa 54
2 Hellenico 50
2—3 Botafogo 54
4 Arabiana 50
3—5 Jacuí 58
6 Helper 50
4—7 Carlos Magno 58
8 Hunter Prince 50

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas.

Ks.
1—1 Orestes 55
" Elanal 55
2—2 Elati 55
3 Gengibre 55
3—4 Pirajuí 55
5 Fantone 55
6 Muchacho 55
4—7 Gulfstream 55
8 Guembi 55
9 Osman 55

4.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,05 horas.

Ks.
1—1 Cavacor 51
2 Segundito 49
2—3 Mustafá 53
4 Malandro 51
3—5 Camelot 54
6 Fogo Bravo 49
4—7 Rio Verde 53
8 Scaramouche 57

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas — BETTING.

Ks.
1—1 Fidalgo 56
2 Chumbo 56
3 Alpino 56
2—4 Carumahy 56
5 Pint 54
6 Pantagruel 56
3—7 Mandú 56
8 Nilo 56
9 Thunderbolt 56
10 Dip 56
4—11 Libano 56
12 Brejo 56
13 Welcome 56
14 Patife 56

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,20 horas — BETTING.

Ks.
1—1 Dracula 54
2 Muxaxita 50
3 Lema 50
2—4 Night Club 52
5 Irak 58
6 Mirianto 58
3—7 Rolante do Sul 58
8 Altaneira 54
9 Xiriscal 52
10 Galarin 54
4—11 Valdoso 56
12 Sensação 52
13 Bloqueio 56
" Mono Branco * 52
* ex-Honus.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17,00 horas — BETTING.

Ks.
1—1 Brutus 54
2 Ariana 50
2—3 Carinho 56
4 Dona Stella 54
5 Cambuepi 54
3—4 Comendador 52
7 Estalo 53
8 Huron 54
4—9 Brazilian Star 54
10 Icaro 52
11 Policara 50

O programa de domingo próximo no Hipódromo da Gávea

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 12,50 horas.

Ks.
1—1 Fair Lady 56
2—2 Chatelaine 56
3—3 Nuvem 56
4—4 Lupina 56
" Lutecia 56

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 horas.

Ks.
1—1 Elaegi 55
2—2 Oistria 55
3—3 Oculta 55
4 Vivianne 55
4—5 Lacimia 55
6 Camapuan 55

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas.

Ks.
1—1 Don Pancho 50
2 Brejo 56
2—3 Rochester 56
4 Ouro Preto 56
3—5 El Toro 56
6 Cherife 56
4—7 Francita 54
8 Cigana 54

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,30 horas.

Ks.
1—1 Cabo Frio 56
2 Cojuba 50
2—3 Sarah Bernhardt 50
4 Camelot 54
3—5 Albardão 50
6 Califa 56
4—7 Crato 52
8 Nacar 56

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,05 hs. — Betting.

Ks.
1—1 Barcelona 56
2 Lord Polar 52
2—3 Aquila 56
4 Minguinho 56
5 Brown Boy 52
3—6 Bosphorino 52
7 Jeffy 54
8 Cravador 54
4—9 Intrépido 54
10 Veludo 52
" Rio Verde 56

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$

(Conclui na 13.ª pág.)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CORRIDA NOTURNA
QUINTA-FEIRA
Às 21 horas do dia 27
Depois das corridas, uma grande exibição pirotécnica e ceia na Tribuna Social, com reserva de mesas e traje de rigor

UM AVISO DA SECRETARIA DE CORRIDAS

A Secretaria de Corridas avisa nos interessados que os compromissos de montarias para a reunião noturna de quinta-feira serão recebidos na véspera, quarta-feira, dia 26, no local e horário habituais.

ATENÇÃO, TURFISTAS!

A Comissão de Corridas determinou que o 1.º Páreo da corrida do dia 27 (quinta-feira), seja incluido nos Concursos.

A madrugada de ontem na Gávea

ENTRE OS ANIMAIS QUE TRABALHARAM ONTEM, NO HIPÓDROMO, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

SCARAMUOCHE — (F. Irigoyen) e FAIRFAX — (D. Ferreira) — 1.800 em 117"2|5. Fairfax esperou nos 1.200 mts. e perdeu.

LEUCA — (O. Ullôa) e LUPINA — (L. Leighton) — 1.400 em 90", melhor Leuca.
LEAR — (M. Chirino) e LUTECIA — (L. Leighton) — 1.400 em 93".
CUCARACHA — (F. Irigoyen) e CHATELAINE — (J. E. Ullôa) — 1.300 em 83"4|5.
MANGUARI — (C. Pereira) e CAMELOT — (J. Mesquita) — 2.400 em 162", 2.040 em 136"4|5 milha em 104"3|5, Camelot esperou nos 1.400 mts. e chegou junto.
MY LOVE — (F. Irigoyen) e ALGARVE — (J. E. Ullôa) — 1.400 em 94"; juntos.
MALANDRO — (I. Pinheiro) e PATIFE — (Lad.) — 1.600 em 106"3|5, melhor Malandro.
OSCULO — (Marcel e NACAR — (G. Costa) — 1.400 em 89".
ODON — (Marcel) e ONDINO — (J. Mesquita) — 1.400 em 92".
IBERICO — (M. Coutinho) — ITUANO — (L. Rigoni) e DIP — (L. Mezaros) — 1.500 em 98".
MONT ROYAL — (O. Ullôa) e MONTE CASTELO — (L. Leighton) — 1.000 em 65".
LIVORNO — (S. P. Ribeiro) e LUAR — (E. Castillo) — 1.400 em 92".
LA FLECHE — (O. Ullôa) e ILLIADA — (S. P. Ribeiro) — 1.600 em 105"2|5.
JANGADEIRO — (O. Castro) e HALCON — (M. Chirino) — 1.400 em 91".

ANACREON — (J. E. Ullôa) e JULY SEVENTH — (D. Ferreira) — 1.000 em 64", melhor o primeiro.
HELAS — (S. Camara) — 1.600 em 104"1|5.
FIVE STAR — (J. Tinoco) — 1.300 em 86"1|5.
CROYDON — (D. Ferreira) — 1.400 em 93"1|5.
ECELERO — (C. Moreno) — 1.600 em 109".
TEDDY — (L. Rigoni) — 2.640 em 132"1|5.
INVICTUS — (L. Mezaros) — 2.040 em 132"4|5.
NEGRA MARIA — (J. Tinoco) — 1.600 em 110"3|5.
LUISIANIA — (W. Andrade) — 1.300 em 86".
DONA STELLA — (U. Cunha) — 1.500 em 102"2|5.
D. PADIJA — (C. Souza) — 1.400 em 95".
FORGET — (C. Moreno) — 1.600 em 105".
LOHENGRIN — (S. P. Ribeiro) — 1.000 em 65".
SARANTAISE — (J. Tinoco) — 1.000 em 65".
PRINCEZINHA — (U. Cunha) — 1.300 em 85"3|5.
MACO — (O. Thomaz) — 1.600 em 106".
LUMEN — (L. Rigoni) — 1.600 em 108"2|5.
LESTE — (R. Filho) — 1.300 em 85".
VITORIA DO PALMAR — (L. Mezaros) — 1.300 em 86".
JACUI — (S. Ferreira) — 1.400
JACUI — (S. Ferreira) — 1.600 em 104"3|5.
PORTUGAL — (J. Martins) — 1.400 em 93"4|5.
JAMARY — (O. Thomaz) — 1.300 em 83"4|5.
MANDI — (E. Castillo) — 1.400 em 90".
TEBANO — (C. Brito) — 1.400 em 94".
LOIRE — (O. Ullôa) — 1.000 em 65".
GRISÚ — (M. Coutinho) — 1.400 em 91"1|5.
HOLKAR — (J. Araujo) — 1.000 em 64"1|5.
CHICLET — (A. Portilho) — 1.400 em 92".
INCAUTO — (E. Silva) — 1.000 em 64"3|5.
HEREMON — (J. Araujo) — 1.300 em 83"2|5.
ENDWELL — (J. E. Ullôa) — 1.400 em 94"1|5.
CORRETOR — (C. Brito) — 1.400 em 90".
GOGONA — (D. Ferreira) — 1.400 em 95"4|5.
NOTICIA — (Marcel) — 1.000 em 64".
MUXAXITA — (F. Madalena) — 1.300 em 86".
HURON — (C. Brito) — 1.400 em 96".
ALOÁ — (A. Aleixo) — 1.000 em 63".
DENBILI — (N. Motta) — 1.400 em 93".
AFETO — (F. Madalena) — 1.300 em 87".
NOVICO — (I. Pinheiro) — 1.500 em 103".
FALOAZ — (A. Rosa) — 1.000 em 67".
PACALANO — (F. Madalena) — 1.400 em 90".
GUSTESTREAM — (S. Camara) — 1.000 em 64".
PURY — (A. Portilho) — 1.600 em 109".
EDELFA — (J. Dias) — 1.200 em 78".

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

COMO ELES SE "DEFENDERAM"...

— Ilton Pinheiro, piloto de Vivianne, comunicou que no pique de partida a égua Elaegi correu de golpe para fora, obrigando-o a suspender a sua condozida, ficando por isso para último.

— Orlando Serra, piloto de Oistria, informou que na altura dos 600 metros, o cavalo Sketch correu de fora para dentro, prejudicando ao declarante.

— Manoel Tavares, piloto de Valdoso, declarou que ao ser dada a partida, o seu conduzido largou atravessado, por ter ficado na mão do segurador, tendo por aquele motivo prejudicado os animais Parker e Fanita.

— Francisco Machado, piloto de Maracajú, comunicou que ao ser dada a partida, os animais Itamoji, Ocoi e Aléa correram para dentro, prejudicando nesse movimento a ação do conduzido do declarante. Adiantou ainda o mesmo profissional que teve que sofrear o seu pilotado a fim de evitar uma queda, ficando por esse motivo para o último lugar.

— Pedro Simões, piloto de Night Club, informou que na altura dos 369 metros teve que sofrear o seu conduzido, por ter o animal Vavau corrido um pouco para dentro.

— Olivio Macedo, piloto de Perfilouco, comunicou que o seu pilotado não produziu atuação de acordo com o esperado e ainda que o mesmo vinha se negando a correr durante todo o percurso.

— José B. Castanheira, responsavel pela égua La Malinche, registrou que a mesma não produziu o esperado em virtude de haver "sentido" de um joelho.

— José Portilho, piloto de Brazilian Star, comunicou não ter se conformado com a atuação do seu conduzido e que o mesmo não produzira performance igual a de 15 dias passados.

— Jobel Tinoco, piloto de Vavau, confirmou a parte dada pelo seu colega Pedro Simões, esclarecendo que o seu conduzido saiu da linha por ter sentido de um dos locomotores.

CORRIDA DE DOMINGO

— Francisco Irigoyen, piloto de Radar, informou que na reta oposta foi fechado propositadamente, pelo animal Zodiaco, tendo sido obrigado a suspender o seu conduzido.

— Justiniano Mesquita, piloto de Impacto, registrou que o seu conduzido foi acometido de hemorragia durante o percurso.

— José Portilho, piloto de Argonautra, informou que em virtude de vir o seu conduzido escrevendo durante a reta de chegada, não foi possivel tocá-lo convenientemente.

— Pedro Simões, piloto de Lamêgo, declarou que na altura dos 800 metros, a égua Jurujuba correu de golpe para dentro, chocando-se contra o cavalo Marcello, tendo o piloto deste levantado a sua montada, obrigando ao declarante praticar o mesmo ato, pois o seu conduzido corria logo atrás de Marcello.

— Jobel Tinoco, piloto de Media Luna, informou que 200 metros após a partida o cavalo Parlamento correu para dentro, obrigando o declarante a recolher a sua montada. Adiantou ainda que na altura dos 800 metros a sua pilotada tropeçou nas patas do mesmo adversário.

— Cipriano Souza, piloto de Parlamento, confirmou a parte acima, dizendo que a culpa do prejuizo causado àquele rival foi motivado pelo fato de ter sido levado para dentro pelo cavalo Istar, que vinha a sua direita. Justiniano Mesquita, piloto de Istar, contestou a parte acima, esclarecendo que 200 metros após a partida corria entre os primeiros, bastante destacado do Parlamento.

—Salomão Ferreira, piloto de Zodiaco, informou que em absoluto agiu propositadamente em relação ao cavalo Radar, contestando a parte dada por Francisco Irigoyen. Informou outrossim que o piloto de Radar forçou uma passagem inexistente, sendo o seu piloto o único culpado do prejuizo sofrido pelo mesmo.



AS HOMENAGENS DOS SAMBISTAS AO PROFESSOR PEREIRA LIRA — As Escolas de Samba, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, prestaram ao Professor Pereira Lira, por ocasião de sua chegada, domingo, a esta Capital, expressivas manifestações. Nosso clichê, cujas fotos foram colhidas na Estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont, mostram uma pequena parte do numeroso público que ali fôra assistir a chegada do ilustre político paraibano; o Prof. Pereira Lira, cercado de amigos e correligionários e, finalmente, o homenageado entre os componentes das Escolas de Samba. (Fotos de Zézé).

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de julho de 1950 — NÚMERO 2.758

Léro-Léro nos Subúrbios

"MRS. K. TUCA"

— Teremos amanhã, um bom amistoso.
— Qual?
— Então você não sabe?...
— Francamente... não vi nada...
— Pois velho, o "Arrasa-quarteirão" vai até o Encantado enfrentar o Manufatura, e numa peleja noturna.
— Outro grande encontro desta semana.
— Se é uma grande peleja... E você não sabe da melhor! É que o quadro de Modesto vai estrear inúmeros craques.
— Isso não é nada, pois com os "industriários" não pega cartaz...
— Mas, meu amigo, cartaz não pega, mas não se esqueça que com "Cascão", até Goiabada entra...

Recordando o passado

Uma numerosa e entusiástica assistência acorreu ao gramado da Rua Xavier Curado, a fim de assistir à peleja entre os quadros de veteranos do S. C. União e do Washington Vila F. C., como também incentivar aqueles que outrora foram verdadeiros ídolos da torcida suburbana, entre os quais podemos destacar, Otávio, Pó de Mico, Nôca, Alvaro, Luizinho, Tinduca, Rubens, Laerte, Gatinho, Felisberto, Betinho e outros grandes cracks daquela época. Não perderam seu tempo, aqueles que se locomoveram ao estádio do E. C. União, pois não só reviveram aquelas pelejas inesquecíveis em que se digladiavam estas duas tradicionais agremiações, como também apreciaram como ainda praticam futebol, apesar da idade. Iniciada a peleja, sob calorosos plausos da assistência, os componentes do quadro capitaneado por Pó de Mico, logo de início, mostraram estar em melhores condições físicas, conseguindo assinalar, nesta fase, 4 goals contra 1. Na fase complementar o E. C. União voltou mais disposto, pois, atacando incessantemente, pôs o quinteto comandado por Titeu em polvorosa o reduto guarnecido por Otávio, que foi uma verdadeira barreira. Depois de muito atacar, conseguiu o E. C. União assinalar 1 tento, terminando o embate com o marcador acusando a vitória do Washington Vila F. C., pela contagem de 4 x 2. Os tentos do Washington F. C. foram assinalados por Gerê, João, Nôca e Mário Bimba, enquanto Alvinho e Betinho assinalaram os do União.

O árbitro da peleja foi o consagrado crack Walter Fortes, que teve uma grande atuação.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

Washington Vila F. C. — Otávio, Antônio (Juca) e Alvaro (Ligth), Pó de Mico (Jupi), David (Cartola) e Juquinha (Joncca), Luizinho, Nôca, Gerê, João e Mário Bimba (Rondon).

E. C. União — Rubens, Tinduca e Ademar (Laís) Felisberto (Pompilho), Laerte e Light, Betinho, Hugo, (Gatinho), Alvinho (Titeu), Preá e Mundinho (Arnaldo).

A IMPRENSA E A COPA DO MUNDO

O sr. Mario Polo, presidente em exercício da Confederação Brasileira de Desportos enviou ao presidente da ABI o seguinte ofício: "Tive o prazer de receber sua carta datada de 14 do corrente, com a palavra amiga dos jornalistas brasileiros e estrangeiros, repórteres e fotógrafos, credenciados para o Campeonato Mundial de Futebol. Agradeço, penhorado, as expressões com que se referiu ao ilustre presidente desta Casa e a mim próprio que o represento na direção da entidade máxima, podendo V. S. ficar certo de que no exercício de minhas funções tudo farei para a continuação do elevado conceito que me dispensam V. S. e demais companheiros de classe. Valho-me do ensejo para assegurar a V. S. a certeza de meu elevado apreço. (as.) Mario Polo, presidente em exercício".

NADA COM HERMES

Segundo conseguimos apurar junto a paredros alvi-rubros, o Bangu F. C., ao contrário do que foi ventilado pela cidade, não está interessado no avante gaúcho Hermes, que por ocasião dos preparatórios da seleção nacional para o Campeonato do Mundo, formou no "scratch" sulino, assinalando quatro tentos.

Entretanto acreditamos que, em se tratando de um jogador de bons predicados técnicos, não tenha passado despercebido dos nossos preparadores que sua transferência para esta capital esteja se processando em segredo.

Mirian Marino Silva é a madrinha do Esporte Amador de 1950, e recentemente consagrada. A nova "dindinha" terá no próximo sábado sua primeira missão, quando comparecerá à festa da posse da nova diretoria do Ceres F. C., querido grêmio de Bangu, que preparou festiva recepção. No clichê acima aparece a Madrinha do Esporte Amador, Mirian Marino que assim vai ter seu "batismo de fogo" na árdua tarefa de visitar quase que diàriamente os clubes amadoristas da Cidade

Coisas do Esporte Amador

O PRÊMIO "BELFORD DUARTE"

Escreve: JULIO NEVES

Uma das idéias mais interessantes surgidas nos últimos tempos, foi, sem dúvida, a instituição do prêmio "Belford Duarte", a ser conferido a todos os atletas amadores ou profissionais, que não sofressem qualquer punição no decorrer de oitenta pelejas oficiais consecutivas. Como um grande estímulo aos atletas, principalmente amadores, como um sentido louvável de defesa à disciplina e cavalheirismo, tão necessários às práticas desportivas, aquêle prêmio viria compensar os esforços daqueles que se portavam dignamente durante as competições. Assim que foi conhecido o ato da C.B.D., concedendo dito prêmio, surgiram numerosos atletas todos êles merecedores de tal distinção, já que cumpriram os requisitos estabelecidos pela entidade doadora. O número de contemplados excedeu mesmo a tôda expectativa, demonstrando, afinal, que nos nossos campos se cultiva os sãos princípios de esportividade. Dia a dia eram publicados os nomes daqueles que fizeram jus às medalhas de ouro que caberiam aos amadores e de prata que seriam conferidas aos profissionais. Entretanto, já são decorridos três anos e até hoje os prêmios não foram entregues aos atletas. Qual seria o motivo? Displicência da entidade? Talvez. Nesse caso, temos a lamentar a atitude da mentora do futebol brasileiro, dando um mau exemplo de organização. Vamos ver se os responsáveis pelo prêmio "Belford Duarte" resolvem cumprir o que foi instituído. Têm a palavra os dirigentes da C.B.D.

Esportes na ADECA

Vencido pelo Carris Tráfego o Torneio Início de Futebol — O início do certame oficial de 1950



O time do Carris Tráfego, campeão do Torneio Início de Futebol

Perante numerosa e entusiastica assistência inauguraram-se com o Torneio Initium de Futebol os campeonatos de 1950 dos clubes da Associação Desportiva dos Empregados das Cias. Associadas. Tendo à frente a Banda de Música do 1.º Regimento de Cavalaria do Exército, gentilmente cedida pelo sr. Comandante da 1.ª Região Militar, General Zenobio da Costa, houve um desfile da Comissão de Recepção, dos presidentes dos clubes filiados à ADECA e dos quadros disputantes. Ao som do Hino Nacional o dr. T. J. Henriques, presidente do Gás A. C., fez o hasteamento da Bandeira Brasileira. A bandeira da ADECA foi em seguida hasteada pelo sr. Antenor Matos, presidente do Tração.

Estiveram presentes os srs. W. J. Woolley, R. K. Mackenzie, B. S. Simmonds, R. W. Robinson, T. J. Henriques, Drago Teles, Ribeiro, J. M. Reis e Melchiades A. Santos, patronos de honra do torneio.

O resultado dos jogos foi o seguinte: 1.º — Telefônica A. C. x Gás A. C.. Venceu o Gás, na decisão por 3 penalties x 1 penalti, já que o período regulamentar terminou empatado por 1 goal. Goals de Chagas, para o Gás; e Conceição, para o Telefônica. 2.º — J. Botânico x Fôrça e Luz. O tempo regulamentar terminou empatado por 0 x 0. Na decisão o FLAC aproveitou 2 penalties contra 1 do Jardim Botânico, vencendo a partida. 3.º — Carris Tráfego x Tração. Venceu o Carris por 1 x 0, goal de Manoel Costa. 4.º — Tráfego F. C. x Gás A. C.. Venceu o Tráfego F. C. pela contagem de 2 x 0, goals de Bidon. 5.º — Carris Tráfego x Fôrça e Luz. Venceu o Carris Tráfego pelo escore de 2 x 0. Goals de Ayres e Waldir. 6.º — Final — Tráfego F. C. x Carris Tráfego F. C.. A peleja foi muito movimentada. O tempo regulamentar terminou com a contagem de 1 x 1, goals de Manoel, pelo Carris, e Dercy, pelo Tráfego. Na prorrogação, disputada de forma sensacional, o Carris Tráfego F. C. marcou o tento da vitória, por intermédio de Luiz Chaves, vencendo de forma brilhante o tradicional torneio início de futebol. Quadro do Carris Tráfego (Campeão): Milton, Nelson e Batista; Célio, Materminio e Nunes; Ayres, Luiz, Alipio, Waldir e Manoel. Tráfego F. C. (Vice-Campeão): Sebastião, Guerra e Teixeira; Bigode, Avelar e Darcy; Dumont, Washington, Rêgo, Bidon e Pimentel. Reserva: Antonio Jesus.

TELEFÔNICA A. C. E GÁS A. C.

Realiza-se no dia 25 do corrente, no palco do Ginástico Independência, a representação da comédia de Daniel Rocha e José Wanderley, intitulada "O Casca Grossa". A interpretação estará a cargo do elenco do Teatro do Trabalhador Brasileiro, do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho. A mesma peça será ali representada no dia 29 do corrente, sob os auspícios do Gás A. Clube, pelo referido elenco.

INÍCIO DO CAMPEONATO DE 1950

Realiza-se hoje, dia 25, o primeiro jôgo do Campeonato de 1950, da ADECA. Enfrentar-se-ão as equipes do Fôrça e Luz e do C.E.S. Tração. As autoridades escaladas são as seguintes: Representante: J. J. Borralho Filho. Juiz: Oscar Pereira Gomes. Auxiliares: Alvaro Lopes e Dalvo Andrada Filho. Na sexta-feita, dia 28, prelião o Tráfego e o J. Botânico, sob a arbitragem do sr. Luz Pelegrino. O representante será o sr. Gualter S. Silva e os auxiliares os srs. Jorge Quintais e Dalvo Andrada Filho.

E. C. Unidos, 4 x Coqueiro, 1

Domingo último, na praça de esportes do E. C. Campinho, estiveram em confronto os quadros do E. C. Unidos e do Coqueiro F. C., num prélio movimentadíssimo que, empolgou a numerosa assistência presente. Após os noventa minutos regulamentares, o juiz deu por findo o encontro, com a justa e insofismável vitória do E. C. Unidos, pelo expressivo escore de quatro tentos contra um.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.236 — Tel. 22-6900 e 22-1436. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Tombou o Faleiro F. C.

Frente ao esquadrão do Torres Homem, por 3 x 1 — Quadro vencedor e seus goleadores — Preliminar



O "onze" do Faleiro F. C.

No estádio do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., sábado último, sob a luz dos refletores, prelialaram as equipes do Torres Homem e do Faleiro.

IMPEROU A DISCIPLINA

Neste prélio que teve um transcurso dos mais movimentados, e, que a vitória final, sorriu ao clube de Botafogo, por 3 tentos contra um, a disciplina e o cavalheirismo, foram os pontos altos.

QUADRO VENCEDOR E MARCADORES

O quadro vencedor, atuou assim constituído: Roberto; Valdemar II e Valdemar I; Noca, Haroldo e José; Nero, Robertinho, Valter, Corró e Bolão.

PRELIMINAR

Na partida que antecedeu ao encontro principal, os aspirantes do Torres Homem, conquistaram nova vitória, pelo escore de 4x1.

JUSTO EMPATE

1 x 1, o resultado do encontro entre as equipes do União Desportiva Coelho Neto e Atlântico F. C. — Preliminar — Notas

Realizou-se domingo último no campo do União, de Coelho Neto, o esperado encontro entre o clube local e Atlântico de S. Cristovão.

PELEJA MOVIMENTADA

A pugna tal como era esperado correspondeu inteiramente, não só na parte técnica como também na disciplina. Ambos os quadros apresentaram elementos de reconhecida envergadura técnica e muito embora faltassem vários jogadores em ambos os quadros, os seus substitutos não decepcionaram, e a prova está no escore de 1 x 1, mantendo o União o seu título de invicto.

ELEMENTOS DESTACADOS

Tiveram atuação destacada os seguintes aletas: Alcides, Hélio e Dimas pelo União e Fernando, Gugù e Kibon pelo Atlântico.

QUADROS E PRELIMINAR

No duelo preliminar o União perdeu a sua invencibilidade pela contagem de 1 x 0. As equipes do União apresentaram-se com a seguinte formação:

Aspirantes: Epitacio (Bombeiro — Roberto (Dilson) e Luiz (Anatolio). Walmir-Lilico e Waldir. Hernani - Helio - Zezinho - Benê e Esquerdinha.

Amadores: Alcides - Vadinho e Helio. Merim - Adir e Bizarro. Wilson - Dimas - Luiz - Meia-Lua e Timbuca.



LICENCIADO O VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

A Assembléia geral resolveu licenciar por dois meses o almirante Palhares, vice-presidente da entidade carioca.

O veterano desportista vai ausentar-se do Rio, devendo viajar para os Estados Unidos, onde irá visitar um filho.

SÁBADO, A INAUGURAÇÃO DO ALAMBRADO DO OLARIA

O Olaria A.C., prestando uma homenagem ao futebol amador guanabarino, fará a inauguração do alambrado que mandou construir em sua praça de esportes, por ocasião do torneio início do certame daquela categoria, sábado próximo, à tarde.

Sociais Esportivas

Transcorre hoje, o aniversário natalício do jovem Armindo Pereira Borges, estimado defensor do Del Castilo F. C. que, por tão justo motivo, oferecerá em sua residência, à rua Gimirim, 70, apto. 101, uma lauta mesa de doces, aos seus parentes e amigos.

Ao aniversariante, os votos de perene felicidade da turma "cá de casa".

FUTEBOL NOS ESTADOS

Foi o seguinte o "placard" futebolístico dos Estados:

SÃO PAULO — Portuguesa de Esportes, 3 x Portuguesa Santista, 1 (Santos); Palmeiras, 5 x Paulista, 1 (Araraquara); São Paulo, 3 x Fluminense 1 (Pacaembu).

BELO HORIZONTE — (Campeonato Mineiro) — Atlético, 6 x Vila Nova, 0; América, 4 x Metaluzino, 3; Madureira (Rio), 2 x Formiga, 2 (Formiga).

BELÉM — Remo (Pará), 1 x Sampaio Correa (Maranhão), 0.

FLORIANÓPOLIS — Figueirense (Sta. Catarina), 1 x Nacional (Pôrto Alegre), 1.

PORTO ALEGRE — Internacional, 4 x São José, 2.

RECIFE — Náutico, 3 x Esporte Clube, 1.

CURITIBA — Curitiba, 4 x Britânica, 0; Juventos, 2 x Água Verde, 2 (Campeonato paranaense).

MANAUS — (Campeonato Amazonense de futebol) — El Dourado, 4 x Sul América, 1.

CUIABA' — Paulistano, 1 x Misto, 0, pelo certame local.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 10.º andar — Sala 1.001 — Fone 22-7709

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

Contra dôres
CAFIASPIRINA
BAYER
O remedio de confiança

NAS LARANJEIRAS - A segunda peleja entre o Fluminense e o S. Paulo, será disputada no Rio, na noite de sexta-feira

QUEREM O AFASTAMENTO DE CARUZO E MOREIRA RABELO

Ainda em foco o recurso de Jair Tovar — Proposta aprovada por unanimidade pela assembléia geral da Federação

O recurso do sr. Jair Tovar voltou à baila, pois, ontem, a assembléia geral da Federação tratou do assunto, ao apreciar uma proposição do Fluminense, que verbera a conduta de dois membros do Conselho Nacional de Desportos ao apreciar o recurso citado.

Os membros apontados são Domingos Vassalo Caruzo e Moreira Rebelo, para os quais pede mesmo a assembléia o afastamento do Conselho Nacional de Desportos.

O pedido de afastamento daqueles dois desportistas será formulado através de ofícios que serão dirigidos aos srs. Ministro da Educação e Presidente da República.

A proposição foi aprovada por unanimidade, tendo portanto, o Bonsucesso votado contra o seu benemérito Domingos Vassalo Caruzo e o Flamengo, contra o consócio Moreira Rebelo.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de julho de 1950 — NÚMERO 2.758

O FLAMENGO VENCEU BEM

Batido o Bangu por três a um — Homenageados Zizinho, Juvenal e Bigode



A esquerda Juvenal, Zizinho e Bigode sendo homenageados e, à direita, a equipe do Flamengo, vencedora da peleja

O amistoso Flamengo x Bangu levou uma boa assistência ao Maracanã, demonstrando assim, que o futebol continúa bem vivo entre nós.

Jôgo que deveria ter sido disputado há muito, só domingo, pôde ser realizado. E quem foi ao Maracanã, não perdeu tempo, pois, viu um bom "match".

O Flamengo jogando melhor e com mais sangue, derrotou o Bangu, grêmio que necessita de mais alguns treinos para entrar em forma.

Zizinho fez a sua estréia no novo clube. Jogou bem, porém, Botafogo e Fluminense de se colocarem. Não aconteceu outra coisa, não pôde evitar a vitória de seu ex-clube, que aliás, foi justa.

HOMENAGEADOS OS "CRACKS"

Pouco antes do prélio, os "cracks" Juvenal, Bigode e Zizinho, que integraram a seleção brasileira, foram homenageados pela torcida e demais atletas, pela atuação na "Taça do Mundo".

Viram dêsse modo aqueles profissionais que o público não ficou contra êles, como foi dito.

FALTOU ORGANIZAÇÃO

Precisamos falar que domingo, faltou organização no Maracanã. Poucos bilheteiros foram mandados para o grande estádio, o que prejudicou consideravelmente o público.

Para os próximos compromissos, lá naquele estádio, existe promessa de que tudo vai melhorar, o que acreditamos, já que o seu superintendente é um entendido do assunto.

OS MARCADORES

Os tentos da partida foram assinalados por Aloísio (2), na primeira fase e Lêro e Djalma (penalty), no tempo complementar.

OS QUADROS

Os quadros formaram com os seguintes jogadores:

FLAMENGO — Claudio (Antoninho); Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Walter; Aloísio, Arlindo, Helio, Lêro e Esquerdinha.

BANGU — Luiz Borracha; Rafagnelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma (Moacir). Zizinho, Menezes, Ismael e Simões (Djalma).

O JUIZ

A partida foi dirigida pelo veterano Mario Viana, que teve uma atuação normal.

A renda foi de Cr$ 298.110,00.

ROUPA NA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

O MAL ERA ESSE...

— Eu não dizia que passava? Era briga de namorado. Briga só pelo prazer de fazer as pases... Não viram anteontem no Maracanã? Lá estava a torcida a estimular os seus cracks, que há sete dias andavam na rua da amargura! Parecia que nem tinha havido nada!! Antes assim. Porque o meu avô dizia que "vão-se os anéis... mas ficam os dedos!" Mas o que é que há com o Bangu? Como é "seu" Fausto? Você é que sabe o jeito que a baiana tem... Porque time o nosso Bangu tem. Tem do bom e do melhor. Não é querer ser amável, não. Estou falando verdade. Luiz Borracha é um dos nossos melhores arqueiros; a meu ver, Rafanell é um dos primeiros na sua posição, como Mirim e Pinguela. Djalma, sempre o tive como um elemento utilíssimo em qualquer time. E' o homem dos sete instrumentos. Zizinho então nem se fala .Prá mim é o maior. Com tudo isso, o que é que há?

Ainda domingo eu fui até Maracanã (mas quando entrei no estádio, deixei cair, sem ninguém ver, um raminho de arruda amarrado com guia que os orixás me deram...) e saí sèriamente impressionado! Mas quem mais me intrigou foi Moacir Bueno. O diabo do rapaz, em todo ataque banguense, se plantava off-side! Não havia um! Mario Viana nem se incomodava: era só soprar para punir! E dizem até que o bandeirinha quando acabou o jogo, foi pro departamento médico do estádio receber massagens e ondas curtas no braço, de tanto acenar a bandeira, acusando os impedimentos de Moacir Bueno. Ao meu lado, o Fausto de Almeida roía tôdas as unhas, rasgava todos os lenços. E eu, á guiza de consolá-lo, disse:

— O Moacir hoje não está "bueno", não é Fausto?!...

E ontem, na cidade, encontrei o Guilherme Pastor. Fomos tomar um cafèzinho. E então eu lhe disse:

— Pastor? Que passa com Moacir Bueno que não sái de off-side?

O Guilherme, muito sério, me respondeu:

— Aquilo é doença profissional!

— Como?! Doença profissional? Como assim?

E o Pastor, explicando melhor:

— E' que como agora êle arranjou um emprêgo numa casa de artigos sanitários, não sái mais da "banheira"...

CAIU O FLUMINENSE FRENTE AO S. PAULO

5 a 1, o resultado do amistoso, no Pacaembu - Augusto (3), Bóvio, Ponce de Leon e Didi, os "artilheiros" — Os quadros

S. PAULO, 24 (Especial para A MANHA) — Em partida realizada ontem, no estádio do Pacaembú, o São Paulo F. C., local, abateu o Fluminense F. C., do Distrito Federal, pelo elevado escore de 5 a 1.

O prélio só apresentou igualdade de condições técnicas dos dois quadros na primeira fase, quando o marcador apresentou-se favorável aos sampaulinos por 2 a 1. Nessa fase, o Fluminense foi um adversário sempre perigoso, que requereu dos componentes da equipe bandeirante muito esfôrço, para não ceder terreno. Dois a um foi o resultado do primeiro tempo, tentos consignados por Ponce de Leon, aos 6 minutos, Didi, aos 30 e Augusto, aos 32 minutos.

DOMINIO COMPLETO NA FASE FINAL

Na fase complementar o quadro do São Paulo F. C. apresentou um "train" de jôgo bastante rendoso e, com a saída de Didi, que se contundira, viu facilitada a sua tarefa, passando a dominar o jôgo.

E o resultado da melhor atuação dos paulistas foi refletido no "placard", que subiu para 5 a 1, tentos de autoria de Bóvio, e Augusto (2), respectivamente aos 3, 42 e 43 minutos desta fase.

A saída de Didi foi sentida na vanguarda tricolor que não encontrou em Orlando um elemento ativo e impulsionador para levar os seus companheiros de ataque ao reduto final do São Paulo F. C..

OS MELHORES

No quadro local destacaram-se o arqueiro Boy, Alfredo, Augusto, Remo e Bóvio, enquanto na equipe do tricolor carioca Veludo, Pindaro, Waldir e Didi foram os mais eficientes.

OS QUADROS

Os dois quadros formaram assim:

S. PAULO — Boy; Savério e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce de Leon, Augusto (Bóvio), Remo e Leopoldo

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi (Orlando), Silas, Carlyle e Tite (Santo Cristo).

O JUIZ

A partida foi dirigida pelo árbitro metropolitano, Gama Malcher, que teve atuação normal.

A renda do jôgo foi de Cr$ 209.195,00.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Atletismo

A quantidade venceu a qualidade

Campeão de juniors o Botafogo — Excepcional "performance" do Fluminense - O Vasco classificou-se em segundo, a um ponto dos alvi-negros



Este flagrante foi feito, quando os atletas transpunham a 3.ª barreira dos 110 metros

O Campeonato de Juniors da Federação Metropolitana de Atletismo surpreendeu aos mais entendidos catedras, não só pelo equilíbrio que houve entre Botafogo, Vasco e Fluminense, como também pela excepcional performance dos tricolores.

O título desta matéria diz bem o que foi êste certame. No primeiro dia o Vasco liderou o certame com quase 20 pontos de vantagem sôbre o primeiro e segundo colocados, dando a impressão de que venceria êste certame. Em nossa edição de domingo, entretanto comentamos que a segunda parte do certame seria desfavorável para o Vasco e por conseguinte daria margem ao o Botafogo sagrou-se vencedor com 157, pontos, o Vasco em segundo com 156,5 pontos e o Fluminense em terceiro com 154 pontos.

O FLUMINENSE SURPREENDEU

Nas vésperas do Campeonato de Juniors podia-se ler nos comentários da crônica esportiva que o campeonato estava entre Botafogo e Vasco. O Fluminense viria logo após sem grandes pretensões. Entretanto quem assistiu a competição de Juniors, deve ter ficado entusiasmado com os atletas tricolores. O Vasco e Botafogo inscreveram um grande número de atletas, podendo cobrir com facilidade qualquer desfalque que por ventura aparecesse. Já os tricolores tiveram que lutar ainda contra êste fator, é por isto que dizemos, a quantidade venceu a qualidade. Mais uma coisa ficou demonstrada, que o atletismo tricolor está voltando aos seus bons tempos e além disso o plantel de atletas agora está seguro com a nova lei de transferência. Na tarde de domingo, das 9 provas disputadas o Fluminense venceu 4, o Vasco 3 e Botafogo 2. Portanto as colocações secundárias garantiram para o Botafogo e Vasco as duas primeiras colocações.

A PARTE TÉCNICA

A parte técnica da segunda parte do Campeonato de Junior não andou bem melhor do que a primeira. Entretanto devemos destacar as três primeiras colocações na prova de salto em distância. Ary Façanha, Carlos Morrison e Ayiton da Conceição saltaram 6m83, 6m71 e 6m61 respectivamente. O "reley" 4x100 do Fluminense alcançou 43 segundos e 8 décimos. José Teles do Vasco marcou 22"3 para os 200 metros seguido de Geraldo Murgel do Fluminense com 22"4.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final do Campeonato de Juniors foi a seguinte:

1.º lugar — Campeão — Botafogo com 157,5 pontos.

2.º — Vice-capeão — Vasco com 156,5.

3.º lugar — Fluminense — com 154.

4.º — Flamengo com 6.

Jogarão sem exame médico

Em face do pouco tempo existente, deliberou a Assembléia Geral da F. M. F., ontem, reunida, que os clubes poderão apresentar os seus atletas nesses Torneios de Profissionais e Amadores, independente de exame médico, anteriormente considerado obrigatório.

TABELA DOS TORNEIOS "INITIUM" DE PROFISSIONAL E AMADOR

Depois de calorosa discussão, o Conselho Arbitral da F. M. F., ontem, à noite, reunido, na sede do Trianon, aprovou as seguintes tabelas para os Torneios "Initium" de Profissionais e Amadores:

PROFISSIONAIS

1.º jôgo — C. DO RIO x BANGU — 12,00 horas.
2.º jôgo — BONSUCESSO x AMÉRICA — 12,25 hs.
3.º jôgo — OLARIA x D. AUT. (E. Dentro) 12,50.
4.º jôgo — MADUREIRA x S. CRISTOV. — 13,15.
5.º jôgo — BOTAFOGO x VEN. 1.º JÔGO — 13,40.
6.º jôgo — FLAMENGO x VENC. 2.º — 14,05.
7.º jôgo — FLUMINENSE x VENC. 3.º — 14,30.
8.º jôgo — VASCO x VENC. 4.º — 14,55.
9.º jôgo — VENC. DO 5.º x VENC. DO 6.º — 15,20.
10.º jôgo — VENC. DO 7.º x VEN. DO 8.º — 15,45.
11.º jôgo — VENC. DO 9.º x VEN. DO 10.º — 16,20.

AMADORES

1.º jôgo — VASCO x S. CRISTOVÃO
2.º jôgo — AMÉRICA x BONSUCESSO
3.º jôgo — OLARIA x BOTAFOGO
4.º jôgo — MADUREIRA x BANGU
5.º jôgo — FLAMENGO x VENC. DO 1.º JÔGO
6.º jôgo — FLUMINENSE x VENC. DO 2.º
7.º jôgo — VENC. DO 3.º x VENC. DO 4.º
8.º jôgo — VENC. DO 5.º x VENC. DO 6.º
9.º jôgo — VENC. DO 7.º x VENC. DO 8.º.

OS JUIZES DO "INITIUM"

A Assembléia Geral da F. M. F., ontem, reunida, cogitou de vários assuntos, inclusive da indicação dos árbitros para o Torneio Início, a ser levado a efeito no próximo domingo. Em face da controvérsia havida, deliberou a Assembléia que à presidência da entidade deveria caber a incumbência de escolher os "referées" que hão de dirigir os jogos do "Initium". De antemão, podemos informar que serão em número de quatro, e que desses quatro, dois, Mario Viana e Gama Malcher, já são conhecidos. Os demais serão dados a conhecer por êsses dias.

DOZE CLUBES NO "INITIUM"

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol resolveu que o Torneio "Initium" da Divisão Extra seja disputado êste ano por doze clubes, escolhendo para a 12.ª vaga o Engenho de Dentro, campeão do Departamento Autônomo.

O "Initium" será disputado no dia 30, no Estádio Municipal.

A "revanche" Bangu x Flamengo será amanhã, no Estádio de S. Januário, ao preço único de 10 cruzeiros